O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 12 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47050
estadão.com.br

Eleições 2022 | Defesa da democracia __A6 a A9 e A12

Manifestações unem opostos em defesa do processo eleitoral

Ato em SP reúne sindicalistas, estudantes, artistas, empresários e políticos de diferentes correntes ideológicas; eventos foram realizados em todo o País

FELIPE RAU / ESTADÃO

No 11 de agosto, as Arcadas da Faculdade de Direito do Largo São Francisco reviveram sua tradição de manifestações pela democracia

Pelo menos 77 faculdades de Direito em todo o País fizeram atos em defesa da democracia e do processo eleitoral, com a leitura da Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito. O documento alcançou ontem 1 milhão de assinaturas. O ponto central das manifestações foi a Faculdade de Direito da USP. O evento reuniu líderes sindicais e estudantis, empresários, artistas e políticos de diferentes partidos e posições ideológicas. O documento foi lido por três professoras e pelo ex-ministro Flávio Bierrenbach, um dos autores da Carta aos Brasileiros, de 1977. O presidente Jair Bolsonaro ironizou o movimento ao dizer que um ato de grande relevância, ontem, foi a redução do preço do diesel pela Petrobras.

“É um momento grandioso em que capital e trabalho se juntam em defesa da democracia”
José Carlos Dias, **ex-ministro**

“Nossa energia tem de se concentrar em salvar o que foi conquistado ao longo dos anos”
Arminio Fraga, **ex-presidente do BC**

Notas e Informações __A3

Um Brasil altivo defende a democracia

Leitura das cartas em defesa do regime democrático e do Judiciário mostrou que o País não está dividido em relação à democracia.

Silvio Cascione __A7
Atos devem ter impacto pequeno na eleição

Eliane Cantanhêde __A8
A guerra de Bolsonaro vai continuar

Carlos Fico __A12
Carta se contrapôs a autoritarismo

Laura Karpuska __B4
Colapso no paradigma direita-esquerda

E&N Entrevista __B4

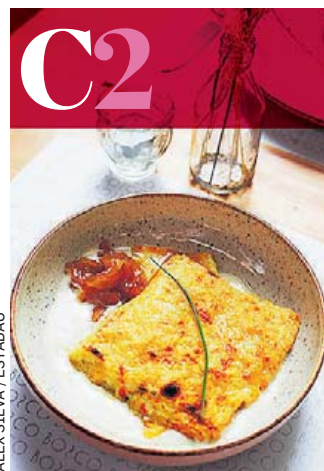
‘Meta para dívida, em vez de limite de gasto, é equívoco’

NILSON TEIXEIRA
Economista

Economista defende nova âncora fiscal e diz que a regra do teto “está morta desde 2020”.

Covid-19 __A16

Falta de vacinas e dúvidas dos pais atrasam vacinação de crianças

Apenas uma em cada 3 crianças entre 3 e 11 anos está com imunização completa. Governo diz que negocia compra de doses.

ALEX SILVA / ESTADÃO

Paladar Dia dos Pais __C1

Opções de almoço por até R$ 100

Segurança em SP __A18
Trote para a PM passa a ser punido com multa de R$ 2,1 mil

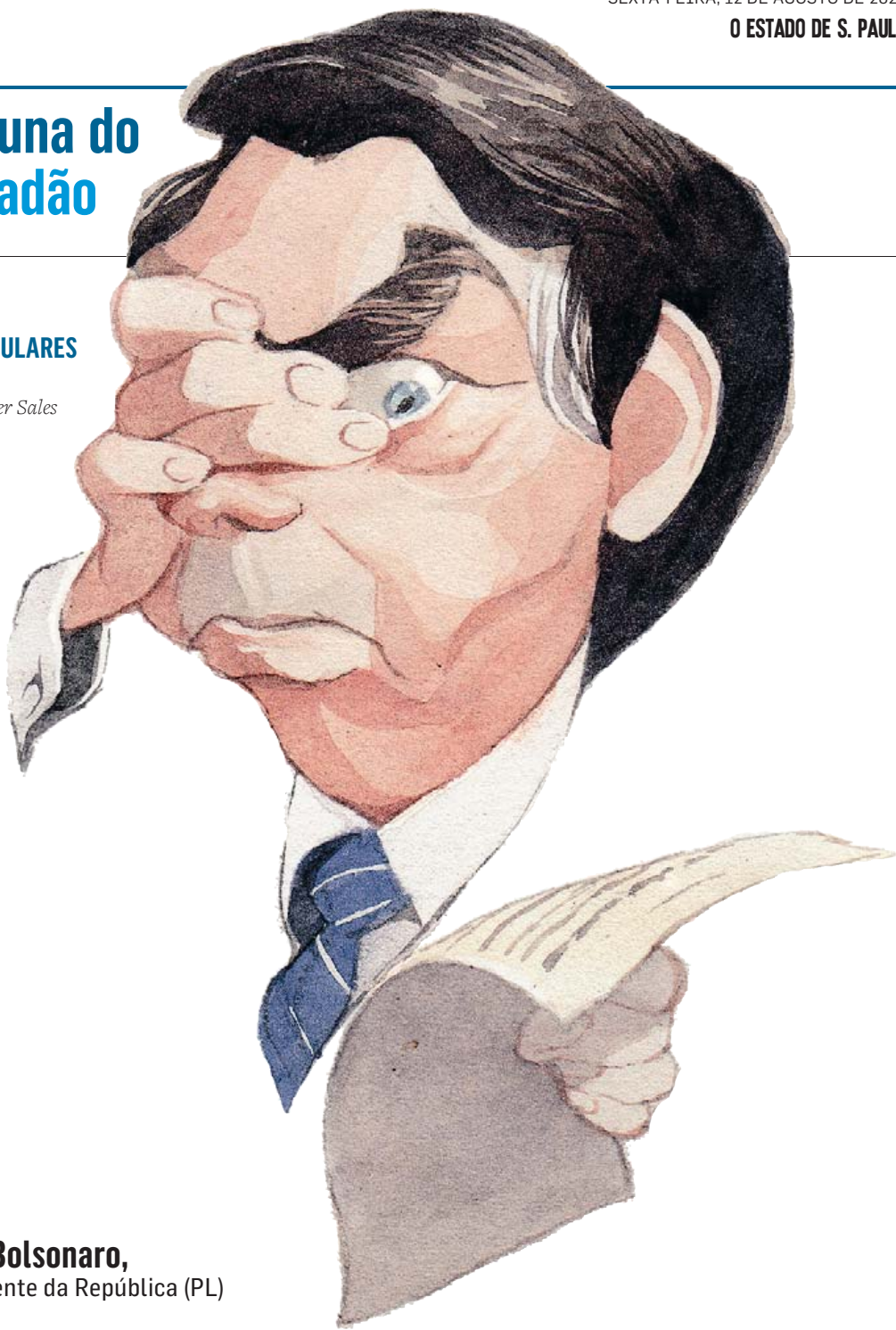
Façanha no tênis __A19
Bia se torna 1ª brasileira a bater uma líder do ranking

E&N Plano de R$ 12 bilhões __B1
Grupo espanhol quer comprar usinas de energia solar e eólica

Tempo em SP
10° Mín. 18° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Aliados de Garcia querem turbinar programas sociais e pegar carona em Bolsonaro

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) foi aconselhado por aliados a turbinar programas sociais do governo de São Paulo para usufruir da onda ascendente de Jair Bolsonaro (PL) com o aumento do Auxílio Brasil neste mês. É consenso no meio político, mesmo na oposição, que o presidente crescerá nas pesquisas com o reajuste do benefício, além da redução no preço dos combustíveis. Em junho, Garcia aumentou o valor do vale-gás paulista para R$ 110 e ontem anunciou a abertura de mais dez unidades móveis do Bom Prato até setembro. Para aliados, é preciso fazer mais. Nas propostas de governo para um eventual segundo mandato, Garcia promete criar o cartão Bom Prato, para famílias vulneráveis comprarem comida.

● **DEFESA.** Os aliados de Garcia acreditam que, se ele avançar mais na área social, além de ganhar votos neste momento na esteira de Bolsonaro, o governador pode se defender de críticas de opositores, que acusam a gestão paulista de fazer caixa em plena crise social.

● **NÃO SENTI.** A campanha de **Jair Bolsonaro** avalia que as cartas pela democracia, lidas ontem na USP, não têm força para mudar votos já consolidados, tanto para Lula quanto para o presidente. Por isso, dizem preferir manter o discurso político nas questões econômicas, que neste momento ajudam o presidente.

● **A OUTRA.** Os aliados do presidente aproveitaram a mobilização em defesa do sistema eleitoral para reforçar a convocação para as manifestações previstas para 7 de setembro, onde, dizem eles, será firmada a “verdadeira carta pela democracia”.

● **MESÃO.** Não passou despercebida entre os banqueiros presentes ao almoço da Febraban com Bolsonaro, na última segunda, a distribuição de assessores presidenciais espalhados por diferentes mesas. Ao final da fala de Bolsonaro, foram esses assessores que puxaram as palmas, alguns de pé, o que levou os demais presentes a seguirem os aplausos, mesmo sem igual entusiasmo.

● **OUVIDOS.** Para os presentes, ao ter optado por transmitir sua fala ao vivo pela internet, Bolsonaro sinalizou o intuito de, embora diante da elite do sistema financeiro, falar ao seu público cativo.

● **COMPARAÇÃO.** No discurso, Bolsonaro mostrou uma foto de Lula com a esposa Janja, relatando que tinham assinado a carta de apoio à democracia. E outra do petista com o ditador Daniel Ortega, da Nicarágua. Tentava convencer os presentes de que é o rival, e não ele, que é uma ameaça à democracia.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro,
presidente da República (PL)

● **RACHA.** A disputa pelos votos do agronegócio entre Lula e Bolsonaro rachou a família Maggi, a maior produtora de soja do País. Enquanto Blairo e Elusmar Maggi se aproximam de Lula, o primo Elizeu Maggi esteve com Jair Bolsonaro há duas semanas, junto com outros empresários, para declarar apoio ao presidente.

● **RACHA 2.** Cartaz afixado em uma das casas da família, em Rondonópolis (MT), leva os dizeres: “Família Maggi apoia Presidente Jair Bolsonaro”.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Sóstenes Cavalcanti
Deputado federal (PL-RJ)

“O segmento evangélico é um paredão contra o Lula, que ele não conseguirá ultrapassar”, disse, sobre esforço do PT de conquistar votos de religiosos.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Coronel Tadeu
Deputado federal (PL-SP)

Apoiador de Jair Bolsonaro, postou vídeo em que aparece vestido com a camisa de apoio ao presidente em ato em defesa da democracia na USP.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um Brasil altivo defende a democracia

A leitura das 'Cartas' em defesa do regime democrático e do Judiciário mostrou que o País não está dividido em relação à democracia, valor inegociável para toda a sociedade

Se o presidente Jair Bolsonaro envergonhou profundamente o País ao difamar a democracia brasileira perante embaixadores estrangeiros, a resposta da sociedade em defesa das eleições e do regime democrático orgulhou e emocionou o País. Ontem, em todo o território nacional, foram lidos manifestos em defesa do Estado Democrático de Direito, numa demonstração luminosa de que a sociedade está vigilante e não aceita retrocessos autoritários. A democracia é um valor inegociável, o patamar mínimo imprescindível. Não é questão de ser de esquerda, direita ou centro. É apenas a firme compreensão de que não existe projeto de país sem respeito às regras e às instituições democráticas.

Na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, foram lidos dois manifestos. Elaborada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e que recebeu a adesão da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), da União Nacional dos Estudantes (UNE), da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e de muitas outras entidades, a carta *Em Defesa da Democracia e da Justiça* é expressão contundente de que o apoio ao regime democrático e ao Poder Judiciário une os mais diversos setores e as mais variadas ideologias. "A todos que exercem a nobre função jurisdicional no país, prestamos nossas homenagens neste momento em que o destino nos cobra equilíbrio, tolerância, civilidade e visão de futuro", diz a carta da Fiesp. A sociedade não está dividida em relação à democracia e às instituições democráticas.

Como ressaltou o ex-ministro da Justiça José Carlos Dias, que leu o manifesto da Fiesp no Salão Nobre da faculdade, "hoje (*ontem*) é um momento grandioso, em que capital e trabalho se juntam em defesa da democracia. Estamos celebrando aqui com alegria, com entusiasmo, o hino da democracia".

Em seguida, no pátio das Arcadas, foi lida a *Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito*, a *Carta de 22*, que até ontem à tarde havia recebido mais de 950 mil assinaturas, sendo mais de 160 mil professores, 28 mil engenheiros, 14 mil médicos, 9 mil desempregados, 6 mil policiais, 5 mil enfermeiros, 4 mil dentistas e 4 mil motoristas. Esses números explicitam que a defesa da democracia não é uma causa partidária ou elitista. É uma causa do povo brasileiro. "São intoleráveis as ameaças aos demais poderes e setores da sociedade civil e a incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional", diz a *Carta de 22*.

Na ocasião, o diretor da Faculdade de Direito da USP, Celso Campilongo, lembrou três aspectos fundamentais do Estado Democrático de Direito, todos eles enxovalhados pelo presidente Bolsonaro. O primeiro é a "observância do princípio da legalidade, do respeito às leis", ou seja, "tudo o que não estão querendo fazer com o nosso sistema eleitoral", disse, referindo-se aos ataques de Jair Bolsonaro contra as urnas eletrônicas. O segundo aspecto, lembrou o professor Campilongo, é o princípio da publicidade.

Consequência direta dos dois anteriores, o terceiro aspecto do Estado Democrático de Direito é o "controle da legalidade e da publicidade pelas instituições com competência para fazê-lo". E o professor lembrou que quem tem competência para organizar as eleições, apurar os votos e proclamar os resultados é o Tribunal Superior Eleitoral. "O resto é gente sem competência jurídica e sem competência moral para se intrometer no processo eleitoral brasileiro", disse Campilongo, num ensinamento especialmente necessário nos dias de hoje, em que o bolsonarismo tenta envolver os militares na apuração das eleições, atribuição totalmente estranha às funções constitucionais das Forças Armadas.

Após a leitura da *Carta de 22* no pátio das Arcadas, tocou-se o *Hino Nacional*. Seus versos ressoaram forte no centro de São Paulo e em todo o Brasil. Eram a certeza de que, apesar de toda a escalada de violência de Jair Bolsonaro contra a democracia, continua havendo um País altivo, que não deseja ser refém dos autoritários e que lutará para defender suas instituições, suas eleições, sua democracia. Esse é o verdadeiro e profundo Brasil.●

A deflação não chega aos mais pobres

Disposto a torrar bilhões em recursos para agradar a taxistas, caminhoneiros e donos de automóveis, Bolsonaro aumenta risco fiscal e retroalimenta a inflação que se jacta de combater

O governo Jair Bolsonaro festejou como nunca a deflação de 0,68% registrada em julho pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A menos de dois meses de uma eleição em que o presidente permanece em segundo lugar, de acordo com as pesquisas, pouco importa que esse recuo seja pontual e concentrado em itens como energia e combustíveis ou que a inflação acumule um avanço de 10,07% nos últimos 12 meses. Fora das redes sociais, onde a realidade se impõe, a população lida com um cenário generalizado de preços em alta, um quadro ainda mais difícil de ser administrado por famílias vulneráveis que vivem nas maiores cidades brasileiras.

O IPCA, como diz sua própria sigla, é amplo. Para calculá-lo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pesquisa preços de diversos produtos e serviços, divididos em nove grupos – alimentação e bebidas, despesas pessoais, saúde e cuidados pessoais, vestuário, artigos de residência, comunicação, educação, habitação e transportes – em milhares de estabelecimentos nas principais regiões metropolitanas. Sua metodologia alcança famílias com rendimentos entre 1 e 40 salários mínimos, ou 90% da população que vive em áreas urbanas. O índice possui uma longa série histórica, e a incorporação de novos hábitos em seus cálculos – como transporte por aplicativos – revela um esforço para que a cesta de itens represente o consumo médio dos brasileiros de forma fidedigna. Ainda que muitas vezes a inflação pareça mais alta do que os números oficiais apontam, não pairam dúvidas sobre sua confiabilidade, o que é muito diferente de afirmar que seus impactos são iguais para todos.

Se há deflação para a classe média, a inflação permanece inabalável para os mais pobres. É o que aponta a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), que pesquisa o comportamento dos preços na cidade de São Paulo e pondera seus efeitos conforme a renda. De acordo com a Fipe, só houve deflação em julho, de 0,11%, para as famílias com renda mensal acima de R$ 9.696, o equivalente a mais de oito salários mínimos. Para quem recebe entre três e oito salários mínimos, a inflação subiu 0,17%, e para aqueles com renda entre um e três salários mínimos, a alta foi de 0,44%, o que permite inferir que o avanço dos preços deva ter sido ainda maior entre os que não conseguem auferir sequer um salário mínimo mensal.

Não é preciso ser um especialista para perceber as conexões entre o aumento da inflação e o crescimento da pobreza, mas há questões que o governo Bolsonaro prefere ignorar. A variação do preço dos combustíveis é indiferente para as famílias que não têm carro e só utilizam transporte público para se deslocar. O que essas famílias realmente percebem é que 63% dos itens pesquisados pelo IBGE – o equivalente a dois terços dos 377 que integram a cesta de produtos do IPCA – ficaram mais caros, entre eles o leite longa vida, que subiu 25,46%. Para elas, não há razão para comemorar a queda de 15,48% no preço da gasolina, até porque esse tipo de medida ainda tem o potencial de prejudicá-las de forma indireta. Como o barateamento dos combustíveis se deu em parte graças à redução forçada do ICMS, imposto que financia saúde e educação nos Estados, o resultado é a redução da oferta e da qualidade desses serviços públicos, fundamentais para os estratos mais pobres da população.

Com um orçamento composto apenas por gastos essenciais para garantir sua sobrevivência, o perfil de consumo dos mais carentes não reflete escolhas, mas apenas limitações e impossibilidades. Não é por outra razão que economistas reverberam a máxima segundo a qual a inflação é um imposto sobre os mais pobres – e é por isso que combatê-la deveria ser prioridade para qualquer governo. É nesse contexto que a incoerência da atuação do Executivo chama ainda mais a atenção. Ao torrar bilhões para agradar a caminhoneiros, taxistas e donos de automóveis, Bolsonaro retroalimenta a inflação que se jacta de enfrentar. Para quem tem fome, tudo o que seu governo tem a oferecer é um Auxílio Brasil corroído e um empréstimo consignado marcado por juros extorsivos.●

ESPAÇO ABERTO

As virtudes antigas de Eunice

Simon Schwartzman

Eunice Durham morreu de repente, quando se preparava, animada, para sua festa de 90 anos. Num depoimento em 2009, ela reflete sobre sua carreira de antropóloga, que teve início com pesquisas, muitas vezes em parceria com Ruth Cardoso, sobre o difícil processo de mobilidade e participação social dos imigrantes, do campo ou do exterior, que se dirigiam para os centros industriais e urbanos que se formavam no Brasil (Lilian de Lucca Torres, *Entrevista: Eunice Ribeiro Durham*. Ponto Urbe. Revista do núcleo de Antropologia urbana da USP, 2009). Ela mesma fez parte deste processo, vinda de uma pequena cidade, estudando, pesquisando e se tornando uma das primeiras mulheres a ter uma carreira destacada na aristocrática e masculina Universidade de São Paulo (USP).

Era uma transformação cultural, mas também política, de disputa por espaços e direitos. Para os imigrantes europeus e japoneses, o caminho da mobilidade passava pela solidariedade familiar, valorização do trabalho e investimento na educação dos filhos. Para os imigrantes do campo, muitas vezes descendentes de populações escravizadas, "o importante era a liberdade, pois trabalho manual estava associado a trabalho forçado", diz Eunice.

O golpe militar de 1964 a encontra pesquisando para sua tese de doutorado e iniciando sua carreira de professora. Começavam as perseguições políticas na Faculdade de Filosofia, estudantes e professores se mobilizavam contra o regime militar, e muitos cientistas sociais passaram a usar os conceitos marxistas de luta de classe para entender o que estava ocorrendo e tomar partido a favor dos mais pobres e necessitados. Eunice compartilhava a preocupação com a questão social e a oposição ao autoritarismo do regime militar, mas não acreditava que o marxismo era a resposta para tudo. "Revolução e luta de classes não eram conceitos explicativos para os problemas com que trabalhávamos. Nossos 'objetos de pesquisa' – imigrantes, migrantes, boias-frias, favelados – não eram revolucionários e também não faziam parte nem da burguesia nem do proletariado".

Da antropóloga Eunice Ribeiro Durham ficam as marcas de sua independência intelectual e seu compromisso social

Naqueles anos, novas gerações começavam a entrar nas poucas universidades que existiam. Muitos buscavam, simplesmente, ocupar os mesmos lugares de poder e prestígio de seus pais, mas outros imaginavam que, com os conhecimentos trazidos pela pesquisa e pela liberdade de estudos, e a chegada de estudantes vindos das novas classes em ascensão, as universidades, e eles mesmos, seriam as fontes de onde surgiria um Brasil mais moderno, igualitário e próspero. A mobilização por uma universidade renovada e a oposição ao regime militar se confundiam.

O modelo elitista adotado pela Reforma Universitária de 1968 estimulou a pesquisa e a pós-graduação nas universidades já estabelecidas, mas criou também muitas instituições que de pesquisa e da formação de alto nível pouco mais tinham que a casca e os altos custos. Incapazes de absorver a demanda crescente por educação superior, acabaram abrindo espaço para a expansão desordenada do setor privado. Com a democratização, o governo anuncia uma grande reforma do ensino superior, que não sai do papel, pela resistência dos interesses criados.

Eunice Durham participa intensamente da mobilização em busca de novos caminhos, como uma das fundadoras da associação de docentes da USP, mas vai se dando conta de que a militância não bastava, era preciso entender melhor e mais a fundo as questões do ensino superior, das quais a Universidade de São Paulo era somente uma pequena parte. Em 1987 ela me convidou para ajudar a organizar o Núcleo de Pesquisas sobre Educação Superior da USP, o primeiro centro de pesquisas sobre o tema do País. Por vários anos trabalhamos juntos buscando entender como o que ocorria no Brasil se comparava ao resto do mundo, e como os diferentes países procuravam lidar com os temas da massificação do ensino, equidade, pesquisa universitária, qualidade acadêmica, financiamento e do papel do público e do privado.

Logo depois, levada por José Goldemberg, ela foi para Brasília, com a missão de fazer renascer a Capes, extinta por Fernando Collor, e trabalhando depois como secretária nacional de Educação Superior. Menos conhecida, mas talvez mais importante, foi sua parceria com Darcy Ribeiro na preparação do substitutivo da Lei de Diretrizes e Bases, que acabou sendo aprovado em 1996 no lugar do projeto que vinha sendo costurado ao longo de vários anos pelos diversos movimentos políticos do setor educacional, que ela e Darcy entendiam que se atendiam mais a seus interesses corporativos do que à educação do País.

Ficam de Eunice as marcas de sua independência intelectual e seu compromisso social. Ela termina seu depoimento lamentando que "as velhas virtudes socialistas da solidariedade e do sacrifício pelo bem comum parecem estar em baixa. O mesmo acontece com as ainda mais antigas virtudes liberais, como a do limite da liberdade de cada um que é dado pela liberdade do outro, da tolerância para com as diferenças de opinião que fazem parte do jogo democrático, da proibição republicana da apropriação e do uso individuais dos bens públicos. Pessoas da minha idade tendem a ser conservadoras e apreciar essas virtudes antigas". ●

SOCIÓLOGO, É MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Judiciário

Legal, mas imoral

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votaram, por unanimidade, a favor de um reajuste de 18% dos próprios salários. Por isonomia, podemos todos votar os reajustes de nossos próprios salários, inclusive os aposentados? Ou isso só é legal para algumas castas privilegiadas? Legal, mas imoral...

Ely Weinstein
elyw@terra.com.br
São Paulo

Sacode

Os defensores da Constituição, diga-se STF, aumentaram os próprios salários em 18%, levando-os para R$ 46 mil mensais. Que ótimo! Em contrapartida, o velho aqui só consegue reajustes pífios na aposentadoria, mas governo, Legislativo ou STF não estão nem aí. Bem que o ditado diz "quem pode pode, quem não pode se sacode". Eles podem e fazem o que querem. Enquanto isso, eu estou me sacudindo há 44 anos, assim como todos os aposentados deste infeliz Brasil.

Filippo Pardini
filippo@pardini.net
São Sebastião

No Congresso

Caberá ao Congresso Nacional impedir que o aumento de 18% para o Judiciário seja efetivado. Temos aí mais um sonho do povo brasileiro. Só um tolo para acreditar que deputados e senadores, processados e aguardando julgamentos no STF, vão tomar uma decisão dessas contra os juízes que vão julgá-los. Pobre povo brasileiro, que vai pagar mais essa conta.

Antonio Manoel Vasques Gomes
amavago@gmail.com
Rio de Janeiro

Algumas lágrimas

Juro que fiquei sensibilizado ao ler que nossos ministros do STF se concederam um aumento de 18%, que terá reflexo em toda a estrutura do nosso Judiciário. Tanto dinheiro sobrando, não é? Por que não? Outra lagriminha verti ao saber que nossos bravos generais do Exército, que, além de receber seus soldos, montepio ou coisa parecida, estando à frente de cargos no Executivo também recebem salários. Brava gente! O pobre Braga Netto chegou a levar quase R$ 1 milhão para casa em um mês, a título de "indenizações". Meu Deus, está difícil de ler o noticiário e não me emocionar. O Brasil precisa de investimento em inovação, pesquisa, não de um Judiciário inchado, paquidérmico e caro. Aliás, muito caro! Socorro!

Renato Amaral Camargo
natuscamargo@yahoo.com.br
São Paulo

Democracia

Preocupação real

A Universidade de São Paulo (USP), que lançou a carta afirmando nosso compromisso com a democracia e a nossa confiança nas eleições pelo voto eletrônico, é a maior universidade da América Latina e foi classificada em 2021 na posição 90 no mundo, pela consultoria britânica Times Higher Education. A referida carta foi assinada por mais de 900 mil pessoas, entre alunos, advogados, artistas, dirigentes de bancos e de indústrias, pessoal da área jurídica, da saúde, policiais, professores, etc., além de candidatos à Presidência da República. Todas essas pessoas estão preocupadas com as tentativas de desestabilizar o País antes, durante e depois das eleições. Têm motivo verdadeiro para temer esse ensaio de golpe, ou a coisa toda não passa de uma "cartinha" comunista, de acordo com nosso lastimável "mito"?

Omar El Seoud
elseoud.usp@gmail.com
São Paulo

Cidadania

Política na escola

A entrevista de Rita Lisauskas com a gestora do Portal Lunetas, Raquel de Paula (*Sim, nós devemos falar de política com os nossos filhos pequenos*, 10/8), ressalta a importância da escola no processo de formação política dos indivíduos. Eu, como professor de Ciências da rede pública estadual de São Paulo, sempre me preocupei com fugir do currículo rígido (e muitas vezes desinteressante) e levar jornais para a sala de aula, promover a leitura compartilhada com os estudantes e fomentar o debate crítico e reflexivo sobre os mais variados assuntos. Educar os "pequenos" (e os *grandes*) não se resume a promover a construção de novos conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas. É, também, formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres na sociedade e aptos a escolher e cobrar os gestores, das três esferas de governo, pela implementação de políticas públicas que atendam, de fato, às necessidades da população. Uma tarefa árdua, mas perfeitamente possível. Sim, política se ensina e se aprende na escola.

Celso Nobuo Kawano Junior
nobuo.ck@gmail.com
Embu das Artes

ESPAÇO ABERTO

Indústria, energia e crescimento econômico

Robson Braga de Andrade

Os recentes e persistentes reajustes das tarifas de energia elétrica e dos combustíveis, que tiveram forte impacto sobre os custos das empresas e o orçamento das famílias, confirmam a importância de o Brasil adequar o modelo de organização e a regulamentação do setor de energia às novas tecnologias e à incorporação de fontes intermitentes ao sistema.

A principal providência a ser tomada é a abertura dos mercados de gás e de eletricidade, visando à segurança na oferta e a preços competitivos para esses insumos. Dados do Balanço Energético Nacional mostram que a indústria é a atividade que mais consome energia no Brasil. Por isso, as falhas no suprimento e os expressivos reajustes atingem o setor industrial com maior intensidade.

Atualmente, os principais insumos energéticos utilizados pela indústria brasileira estão entre os mais caros do mundo. Estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que compara o custo da energia elétrica no Brasil com o de oito países selecionados mostra que, em 2019, o valor da eletricidade pago pela maioria dos nossos estabelecimentos industriais no mercado cativo equivalia a US$ 165,27 por megawatt/hora (MWh), e só era inferior aos US$ 185,10 por MWh da Itália. Nos Estados Unidos, por exemplo, o MWh custava US$ 68,30.

No entanto, o Brasil, onde a matriz energética é limpa e diversificada, já teve um dos sistemas elétricos mais competitivos do mundo, em que os grandes reservatórios das hidrelétricas garantiam a segurança da oferta e as baixas tarifas da eletricidade. Essa situação mudou a partir do fim dos anos 2000, quando, além da alta dos preços causada pela falta de chuvas, os impostos e as constantes elevações dos encargos setoriais passaram a pressionar as tarifas e, consequentemente, os custos das empresas.

O gás natural também é mais caro para a indústria nacional do que para as empresas desses oito países, que são importantes exportadores de manufaturados para o Brasil. Conforme estudo da CNI, em 2019, a tarifa desse insumo no mercado brasileiro alcançava US$ 15,72 por milhão de BTUs e era quatro vezes maior do que os US$ 3,78 por milhão de BTUs cobrados nos Estados Unidos.

Para que os custos e a disponibilidade dos insumos energéticos voltem a ser uma vantagem comparativa do Brasil, é preciso implantar medidas que resolvam os principais problemas das áreas de energia elétrica, gás natural e combustíveis líquidos.

> *Implementar reformas e ações que estimulem investimentos privados e a maior competição no setor de energia deve estar entre as prioridades do País*

Na avaliação da CNI, uma dessas ações é a modernização do setor elétrico, que requer, especialmente, a aprovação do Projeto de Lei n.º 414/2021. O texto amplia a concorrência e permite que o consumidor escolha livremente o fornecedor de energia. Hoje, a regulamentação obriga pequenas e médias indústrias, que representam 97% dos estabelecimentos industriais do País, a comprar energia da concessionária responsável pela distribuição na sua região. Com a aprovação do projeto de lei, essas empresas poderão migrar para o mercado livre, que hoje só pode ser acessado por grandes empresas e que tem uma tarifa inferior à cobrada no ambiente regulado.

Outra iniciativa importante é a redução dos encargos setoriais incidentes sobre a conta de luz, que tiveram aumentos expressivos nos últimos anos.

Na área de gás natural, é indispensável avançar com as mudanças previstas na Nova Lei do Gás, implementando medidas que promovam a efetiva abertura do mercado. Assim, importadores e produtores nacionais poderão comercializar o insumo diretamente para os consumidores. Para estimular a concorrência no setor, é crucial a adoção de um programa de desconcentração do mercado, em que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) definiria uma meta de redução da participação da Petrobras na área de gás natural. Para atingir os objetivos, a empresa organizaria um programa de venda do insumo, por meio de leilões com preço mínimo, quantidade e duração definidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Também é necessário regulamentar o acesso de terceiros aos gasodutos, às plantas de processamento e aos terminais de regaseificação de Gás Liquefeito do Petróleo (GLP), cuja maioria ainda pertence à Petrobras. Atualmente, a falta de um marco regulatório dificulta as negociações entre a estatal e as empresas interessadas em usar esses ativos, comprometendo a livre concorrência.

No setor de combustíveis líquidos, o grande desafio é promover a desconcentração do mercado, inibir as práticas abusivas e anticompetitivas, além de reduzir as barreiras à entrada de novos competidores na área.

Essas e outras propostas estão no estudo *Energia: combustível para o crescimento*, que integra o conjunto de 21 estudos temáticos que a CNI apresentou recentemente aos pré-candidatos à Presidência da República e à sociedade, com temas que a indústria considera prioritários.

Implementar reformas e outras iniciativas que estimulem os investimentos privados e o aumento da competição no setor de energia deve estar entre as prioridades do País. Isso é fundamental para a nossa indústria enfrentar a acirrada concorrência internacional e para o Brasil retomar o caminho do desenvolvimento econômico e social. ●

EMPRESÁRIO, É PRESIDENTE DA CNI

TEMA DO DIA

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP

Política

Ato pela democracia é marcado por discursos contra ataques às eleições e retrocessos

O ato em defesa da democracia na Faculdade de Direito da USP reuniu nesta quinta, 11, representantes de todos os setores da sociedade civil organizada dentro e fora das arcadas do Largo de São Francisco, em São Paulo. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Viva a democracia! Viva o Estado de Direito!"
WILLIAN SILVA

● "Eu assinei a carta com muito orgulho em defesa da democracia."
ANTONIO MARIO

● "Democracia precisa de um governo à altura."
CHRISTINE HAAGENSEN

● "As pessoas pouco discutem sobre política e é realmente bom ver isso, mas a participação jovem principalmente."
BEATRIZ SANTOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

THIAGO DIZ/WSL

Surfista

Italo Ferreira acredita estar no auge da carreira. ●
www.estadao.com.br/e/italo

Estragos

Veja vídeos dos efeitos do ciclone em Santa Catarina. ●
www.estadao.com.br/e/ciclone

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
www.estadao.com.br/e/conectado

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Defesa da democracia

Atos confrontam retórica bolsonarista e fazem contraponto ao 7 de Setembro

Leitura de manifestos em defesa do sistema eleitoral une líderes civis e rivais políticos contra investidas do presidente; mobilização no Largo de São Francisco reúne 8 mil pessoas

FELIPE RAU/ESTADÃO

Salão nobre da Faculdade de Direito da USP: 'Toda nossa energia tem de ficar concentrada em salvar o que foi conquistado ao longo dos anos', defendeu Armínio Fraga

BEATRIZ BULLA
MARCELO GODOY
PEDRO VENCESLAU

Líderes da sociedade civil das mais variadas áreas de atuação, correntes políticas e formações lotaram ontem o salão nobre e o pátio das arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) com contundentes discursos contra retrocessos democráticos. O evento enfatizou uma resposta ao 7 de Setembro, convocado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), para sinalizar que não haverá respaldo dos principais atores brasileiros caso o mandatário não aceite o resultado das urnas.

Embora não tenha havido menção direta a Bolsonaro nos dois manifestos lidos no Largo de São Francisco, o movimento floresceu diante das preocupações com as investidas do presidente contra as urnas eletrônicas e a Justiça Eleitoral. No entorno da faculdade, foram 8 mil participantes, segundo a Polícia Militar. Houve ainda manifestações por todo o País.

Em São Paulo, o ato reuniu vozes dos mundos empresarial, financeiro, sindical, político, acadêmico, estudantil e dos movimentos sociais. O recado ao Ministério da Defesa diante da tentativa de interferir na eleição ficou a cargo do diretor da faculdade, Celso Campilongo: "A única força que pode dizer algo sobre o processo eleitoral brasileiro é a força do eleitor brasileiro".

O evento foi inspirado na leitura da *Carta aos Brasileiros*, de 1977, pelo jurista Goffredo da Silva Telles Junior. Na época, o ato marcou o clamor pelo fim do regime militar. A preocupação com a escalada na retórica golpista de Bolsonaro fez com que um grupo de antigos alunos da São Francisco, com apoio da diretoria da faculdade, decidisse organizar uma nova carta, para ser lida no dia de seus 195 anos de fundação.

Quando a ideia ainda estava embrionária, os juristas ganharam o reforço da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que ajudou a conseguir adesão de outras entidades empresariais. O encontro de Bolsonaro com diplomatas estrangeiros para divulgar informações falsas e teorias da conspiração contra o sistema eleitoral brasileiro fez a iniciativa explodir. Mais de cem entidades assinaram a "carta dos empresários"; a "carta aos brasileiros" alcançou 1 milhão de signatários. Bolsonaro e seus aliados minimizaram os atos (*mais informações na pág. A12*).

> *"A única força que pode dizer algo sobre o processo eleitoral brasileiro é a força do eleitor brasileiro."*
> **Celso Campilongo**
> Diretor da Faculdade de Direito da USP

> *"Hoje é um outro momento. É um momento grandioso, inédito, em que capital e trabalho se juntam."*
> **José Carlos Dias**
> Ex-ministro da Justiça

MOMENTOS. O evento foi dividido em duas partes. A primeira, mais solene, deu-se no salão nobre, para a leitura do manifesto endossado pelas entidades empresariais e da sociedade civil. "Hoje é um outro momento. É um momento grandioso, eu diria, talvez, inédito, em que capital e trabalho se juntam em defesa da democracia", disse o ex-ministro José Carlos Dias. Ele foi um dos signatários da carta de 1977.

Representantes da CUT, UGT, Força Sindical, OAB-SP, União Nacional dos Estudantes (UNE) e Coalizão Negra por Direitos discursaram, além de outras personalidades que ajudaram na elaboração do ato, como a socióloga Neca Setúbal e o empresário Horácio Lafer Piva, que pediu respeito à ordem democrática: "Nós temos uma Constituição, tudo está escrito lá".

Telma Aparecida da Silva, secretária de Formação da CUT, ressaltou o respeito às urnas. "Defendemos a democracia. Defendemos eleições com urnas e que o resultado que sair nas urnas seja aceito", afirmou.

Celso Lafer e Armínio Fraga, ex-ministro das Relações Exteriores e ex-presidente do Banco Central, respectivamente, estavam no salão nobre. Com voz embargada, Fraga disse que ameaças autoritárias e populistas assustam. "É uma situação esdrúxula essa, mas toda nossa energia tem de ficar nesse momento concentrada em salvar o que foi conquistado ao longo dos anos e que é a base do nosso futuro", disse o economista.

A manhã foi marcada pelo encontro de gerações. Estudantes secundaristas dividiram as ruas e o pátio da faculdade com antigos alunos nonagenários. Importante personagem na elaboração da Constituição de 1988, José Afonso da Silva, de 97 anos, também signatário do manifesto de 45 atrás, foi longamente aplaudido.

Josué Gomes da Silva, presidente da Fiesp, participou da primeira sessão do evento no salão nobre. Tinha ao seu lado o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney. Ambos alegaram que tinham outros compromissos e não foram ao segundo evento no pátio, como em 1977.

PÁTIO. Nas arcadas, o segundo ato no pátio reuniu políticos, desembargadores, juízes, procuradores de Justiça e procuradores da República e personalidades. A carta pela democracia foi lida por três mulheres – as professoras Eunice de Jesus Prudente, Maria Paula Dallari Bucci e Ana Elisa Bechara – e um antigo articulador da carta de 1977, o ex-ministro Flávio Bierrenbach.

Políticos de diferentes partidos estiveram presentes, mas não foram convidados a discursar. Foi o caso de Bruno Araújo (PSDB), Fernando Haddad, (PT), Márcio França (PSB), Marina Silva (Rede) e Guilherme Boulos (PSOL). Nas redes, os presidenciáveis Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) saíram em defesa do movimento (*mais informações na pág. A9*).

No salão nobre, a organização tentava um equilíbrio difícil: a crítica a Bolsonaro sem adotar posicionamento partidário. A primeira sessão obteve êxito. Na segunda parte, no entanto, houve gritos de "fora, Bolsonaro" e de apoio a Lula. O Hino Nacional marcou o encerramento do ato. ●

Eleições 2022 | Sociedade civil

KEVIN DAVID/A7 PRESS
KEVIN DAVID/A7 PRESS
KEVIN DAVID/A7 PRESS
BRUNO ROCHA/AG. ENQUADRAR/AG. O GLOBO
RONALDO SILVA/FUTURA PRESS
Discursaram no ato a professora Maria Paula Dallari, o jurista Flavio Bierrenbach, a professora Eunice Prudente, economista Horácio Lafer e Beatriz Lourenço, da Coalizão Negra

Defesa da democracia na USP expõe a diversidade e novos atores sociais

Largo de São Francisco foi espaço para Beatriz Lourenço, da Coalizão Negra por Direitos, para socióloga Neca Setúbal, juristas e estudantes

BEATRIZ BULLA
MARCELO GODOY
PEDRO VENCESLAU

Os atos na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo ontem foram marcados pela diversidade nos rostos que deram cara a uma boa parte da iniciativa em defesa da democracia. Em 1977, quando a carta aos brasileiros foi lida por Goffredo da Silva Telles Júnior nas Arcadas, o cenário era outro. O primeiro ato de ontem teve uma lista de oradores dividida de forma equilibrada entre homens e mulheres.

Beatriz Lourenço do Nascimento foi uma das que discursaram para a plateia de 800 pessoas. Presidente da Coalizão Negra por Direitos, Beatriz foi aplaudida ao dizer que "enquanto houver racismo não haverá democracia" e que "qualquer projeto ou articulação por democracia no País exige o firme e real compromisso de enfrentamento ao racismo".

A socióloga Neca Setúbal condenou o racismo no seu discurso e defendeu o combate à violência contra minorias. "Só com a democracia que nós vamos ser capazes de enfrentar as desigualdades sociais enormes que nós vivemos e que são atravessadas pelo racismo, pela violência de gênero contra as mulheres e contra a comunidade LGBTQI+.", afirmou.

O ato contou com discurso da primeira presidente negra da União Nacional dos Estudantes, Bruna Brelaz. "A democracia vai vencer, e nenhum ser humano desprezível vai derrotá-la", afirmou Bruna, da tribuna do salão. "Não aceitamos as sanhas de uma tentativa de golpismo que flerta com o esgoto mais sombrio de nossa história", disse.

> ***"Não aceitamos as sanhas de uma tentativa de golpismo que flerta com o esgoto mais sombrio de nossa história."***
> **Bruna Brelaz**
> Presidente da UNE

No pátio interno, o segundo momento da manhã foi conduzido e protagonizado majoritariamente por mulheres. A mestre de cerimônias foi a atriz Roberta Estrela D'Alva, que chamou ao palco a presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, Manuela Morais – a única a citar nominalmente Jair Bolsonaro e a primeira a arrancar manifestações da plateia contra o chefe do Executivo.

SURPRESA. O nome de quem faria a leitura da "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros" nas Arcadas foi uma das poucas informações que não circularam com antecedência. A ideia da organização era surpreender. Inicialmente, seria lida pelo ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Celso de Mello, que não pôde comparecer por motivo de saúde. Em vez de convidar outro ex-integrante da Suprema Corte para a iniciativa, a organização decidiu que o texto seria lido por mulheres. Ontem, três dividiram a leitura da carta com Flávio Bierrenbach, um dos articuladores do movimento de 1977.

Eunice de Jesus Prudente, professora da Faculdade de Direito da USP e da Faculdade Zumbi dos Palmares, começou sua apresentação aplaudida ao se descrever – ato adotado pelos quatro presentes como forma de ampliar a compreensão de deficientes visuais. "Sou uma mulher preta, cidadã brasileira, negra, uso símbolos importantíssimos das comunidades e das religiões de matriz africana. Estou vestida de amarelo, uma das cores do meu santo, Oxum", disse Eunice, a primeira a começar a leitura do texto. Falaram, na sequência, a professora Maria Paula Dallari Bucci, Bierrenbach e, por fim, a professora Ana Elisa Bechara, vice-diretora da Faculdade de Direito da USP. Celso Campilongo, diretor da faculdade, fez um discurso no palco, mas não foi um dos leitores do manifesto.

Apesar do esforço para garantia da diversidade, a imagem do palco do salão nobre da faculdade, que reuniu notáveis do mundo jurídico e empresarial, mostra que ainda é desigual a presença de mulheres e de negros nos espaços de poder. O palco foi composto majoritariamente por homens brancos. É onde estavam sentados, por exemplo, os presidentes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e os ex-ministros Celso Lafer e Fernando Haddad. A Faculdade de Direito da USP só teve uma mulher como diretora até hoje, dos 43 que já ocuparam a cadeira. O perfil dos alunos da USP – e da Faculdade de Direito –, no entanto, tem se tornado mais diverso desde a adoção do modelo de cotas. ●

Manifestações terão impacto pequeno sobre eleição

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

As manifestações de ontem pela democracia são a mais recente expressão do repúdio ao presidente Jair Bolsonaro entre importantes segmentos da elite brasileira. Mas o efeito sobre as eleições deve ser pequeno; eleitores bolsonaristas não mudarão de opinião, e a maioria da população de média e baixa rendas parece indiferente a esse debate, em um contexto de grande desconfiança contra as elites e de um forte sentimento de vulnerabilidade econômica.

Bolsonaro foi eleito em 2018 por ser o melhor representante da insatisfação dos brasileiros com as instituições. A população se sente cansada de promessas de políticos e acredita que o sistema joga contra ela. Isso inclui o Judiciário, a mídia tradicional e as grandes empresas. Nada disso mudou de quatro anos para cá. De fato, esse sentimento parece ter ficado ainda mais intenso, a julgar pelas pesquisas, e está agora misturado com uma sensação de que os pobres estão ficando para trás, e a classe média pode ser a próxima. Apesar das imagens de um Largo de São Francisco lotado, a eleição ainda será decidida em grande parte por fatores econômicos.

> **Decisão**
> **Disputa de outubro ainda será definida em grande parte por fatores econômicos**

Se há algum efeito sobre as eleições, provavelmente será manter a mobilização entre eleitores anti-Bolsonaro, especialmente nas camadas mais escolarizadas e de renda mais alta, para que compareçam às urnas e votem em Lula mesmo que não sejam petistas. Uma abstenção maior entre potenciais eleitores de Lula beneficiaria Bolsonaro. Isso pode até importar se a eleição for muito apertada, mas não é o fator mais relevante para o cenário eleitoral.

Por tudo isso, é possível que o maior impacto da união pela democracia seja para o cenário pós-eleitoral, e não para a campanha em si. Se eleito, Lula pode aproveitar esse espírito para ampliar sua coalizão de governo. Assim como fez com Geraldo Alckmin, Lula pode surpreender com ministros e membros da equipe econômica de fora da base tradicional de esquerda. Os sinais de Lula têm sido consistentes nesse sentido, o que aumenta a chance de um governo mais pragmático. A dúvida é o quanto duraria essa lua de mel. A julgar pela ansiedade dos eleitores e pelo cenário socioeconômico, não muito. ●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde *E-mail:* *eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Cada dia sua agonia

A Emenda Dante de Oliveira, das Diretas-Já, não foi aprovada pelo Congresso por pouco, muito pouco, mas "ficou a semente da luta", como lembrou o ex-secretário de Justiça e ex-ministro da Justiça José Carlos Dias, após ler o manifesto da Fiesp pela democracia. Pois o movimento de ontem, a partir do Largo de São Francisco, em São Paulo, também veio para ficar.

O movimento deste 11 de agosto de 2022 reforçou a posição de amplos setores do funcionalismo e escancarou a resistência da sociedade civil às ameaças do presidente Jair Bolsonaro, seus filhos e boa parte de seus seguidores às instituições, eleições e urnas eletrônicas. O Supremo, o TSE e a mídia não estão mais sozinhos.

Quando uma causa é ecumênica, apartidária e une patrões e empregados, direita e esquerda, essa causa é forte, enérgica, move um país, move o mundo. Ontem, tratava-se de democracia, e o Brasil sabe muito bem o que é ditadura e o que é democracia.

Agora, é aguentar o tranco, porque Bolsonaro, o governo, sua campanha e os bolsonaristas não vão desistir do confronto e das ameaças e a maior expectativa é quanto ao 7 de Setembro, a data nacional, de todos os brasileiros e, neste ano, dos 200 anos da Independência do Brasil.

A reação, porém, já começou, com as montanhas de dinheiro público para a compra

> ***Ontem foi o dia da democracia, das instituições, da Justiça, mas a guerra de Bolsonaro continua***

de votos de bolsões estratégicos do eleitorado, como o de baixa renda, que tende para o ex-presidente Lula, do PT. E Bolsonaro tem a caneta e o controle do Congresso, via Centrão, o que move montanhas, retira o ICMS (estadual) dos combustíveis, interfere na Petrobras para baixar o preço do diesel, multiplica os salários dos amigos encastelados na Presidência e cria benesses para quem interessa.

E atenção ao discurso, à manipulação. Em 2018, todas as pesquisas mostravam que Bolsonaro perdia para todos no segundo turno, mas ele inverteu a realidade no grito e na internet e fez o eleitor acreditar que seria o único a derrotar o PT. O fake virou verdade: na reta final, ondas inteiras de eleitores do PSDB, do MDB, do Novo... migraram para Bolsonaro.

Bolsonaro recupera pontos nas pesquisas, tem queda de inflação, desemprego, preço de diesel e gasolina, com o início do pagamento do novo Bolsa Família encorpado na marra e um discurso pronto para inverter a realidade: o democrata é ele, o patriota é ele, quem quer eleições limpas é ele, quem salva a economia é ele.

Ontem, foi o dia da democracia, do estado democrático de direito, das instituições, mas a reação até a eleição vai ser implacável, sem limites, sem pudor. Sequestrar o nosso 7 de Setembro é o ponto central nessa escalada. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Manifestos mobilizam pelo menos 77 faculdades de Direito pelo País

Atos têm leitura de textos em defesa da democracia, protesto contra cortes na Educação e gritos de 'fora, Bolsonaro'

MAURO PIMENTEL / AFP

Pelo menos 77 faculdades de Direito em 26 Estados e no Distrito Federal realizaram ontem atos em defesa da democracia com a leitura da Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito, conforme levantamento do ex-presidente da Federação Nacional dos Estudantes de Direito Rodrigo Siqueira Junior.

Além da defesa do processo eleitoral, as manifestações foram marcadas por protestos contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). No Rio, manifestantes se reuniram na Candelária. Com bandeiras e entoando palavras de ordem, estudantes, sindicalistas e representantes de organizações da sociedade civil criticaram os ataques do presidente às instituições e pediram "fora, Bolsonaro". A carta foi lida na PUC-Rio.

Três textos foram lidos: Carta às Brasileiras e aos Brasileiros; Manifesto à Nação em Defesa da Democracia, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); e Nota Pública da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte.

PROTESTO. Estudantes, sindicatos e associações participaram do ato na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre. Houve protesto contra corte de verbas. O movimento estudantil foi o protagonista dos protestos em Salvador. Eles percorreram as ruas do centro da capital baiana. Também participaram centrais sindicais e partidos de esquerda.

Foi lida na escadaria da Faculdade de Direito do Recife da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) a carta pela democracia. A leitura foi dividida entre líderes de movimentos sociais, universidades, Cátedra D. Helder Câmara e da etnia indígena pancararu.

PRESO POLÍTICO. Em Fortaleza, a manifestação ocorreu em frente à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC). O manifesto foi lido por Inocêncio Uchôa, juiz aposentado e ex-preso político na ditadura (1964-1985). "O Brasil tem enfrentado dificuldades em sua trajetória, em que correntes autoritárias tomaram o governo", disse.

Estudantes, dirigentes sindicais e membros de movimentos sociais saíram em caminhada pela Avenida Salgado Filho, em Natal. Os estudantes gritaram frases como "educação não é mercadoria".

Em Florianópolis, o ato ocorreu na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). "A UFSC não poderia se furtar, neste momento", afirmou a vice-reitora Joana Célia dos Passos. À noite, houve confusão entre manifestantes e a Polícia Militar, que acompanhava o ato. ● MANOELA BONALDO, ÉRICO ALMEIDA FABRES, MARCELLUS MADUREIRA, ANDERSON RAMOS, AUGUSTO TENÓRIO, ÍCARO CARVALHO, ADRIANA FERRAZ, ANANDA MULLER, BIBIANA BORBA, GUSTAVO QUEIROZ, RAYSSA MOTTA E PEPITA ORTEGA

MARCELO UCHÔA

JOSÉ CARLOS DAVES/FUTURA PRESS

1. Manifestação pela democracia na PUC-Rio
2. Uchôa, ex-preso político, lê carta em Fortaleza
3. Carta é lida na Federal do Rio Grande do Sul

NA WEB
Veja como foram os atos pró-democracia pelo País
www.estadao.com.br

Eleições 2022 | Internet

Carta supera o 7 de Setembro em menções no Twitter

Foram 116.872 citações sobre ato de ontem e 15.929 referências à data cívica, segundo o 'Monitor de Redes do Estadão'

SAMUEL LIMA

A leitura da carta em defesa da democracia na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) colocou em segundo plano a principal pauta hoje do bolsonarismo, o 7 de Setembro. Segundo o *Monitor de Redes* do **Estadão**, a carta teve cerca de sete vezes mais menções no Twitter até 18h de ontem do que referências à data cívica – cujo debate se concentra no ato convocado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Levantamento do **Estadão** com base no monitor, plataforma criada em parceria com a empresa Torabit, mostra que o assunto "explodiu" a partir das 10h, quando teve início o evento na USP. O monitor contabilizou 116.872 menções no Twitter sobre a carta até 18h.

Por outro lado, a medição sobre o 7 de Setembro chegou a 15.929 menções na plataforma no mesmo período – alguns posts mencionam uma "resposta" para o 11 de agosto.

"Da gloriosa Magna Carta de 1988 a esta vibrante carta de 2022, a plena certeza de que a democracia é o único elo de pertencimento honroso à nação", tuitou o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Carlos Ayres Britto.

O jurista Rubens Casara afirmou no Twitter que a carta "é um documento histórico e muito importante". "Assinei e acho que todos os democratas deveriam assinar. Mas, é... uma carta. Democracia é um processo que se conquista e se mantém com luta. Não se resume a uma assinatura."

Já uma usuária identificada como Sheyla Pereira no perfil "Supremo é o povo" afirmou que "a maior Carta pela Democracia será entregue no dia 07/09, com a presença de milhares de brasileiros nas ruas."

O debate sobre a carta pela democracia na rede social ficou marcado pela oposição a Bolsonaro no Twitter. O nome do presidente ficou em terceiro lugar nos termos relacionados a esse tipo de conteúdo, com predomínio de sentimento negativo.

Críticos ainda conseguiram alavancar o termo "Bolsonaro sai, democracia fica" ao primeiro lugar nos trending topics (*assuntos mais comentados na plataforma*) do Brasil e oitavo no mundo, com mais de 16 mil postagens. Em terceiro, ficou #estadodedireitosempre – com 6 mil posts. Apenas em quarto aparece uma hashtag de apoio ao presidente (#ejairoujaera), com pouco mais de 1,5 mil posts.

HASHTAGS. Segundo dados do *Monitor de Redes* do **Estadão**, as principais hashtags sobre o tema foram #estadodedireitosempre, #cartapelademocracia e #eudefendoademocracia, todas favoráveis ao ato.

Reação
Apoiadores de Bolsonaro conseguiram emplacar 5 das 10 postagens com mais compartilhamentos

Além disso, palavras adotadas por bolsonaristas como reação aos atos, como "cartinha" – forma como o presidente se referiu ao manifesto – são pouco expressivas. A palavra ficou ranqueada apenas em 18.º lugar, ante o 6.º lugar do termo "defesa", por exemplo.

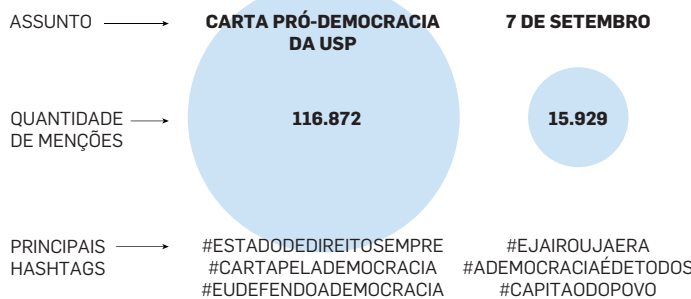
Ainda assim, apoiadores de Bolsonaro conseguiram emplacar cinco das dez postagens com mais compartilhamentos na plataforma. Esse ponto indica que alguns atores conseguiram atrair uma audiência maior, mas o debate como um todo ficou mais concentrado em críticas ao presidente. ●

NA WEB
Acesse o Monitor de Redes Sociais do 'Estadão'
www.estadao.com.br/

REDE

Levantamento contabilizou menções feitas ontem no Twitter à carta da USP e ao 7 de Setembro

Debate

	CARTA PRÓ-DEMOCRACIA DA USP	7 DE SETEMBRO
ASSUNTO	CARTA PRÓ-DEMOCRACIA DA USP	7 DE SETEMBRO
QUANTIDADE DE MENÇÕES	116.872	15.929
PRINCIPAIS HASHTAGS	#ESTADODEDIREITOSEMPRE #CARTAPELADEMOCRACIA #EUDEFENDOADEMOCRACIA	#EJAIROUJAERA #ADEMOCRACIAÉDETODOS #CAPITAODOPOVO

OBS.: DADOS ATUALIZADOS ATÉ AS 18H

FONTE: TORABIT / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Presidenciáveis citam compromisso em defesa da democracia

Candidatos à Presidência exaltaram ontem, nas redes sociais, o ato em defesa da democracia. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou a hashtag #EstadoDeDireitoSempre para defender o movimento e afirmar que o Brasil "era soberano e respeitado". Lula não esteve no ato por temer que sua presença fosse interpretada como comício eleitoral, afirmaram petistas ao Estadão.

O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) afirmou que o ato foi um "momento de união de diferentes segmentos contra os recorrentes ataques de Bolsonaro aos nossos direitos, ao sistema eleitoral e ao próprio regime democrático – que é a maior de todas as nossas conquistas. Este é um compromisso de todos nós". O pedetista estava ontem em uma agenda em Salvador (BA).

A senadora Simone Tebet (MDB) reforçou seu apoio à carta. "Estado de Direito Sempre!", afirmou. "No dia 11 de agosto, a sociedade levanta sua voz em defesa da democracia", escreveu. ●

Artistas prestigiam atos no Rio e em SP

Artistas e celebridades prestigiaram ontem os atos em defesa da democracia. Na sacada da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), no Largo de São Francisco – que virou uma espécie de "área VIP" para acompanhar o manifesto, a cantora Daniela Mercury marcou presença acompanhada de sua mulher, Malu Verçosa. Elas se acomodaram em baixo da faixa em que se lia os dizeres "estado de direito sempre".

Ao lado do casal, o jornalista Chico Pinheiro, ex-apresentador da TV Globo, também assistia aos discursos direcionados ao povo na rua. Professores da USP e políticos como o ex-ministro Aloizio Mercadante, coordenador do programa de governo do candidato do PT à Presidência, também circulavam pela área.

O ex-jogador de futebol e comentarista esportivo Casagrande e a chef de cozinha Bela Gil, filha do cantor e compositor Gilberto Gil, participaram do ato no Rio de Janeiro, que foi realizado na Pontifícia Universidade Católica (PUC). ●

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 11/8/2022

Cantora Daniela Mercury em ato pró-democracia

‘Pedaço de papel qualquer’, diz Bolsonaro

Presidente minimiza mobilização pelo País e afirma que ‘melhor carta’ é a Constituição; aliados também ironizam atos

BRASÍLIA

O governo Jair Bolsonaro e a campanha à reeleição do presidente buscaram minimizar os atos em defesa da democracia realizados ontem pelo País. Bolsonaro, ministros e coordenadores de campanha traçaram a estratégia de colar a iniciativa à oposição e trataram o ato na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) como algo menor.

“Hoje (*ontem*), aconteceu um ato muito importante em prol do Brasil e de grande relevância para o povo brasileiro: a Petrobras reduziu, mais uma vez, o preço do diesel”, escreveu o presidente nas redes sociais, após meses de alta nos combustíveis, que elevaram a inflação. “A redução representa queda de R$ 0,22 por litro. O presente mês acumula redução de R$ 0,42 por litro de diesel. Já estamos entre os países com o menor preço médio de combustíveis do mundo, no cenário atual”, disse Bolsonaro.

> ***“Hoje (ontem), aconteceu um ato muito importante em prol do Brasil e de grande relevância para o povo brasileiro: a Petrobras reduziu, mais uma vez, o preço do diesel.”***
> **Jair Bolsonaro**
> **Presidente da República**

À noite, durante live semanal, Bolsonaro exibiu um exemplar da Constituição Federal de 1988 e indagou: “Alguém discorda que essa daqui é a melhor carta à democracia?” O presidente ainda chamou os manifestos lidos ontem de “pedaço de papel qualquer” e afirmou que o PT deu voto contrário ao texto da Carta Magna brasileira.

DESCONFORTO. Nos bastidores, ministros do Palácio do Planalto admitiram desconforto com os atos e já vinham reclamando que todos se identificavam como democratas e nenhuma ruptura seria positiva para o País. A iniciativa apoiada pelo empresariado, com a entrada da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) na articulação de uma carta com 107 adesões, foi a que mais incomodou o Planalto.

Apesar da presença de atores políticos e sociais de todo o espectro ideológico, a avaliação interna do comitê bolsonarista foi a de que as manifestações não vão afetar a decisão de voto em outubro e devem ser tratadas como protesto restrito a opositores e, de forma disfarçada, em favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT ao Planalto. Os gritos de “fora, Bolsonaro”, em São Paulo, deram munição à resposta governista.

Também com ironia, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) adotaram a mesma linha e disseram que a verdadeira carta da democracia brasileira é a Constituição Federal. “Essa é a carta que o povo brasileiro exige de um presidente da República”, disse o filho mais velho do presidente, divulgando a queda no preço da gasolina e do diesel.

“Carta ao Povo Brasileiro: estamos escrevendo a Carta que muda o Brasil para melhor. Combustível mais barato, redução do preço do diesel! Deflação, aumento do emprego! Economia forte, Democracia forte! Parabéns, democrata Jair Bolsonaro!”, registrou o titular da Casa Civil.

JAIR BOLSONARO /TWITTER

Bolsonaro durante live; novas críticas aos atos pró-democracia

PODERES. Alvo de Bolsonaro e prestes a passar o comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o ministro Alexandre de Moraes, o presidente da Corte, Edson Fachin, divulgou ontem uma carta sobre os manifestos pró-democracia. Em tom contundente, o ministro escreveu que a defesa da ordem democrática “impõe a rejeição categórica do flertar com o retrocesso”.

Sem citar o presidente, Fachin disse que a sociedade não pode adiar “a coibição de práticas desinformativas que pretendem, com perfumaria retórica e pretextos inventados, justificar a injustificável rejeição do julgamento popular”. Moraes também elogiou os atos. “A Faculdade de Direito da USP foi palco de importantes atos, reforçando o orgulho da solidez e fortaleza da democracia e em nosso sistema eleitoral”, postou Moraes.

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) disse que o Congresso não aceita “retrocesso” e “sempre será o guardião da democracia”. “A solução para os problemas do País passa pela presença do estado de direito, pelo respeito às instituições e apoio irrestrito às manifestações pacíficas e ao processo eleitoral.”

Aliado do Planalto, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), destacou a importância da Casa na representação popular. “A Câmara dos Deputados é o coração e a síntese da democracia. Democracia, uma conquista de todos.” ● FELIPE FRAZÃO, IANDER PORCELLA, IZAEL PEREIRA, WESLLEY GALZO E BRUNO LUIZ

Celso de Mello fala em ‘severa advertência ao presidente’

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Celso de Mello afirmou que o ato do Largo de São Francisco, ontem, representa “gesto histórico de inequívoco apoio da cidadania ao regime democrático, severa advertência ao presidente Jair Bolsonaro e aos seus epígonos (*discípulos*) e veemente repulsa à pretensão de mentes sombrias e autocráticas”.

O ex-decano da Corte disse que os movimentos que se espalharam pelo País, em defesa da democracia, significam que a população não esqueceu os “abusos, indignidades, mortes e torturas” da ditadura. Para ele, o manifesto lido nas Arcadas traduz a aspiração da sociedade de “viver, sem a opressão de governantes menores, em clima de respeito ao princípio da liberdade e de reverência ao postulado da democracia constitucional”.

“Enquanto houver essa legítima resistência da cidadania, em oposição àqueles que degradam o valor eticamente superior da ordem democrática, não haverá espaço à intolerância, ao ódio, ao tratamento do adversário político como inimigo, a manifestações ofensivas à institucionalidade, à formulação de pretensões autoritárias”, declarou Celso.

O ex-ministro foi convidado a ler a carta pró-democracia, mas teve de declinar do convite em razão de problemas de saúde. ● PEPITA ORTEGA, RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

Carta incomoda e rivaliza com o autoritarismo

ANÁLISE

CARLOS FICO

A carta de 1977 tornou-se marco importante na memória dos que participaram da resistência democrática contra a ditadura militar, mas aquele manifesto não acelerou o fim do regime.

A memória de alguns setores valoriza o evento. Ao historiador cabe a tarefa inglória de buscar a (quase utópica) objetividade.

Na época, a agência de São Paulo do Serviço Nacional de Informações (SNI) conseguiu um exemplar do manifesto e rascunhou uma “apreciação sumária” enviada à agência central. O documento enfatizava que poucos titulares e livre-docentes haviam assinado a carta. O SNI, entretanto, não difundiu a informação. O general-presidente Ernesto Geisel não mencionou a carta na longa entrevista divulgada em 1997 pela Fundação Getúlio Vargas.

O projeto da “lenta, gradativa e segura” abertura do general Geisel tinha como principais empecilhos os militares “revolucionários sinceros, mas radicais” – e não a oposição da sociedade civil. A chamada “linha-dura” já havia desafiado Geisel com as mortes sob tortura de Vladimir Herzog (1975) e Manoel Fiel Filho (1976). O desafio foi respondido com a demissão do general Ednardo D’Ávila Mello do comando do II Exército onde aconteceram os assassinatos.

Em abril de 1977, Geisel, fortalecido, pôs o Congresso em recesso, aumentou para seis anos o mandato de seu sucessor, criou a figura dos “senadores biônicos” e ampliou o alcance da “Lei Falcão”. Para os que esperavam a abertura, tudo isso parecia um absurdo, um exagero.

> **Pluralidade**
> **A cerimônia, em um espaço conservador, teve a presença de mulheres, negros e cotistas**

Essas medidas arbitrárias foram impostas sob o pretexto de que o Congresso havia rejeitado, no final de março de 1977, a reforma do Judiciário – sobre a qual discordavam ministros do STF, juízes federais e juristas vinculados aos Estados da Federação. Foi nesse contexto que a carta de agosto de 1977 surgiu.

A carta de 2022 conseguiu incomodar o atual presidente antes de ser lida. O evento mobilizou pessoas em todo o Brasil. A cerimônia, num espaço tradicionalmente marcado pela cautela conservadora, contou com a presença de mulheres, negros e estudantes cotistas. O simbolismo quase mítico das “Arcadas” – que reverencia a democracia – se contrapôs ao autoritarismo. Como cidadão, torço para que o historiador do futuro constate a importância do atual manifesto para a preservação do estado de direito. ●

PROFESSOR DE HISTÓRIA DO BRASIL DA UFRJ

NOTAS E INFORMAÇÕES

A insensibilidade do Supremo

Além de inoportuno em tempos de aperto geral, o autoconcedido reajuste de 18% colabora para prejudicar imagem do STF

A autoconcessão de um reajuste salarial de 18% denota uma profunda insensibilidade dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação ao momento crítico que o País atravessa. Definitivamente, esta não é a melhor hora para que a Corte guardiã da Constituição sinalize à sociedade que os seus vivem encastelados em uma espécie de realidade paralela, bem mais doce do que aquela conhecida pela esmagadora maioria dos brasileiros.

É muito difícil para os milhões de cidadãos que padecem diariamente dos efeitos de uma profunda crise social e econômica – inflação e desemprego em patamares elevados, particularmente – entender por que seria o caso de os ministros do STF aumentarem os seus salários de R$ 39 mil para R$ 46 mil neste momento. A decisão provocará um efeito cascata na remuneração de todos os magistrados e servidores do Poder Judiciário no âmbito federal que custará R$ 4,6 bilhões ao erário.

O rombo nas finanças públicas poderia ser ainda maior. A Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário e do Ministério Público da União (Fenajufe) e o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público do Distrito Federal (SindJus) fizeram lobby por um reajuste salarial de nada menos do que 30,65%. Acabou prevalecendo a recomendação "técnica" do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho da Justiça Federal (CJF), fixando o reajuste em "apenas" 18%, parcelado até julho de 2024.

Aprovado por unanimidade em sessão administrativa do STF, o projeto de lei que autoriza o reajuste salarial dos ministros da Corte agora segue para aprovação do Congresso. O presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe), Nelson Alves, disse esperar que os parlamentares "entendam a relevância da matéria e aprovem o projeto o quanto antes". Já Renata Gil, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), pleiteava um reajuste de, pasme o leitor, 40%. A magistrada apoia a aprovação da proposta no atual patamar – ora, como não? –, mas reclamou que o reajuste de 18% "não compensa a restrição do poder aquisitivo (*dos magistrados*) nos últimos anos", o que, em sua visão catastrófica, "é prejudicial ao Sistema de Justiça e à própria prestação jurisdicional".

Enfim, com ou sem essas pressões corporativistas, a ninguém ocorre que os parlamentares terão interesse em barrar o reajuste dos salários dos ministros do STF. Mesmo porque o tal efeito cascata tem potencial para extrapolar o âmbito do Poder Judiciário e beneficiar os próprios parlamentares e demais servidores do Poder Legislativo, sem falar dos membros do Ministério Público Federal (MPF).

No momento em que o presidente Jair Bolsonaro, com apoio de parlamentares oportunistas, parece jogar dinheiro público do helicóptero para manter suas chances de reeleição, membros de outros Poderes e instituições também se mobilizam para satisfazer seus interesses particulares.

Os cidadãos que não têm o mesmo poder de representação, que vivem a realidade do mercado de trabalho privado ou estão desempregados, que se virem. ●

Paridade

Ministério Público segue Judiciário e vai propor reajuste salarial de 18%

Projeto aprovado previa aumento de vencimentos em 13,5%; ideia agora é elevar a patamar definido por ministros do Supremo

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O Ministério Público engrossou o movimento por reajuste salarial. Antes mesmo de o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovar uma proposta de correção de 18% no salário dos magistrados, o Conselho Nacional do Ministério Público Federal havia referendado, na semana passada, um projeto com correção de 13,5% para procuradores e promotores. Como o porcentual do STF é maior, o presidente do Conselho, o procurador-geral da República, Augusto Aras, vai elevar para o mesmo patamar chancelado pelos ministros do Supremo.

Segundo assessoria do Ministério Público da União (MPU), o modelo de reajuste para procuradores, promotores e servidores seguirá o que foi proposto para os magistrados. O aumento será pago em quatro parcelas entre 2023 e 2024. Procuradores e servidores do MPU levaram a Aras a necessidade do reajuste de 18% por causa do chamado "princípio da paridade", que impõe a necessidade de o Judiciário e o Ministério Público terem vencimentos equiparáveis.

A proposta de aumento de 13,5% havia sido aprovada pelo Conselho Superior no último dia 5, na expectativa de que o Supremo determinasse o mesmo porcentual para os seus quadros. Os ministros da Corte, no entanto, acabaram apresentando ao Congresso um valor maior. Tanto o reajuste dos salários do STF como a proposta do MPU precisam de aprovação no Congresso.

Para o diretor executivo do sindicato dos servidores do MPU, Adriel Gael, o fato de o STF ter previsto um reajuste de 18% para os ministros e os funcionários do Poder Judiciário "abriu caminho, pelo princípio da paridade".

CUSTO. O orçamento do MPU para 2023 é de R$ 8 bilhões, dos quais R$ 5,1 bilhões são destinados ao Ministério Público Federal. Estimativas contidas na proposta do órgão indicam que o reajuste de 13,5% para os servidores geraria um custo adicional de R$ 91,1 milhões aos cofres públicos em 2023, um valor muito inferior aos R$ 5,8 bilhões de impacto previstos pela área técnica do Congresso para os próximos dois anos. A despesa para o pagamento de reajuste de 18% no MPU ainda não foi estimada.

De acordo com um estudo feito por técnicos do Legislativo, a correção salarial dos magistrados terá impacto de R$ 1,9 bilhão em 2023. No ano seguinte, serão mais R$ 3,8 bilhões. ●

Promotoria aciona TCU e pede apuração sobre supersalário de militares

O Ministério Público acionou o Tribunal de Contas da União (TCU) para barrar o pagamento de supersalários a militares ligados ao governo do presidente Jair Bolsonaro (PL). Conforme o "Estadão" revelou, os benefícios chegaram a R$ 926 mil para o general Walter Braga Netto, candidato a vice na chapada de Bolsonaro, em dois meses em 2020, no auge da pandemia de covid-19. Só de férias, foram R$ 120 mil pagos ao general em um único mês.

Outros militares do governo tiveram a folha de pagamento turbinada. Estão na lista o ministro da Secretaria-Geral, Luiz Eduardo Ramos, e o ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque. ●

Sucessão

Consórcio de veículos de imprensa decide suspender debate com candidatos à Presidência

O consórcio de veículos de imprensa, que inclui g1, *O Globo*, *Valor*, "O Estado de S.Paulo", *Folha de S.Paulo* e UOL, suspendeu ontem a realização de um debate em pool entre candidatos à Presidência. O debate estava marcado para 14 de setembro, em São Paulo, e previa reunir os quatro primeiros colocados em pesquisa eleitoral Ipec ou Datafolha da semana anterior ao evento. O consórcio tomou a decisão porque os dois primeiros colocados nas últimas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), não se comprometeram a participar. ●

Rio 1

Deputado federal David Miranda está internado em estado grave com infecção generalizada

O deputado federal David Miranda (PDT-RJ) está internado desde o último sábado, em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Clínica São Vicente, no Rio, com uma infecção generalizada no sistema gastrointestinal. O jornalista Glenn Greenwald, marido do parlamentar, informou que anteontem "as coisas pararam de piorar". O parlamentar começou a passar mal durante um evento político no mesmo dia em que foi internado. Não há previsão de alta. ●

Rio 2

Conselho de Ética da Câmara do Rio aprova por unanimidade cassação de Gabriel Monteiro

O Conselho de Ética da Câmara do Rio aprovou ontem por unanimidade relatório do vereador Chico Alencar (PSOL) que recomenda a cassação do mandato do vereador Gabriel Monteiro (PL). O youtuber e ex-policial militar é acusado de quebra de decoro parlamentar. As acusações incluem supostos casos de assédio moral e sexual, estupro, manipulação de vídeos e outras condutas. O processo agora vai ao plenário. ●

VANESSA ATALIBA/AGÊNCIA O DIA - 11/8/2022

Defesa de Gabriel Monteiro reafirmou que vereador é inocente

Estados Unidos

Queda da inflação dá fôlego a Biden para eleições legislativas

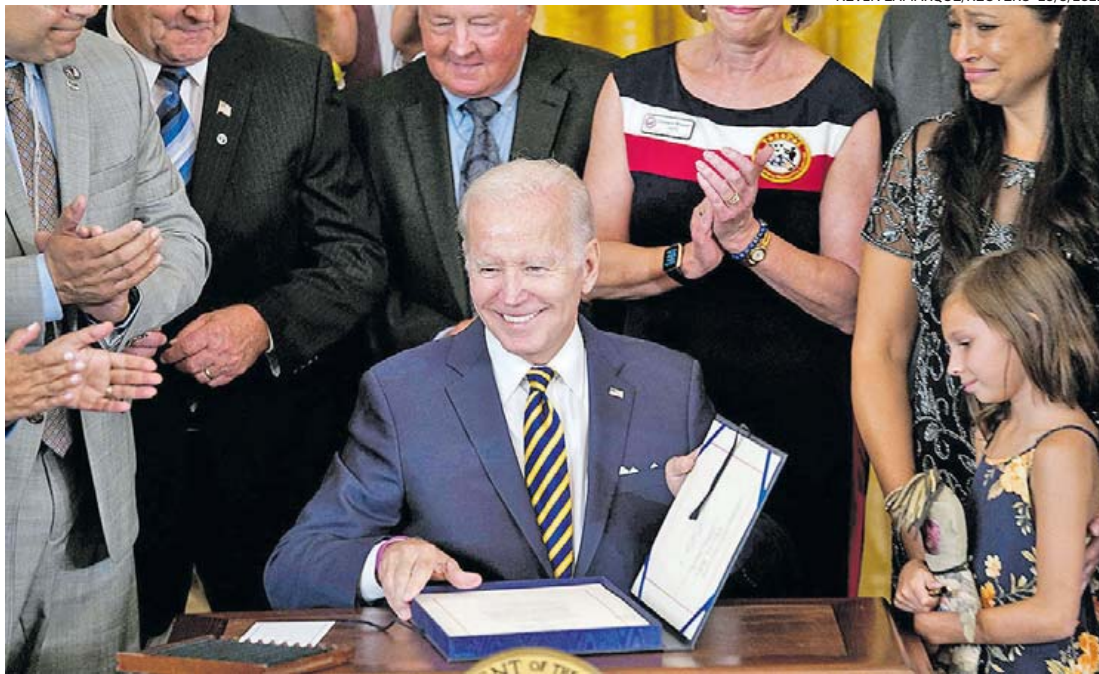
A menos de três meses da votação, presidente americano colhe vitórias no Congresso e recebe boas notícias na área econômica

WASHINGTON

Desde que assumiu o volante da maior economia do mundo, em janeiro de 2021, a popularidade de Joe Biden entrou em parafuso. Cada escorregão do presidente era mais um prego no caixão da ambição democrata de manter a maioria na Câmara e no Senado. Nas últimas semanas, porém, ele parece renascido, enfileirando vitórias que dão fôlego ao seu governo.

A mais importante delas é a queda da inflação de julho, que na quarta-feira ficou em zero por cento – embora o índice anualizado ainda seja alto, de 8,5%. Na semana passada, Biden já havia soltado rojões com a divulgação do índice de desemprego de 3,5% em julho – o menor dos últimos 50 anos.

Ontem, o preço da gasolina nos EUA caiu abaixo dos US$ 4 o galão (cerca de R$ 4,5 por litro) pela primeira vez desde março – uma queda constante de 58 dias consecutivos, reflexo do preço do barril de petróleo, também em baixa, o que também ajuda a explicar a desaceleração da inflação.

TERRORISMO. Mas não é só na área econômica que os bons ventos sopram para o presidente. Após a desastrosa retirada das tropas americanas do Afeganistão, em agosto de 2021, criticada até por aliados na Europa, Biden marcou um golaço na semana passada ao anunciar que um drone operado pela CIA matou o terrorista Ayman al-Zawahiri, arquiteto dos atentados do 11 de Setembro e sucessor de Osama bin Laden no comando da Al-Qaeda.

KEVIN LAMARQUE/REUTERS–10/8/2022

Biden assina lei que beneficia veteranos; presidente prevê viagem pelos EUA para divulgar vitórias

Vento a favor
Preço da gasolina vem caindo por 58 dias seguidos e índice de desemprego é o menor em 50 anos

O presidente também vem obtendo vitórias no Congresso, cumprindo a promessa de campanha de evitar governar com decretos executivos, ferramenta usada com fartura por seus antecessores diante de impasses legislativos.

MEIO AMBIENTE. A principal conquista deve acontecer hoje, com a aprovação definitiva na Câmara da Lei de Redução da Inflação, projeto de US$ 430 bilhões que pretende, de uma tacada só, combater mudanças climáticas, reduzir preços de medicamentos e aumentar impostos corporativos.

Na terça-feira, ele assinou uma lei que prevê subsídios para a fabricação de chips de computador nos EUA, diminuindo a dependência de fornecedores asiáticos. Ontem, assessores do presidente disseram que ele pretende viajar pelos EUA nas próximas semanas para vender ao eleitorado todas essas conquistas.

Embora ainda sem datas e destinos, espera-se que Biden apareça em Estados onde os candidatos democratas mais precisem dele. Em novembro, os americanos renovarão todos os seus 435 deputados e 35 das 100 cadeiras no Senado. Hoje, os democratas controlam as duas Casas.

"As vitórias são importantes, mas até as eleições será uma maratona", disse Joel Benenson, consultor democrata que trabalhou para o ex-presidente Barack Obama. Além disso, o impacto de algumas leis pode levar tempo para ser percebido – um tempo que os democratas não têm.

Mesmo assim, muitos estão otimistas. "Esse pacote de saúde, clima e economia terá impacto político imediato", disse o senador Brian Schatz. "Não porque as pessoas sentirão os efeitos agora, mas porque elas sabem que o Congresso não fez nada nos últimos tempos."

NÚMEROS. Ainda é cedo para saber o impacto da maré favorável na popularidade de Biden. Em fevereiro de 2021, um mês após a posse, ele tinha 55% de aprovação, segundo o portal FiveThirtyEight, que faz a média de pesquisas. No dia 21 de julho, chegou ao fundo do poço, com 38%. Nas últimas três semanas, navegando a favor do vento, ele voltou a respirar acima dos 40%.

Com isso, os democratas recuperaram terreno na disputa legislativa. Pesquisas que apontavam favoritismo dos republicanos para retomar o Senado agora indicam uma disputa apertada. Na briga pelo controle da Câmara, porém, o Partido Republicano tem posição mais segura e deve reconquistar a maioria. A menos que Biden tire outros coelhos de sua cartola. ● NYT

A virada do presidente

● **Economia**
Com preço da gasolina em queda, inflação de julho ficou em zero por cento.

● **Meio ambiente**
Câmara deve aprovar hoje lei para combater mudanças climáticas, reduzir preços de medicamentos e aumentar impostos corporativos.

● **Guerra ao terror**
Assassinato do terrorista Ayman al-Zawahiri em uma operação da CIA.

FBI buscou na casa de Trump dados sobre armas nucleares, diz jornal

WASHINGTON

Documentos confidenciais relacionados a armas nucleares estavam entre os itens que agentes do FBI procuravam nas buscas que fizeram na segunda-feira na residência do ex-presidente Donald Trump na Flórida, disseram pessoas familiarizadas com a investigação ao jornal *The Washington Post*. As fontes não revelaram se tais documentos foram recuperados durante as buscas.

Especialistas em informações confidenciais disseram que a incomum operação na casa de um ex-presidente ressalta a profunda preocupação entre os funcionários do governo sobre os tipos de informações que eles achavam que poderiam estar nas caixas de documentos confidenciais que foram retiradas da Casa Branca pelo republicano e levadas para sua mansão em Mar-a-Lago e potencialmente em risco de cair em mãos erradas.

O Departamento de Justiça e o FBI se recusaram a comentar, assim como um porta-voz de Trump.

DEFESA. O secretário de Justiça dos EUA, Merrick Garland, defendeu ontem a investigação contra Trump. Na primeira declaração pública do Departamento de Justiça sobre o assunto, Garland afirmou que a operação foi autorizada por um tribunal e garantiu que o estado de direito é a base de sua conduta como secretário e da democracia americana.

Garland disse que "aprovou pessoalmente" a operação e existia uma forte suspeita que justificava o mandado. Ele repudiou as declarações feitas por Trump, que acusou o FBI de persegui-lo e de invadir sua casa por motivações políticas. "Eu não vou ficar em silêncio no momento em que a integridade do FBI está sob ataque", declarou.

Segundo Garland, a decisão de falar publicamente sobre a operação – algo raro nos EUA – se deu porque Trump tomou a iniciativa de criticar abertamente a busca e apreensão e "pelo interesse público" envolvido. Na segunda-feira, ele e o FBI haviam rejeitado comentar o assunto.

O secretário de Justiça ainda reiterou o compromisso de conduzir o inquérito dentro dos limites da lei, e não em público, com o objetivo de proteger os direitos e a integridade dos investigados. "Muito do nosso trabalho é, por necessidade, conduzido fora dos olhos do público. Fazemos isso para proteger os direitos constitucionais de todos", declarou.

A busca acrescentou uma nova dimensão explosiva à série de investigações sobre Trump, incluindo investigações separadas do Departamento de Justiça sobre seus esforços para permanecer no cargo de presidente. ● AP, WP e EFE

Os democratas salvaram a civilização?

Lei de Redução da Inflação combaterá as mudanças climáticas e catalisará progresso em tecnologia verde

ARTIGO

Paul Krugman
THE NEW YORK TIMES

Eles realmente conseguiram. A Lei de Redução da Inflação – que é principalmente um projeto legislativo destinado a combater as mudanças climáticas, com um aspecto que favorece uma reforma na saúde – foi aprovada pelo Senado, no domingo; e, segundo todos os cálculos, será facilmente aprovada na Câmara dos Deputados e se tornará lei.

Isso é realmente muito importante. A lei, em si, não é suficiente para evitar o desastre climático. Mas é um passo enorme na direção certa e prepara o cenário para mais ações nos próximos anos. A legislação catalisará progresso em tecnologia verde. Seus benefícios econômicos facilitarão a aprovação de mais leis. Ela dá aos EUA a credibilidade de que o país precisa para liderar um esforço global para limitar as emissões de gases de efeito estufa.

DIFAMAÇÃO. Há, evidentemente, cínicos ávidos para difamar essa conquista. Alguns na esquerda se apressaram em desprezar o projeto de lei, qualificando-o como um prêmio para a indústria de combustíveis fósseis com pose de ação ambiental. Mais importante, os republicanos – que se opuseram à legislação de maneira unânime – estão berrando o que sempre berraram: Gastos altos! Inflação!

Mas verdadeiros especialistas em energia e meio ambiente estão exultantes com o que foi alcançado, e economistas sérios não estão preocupados com o efeito sobre a inflação.

Comecemos com o lado ambiental. Muitas pessoas com quem converso acreditam que a agenda ambiental do presidente Joe Biden, conforme definida em sua proposta original do pacote Build Back Better, deva ter sido em grande parte diluída na legislação aprovada.

Afinal, os democratas não tiveram de abrir grandes concessões para ganhar o voto do senador Joe Manchin? E não estão previstos importantes benefícios para os interesses do setor de combustíveis fósseis, como ajuda para um controvertido gasoduto?

GANHOS. Mas analistas da indústria de energia acreditam que qualquer efeito climático adverso decorrente dessas concessões será obliterado pelos ganhos de créditos fiscais para a energia limpa. O Repeat Project, compilado pelo Zero Lab, de Princeton, produziu uma comparação lado a lado dos cortes de emissão sob a Lei de Redução da Inflação (LRI) e sob a versão mais branda do Build Back Better (BBB).

Até 2035 a LRI, estimam os pesquisadores, terá ocasionado mais de 90% das reduções de emissões que o BBB teria alcançado. Depois daquele drama legislativo, a política ambiental de Biden emergiu essencialmente intacta.

SAM MIRCOVICH/REUTERS–2/8/2020

Combate a incêndio na Floresta Nacional da Sequoia, Califórnia

A economia verde precisa apenas de um empurrão, que virá da lei aprovada pelos democratas

Como isso foi possível? Logo em seu início, o governo Biden decidiu que sua política ambiental seria movida a cenouras, em vez de chicotes – isso proveria incentivos para fazer a coisa certa, não penalidades por fazer a coisa errada.

Essa estratégia, esperava-se, se provaria factível politicamente de uma maneira que, digamos, impostos sobre emissões de carbono não seriam capazes. E essa esperança foi reivindicada.

DIVIDENDOS. Além disso, trata-se de uma estratégia que, aparentemente, renderá dividendos políticos no futuro. Um novo estudo, de E. Mark Curtis e Ioana Marinescu, constata que "o crescimento da energia renovável leva à criação de empregos relativamente bem remunerados, que são com bastante frequência localizados em áreas que têm a perder com o declínio dos empregos na extração de combustíveis fósseis".

Então, o que o governo Biden perdeu? Infelizmente, grande parte do gasto social que o BBB original previa – créditos fiscais em benefício de crianças, creches públicas universais e mais – foi cortada. Isso é trágico, apesar de o aumento nos subsídios para seguro-saúde – que ajudaram a produzir uma redução recorde no número de americanos não segurados – ter sido estendido. Mas os democratas cumpriram quase todas as suas promessas em relação ao meio ambiente.

INFLAÇÃO. E o que diz a crítica da direita? Além da patética tentativa de retratar a LRI como uma grande escalada nos impostos da classe média, republicanos como Mitt Romney estão tentando associar a legislação com o Plano de Resgate Americano, do ano passado, que, afirmam eles, causou aumento na inflação.

Não importa se essa alegação é verdadeira ou não. Importante é fazer a conta. A Lei de Redução da Inflação prevê gastos inferiores a US$ 500 bilhões ao longo de uma década, e o Plano de Resgate Americano determinou o gasto de US$ 1,9 trilhão em um único ano – e na realidade reduzirá o déficit. É por isso que analistas independentes consideram que a LRI influenciará pouco a inflação.

Mas se o gasto não é tão grande, como é capaz de surtir tamanho impacto? A resposta é que, neste momento, estamos numa espécie de limiar. A tecnologia em energia renovável fez um progresso revolucionário, e fontes renováveis já são mais baratas do que combustíveis fósseis em muitas áreas.

Um estímulo moderado da política pública basta para ocasionar a transição para uma economia muito mais verde. E a Lei de Redução de Inflação vai dar esse empurrão.

IGNORÂNCIA. Mas, diante tudo isso, por que todos os senadores republicanos votaram contra a LRI? Nem todos eles são ignorantes e alguns sabem fazer contas – estou bem certo que Romney, por exemplo, sabe que está falando besteira.

Diferenças ideológicas também não podem ser facilmente invocadas. O esforço ambiental da LRI depende principalmente de créditos fiscais – e os próprios republicanos usaram créditos fiscais para cumprir metas sociais, como os (tão abusados) créditos em Zonas de Oportunidade previstos no corte de impostos aplicado por Donald Trump em 2017.

Quase certamente, o que vemos agora é a política do despeito. Todos os senadores republicanos se mostraram dispostos a acabar com nossa melhor chance de evitar um desastre climático simplesmente para negar uma vitória ao governo Biden.

A boa notícia é que a lei foi aprovada a despeito de seu despeito. E o mundo se tornou um lugar com mais esperança do que era semanas atrás. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Nicarágua

Daniel Ortega fecha rádios católicas e prende bispo

MANÁGUA

O presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, apertou mais o cerco contra opositores e fechou no início deste mês sete emissoras de rádio católicas ligadas ao bispo Rolando Álvarez, crítico do governo e membro da Conferência Episcopal da Nicarágua (CEN). Há uma semana, Álvarez foi detido, acusado de tentar desestabilizar o país e não pode sair de sua cúria.

REPRESSÃO. As relações entre a Igreja Católica e o governo de Ortega começaram a se deteriorar em 2018, quando vários templos abriram suas portas para abrigar manifestantes feridos durante os protestos contra o presidente, que foram duramente reprimidos pela polícia.

Na ocasião, 355 pessoas foram mortas, segundo a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). O governo alega que essas manifestações fizeram parte de uma tentativa de golpe promovida pela oposição, com o apoio dos EUA e cumplicidade dos bispos.

A repressão aos opositores se intensificou em 2021, com a proximidade das eleições presidenciais, e não parou de aumentar desde então. A partir de 2020, novas leis foram aprovadas, deixando os opositores com apenas duas opções: a prisão ou a fuga para o exílio. ●

AFP

França

Incêndio gigantesco destrói arredores de Bordeaux e obriga 10 mil a deixarem suas casas

O governo da França informou ontem que mais de 1.000 bombeiros lutam contra um incêndio "monstruoso" que atinge os arredores da cidade de Bordeaux. Estimulado por um calor próximo dos 40°C, o fogo já destruiu 60 mil hectares, forçando 10 mil moradores a fugirem de suas casas. ●

Paraguai

Ex-presidente Fernando Lugo é internado em estado grave após sofrer AVC em seu gabinete

O ex-presidente do Paraguai Fernando Lugo, de 71 anos, foi internado em um hospital de Assunção após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) em seu gabinete no Senado, na quarta-feira. Segundo colegas, ele respira por aparelhos e seu estado é considerado gravíssimo. ●

Pandemia do coronavírus

Falta de vacina e hesitação de pais prejudicam imunização de crianças

De cada três brasileiros com idade entre 3 e 11 anos, só um está com a imunização completa. Metade das crianças dessa faixa etária não recebeu nem sequer uma dose

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A vacinação infantil contra a covid-19 tem avançado em ritmo lento. De cada três crianças com idade entre 3 e 11 anos, uma está com a imunização completa, segundo dados do consórcio de veículos de imprensa. Metade das crianças dessa faixa etária não recebeu nem sequer uma dose. Por trás do problema está a falta de doses disponíveis, o que fez cidades interromperem a aplicação, e a hesitação de parte dos pais.

No Distrito Federal e na cidade do Rio a vacinação na faixa etária de 3 e 4 anos foi interrompida por falta de produtos. O Ministério da Saúde informou que está em tratativas com fornecedores. Nas 24 horas entre terça e 20 horas de quarta-feira, segundo dados do consórcio de veículos de imprensa, apenas 11 mil crianças foram vacinadas com a primeira dose, totalizando 13,5 milhões (51,14%). A população nessa faixa etária é de 27 milhões. Já a segunda dose foi aplicada em 12 mil, chegando a 8,7 milhões de imunizados (32,97%) anteontem.

Para crianças de 3 a 5 anos, a vacinação foi liberada em 13 de julho pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e ainda não há um recorte estatístico. Na faixa etária de 12 a 17 anos, o índice de totalmente vacinados está em 53,8%, mas distante da média nacional. No País, da população vacinável (78,82% do total), 84,59% estão totalmente imunizados, embora 56,68% tenham recebido a dose de reforço.

PREVISÍVEL. Conforme o presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim), Juarez Cunha, já vinha sendo observada uma preocupante baixa na cobertura vacinal entre os mais jovens, agora agravada pela falta de vacina para crianças. "Isso era previsível, pois quando foi licenciado o uso o Ministério da Saúde não estava fazendo compras e os estoques eram baixos. As notícias que nos chegam de vários lugares são de falta de vacina."

HELCIO NAGAMINE / ESTADÃO

UBS República: imunização dos mais jovens preocupa especialistas

Falta de imunizante
Há paralisação ou atraso na imunização em RJ, DF, MT, PI e AL; ministério diz negociar mais doses

Na terça, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio paralisou a vacinação de crianças de 3 e 4 anos com a primeira dose, alegando que o Ministério da Saúde não enviou novos aportes de Coronavac solicitados desde o mês passado. "A aplicação da segunda dose para este público, prevista para iniciar em 13 de agosto, está garantida com a vacina reservada especificamente para esse fim", disse a pasta. De 15 de julho a 8 de agosto, as unidades de saúde do Rio vacinaram 39.319 crianças dessa idade com a Coronavac. Quando a imunização desta faixa etária foi aprovada, o município tinha doses em estoque, o que permitiu o início imediato. Com a primeira dose, foram vacinadas apenas 25% das crianças de 3 e 4 anos.

PELO PAÍS. No Distrito Federal, a aplicação da primeira dose contra covid-19 para crianças de 3 e 4 anos está suspensa desde o dia 3, por falta de Coronavac, único imunizante aprovado pela Anvisa. Segundo a pasta, há apenas 4 mil doses, todas para segunda aplicação. Conforme o governo estadual, Mato Grosso atrasou o início da vacinação por falta de vacina. Das 113.328 crianças a serem imunizadas, 1.176 (1,04%) receberam a primeira dose. No Piauí, o índice de vacinação nessa faixa etária é de 2,37%. Em Maceió, a vacinação não andou: de 58.535 crianças na fila, só duas foram vacinadas por terem comorbidade.

Para o presidente do departamento científico de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria, Renato Kfouri, há 5,8 milhões de crianças na faixa de 3 a 5 anos e são necessárias quase 12 milhões de doses. "Não temos isso no Brasil." E lembrou que a Pfizer submeteu para aprovação a vacina dela para crianças de 6 meses a 4 anos. "Se vai ser aprovada, já devia ser motivo de o Ministério comprar essas doses."

Para o dirigente da SBim, o número baixo de crianças vacinadas é também consequência de desinformação e fake news. "Houve a propagação de notícias falsas sobre efeitos das vacinas, além de o Ministério da Saúde ter desestimulado a vacinação na infância. Se já tínhamos a hesitação dos pais, a partir do momento em que eles recebem recados de desconfiança sobre a vacina, isso afeta as coberturas vacinais. O início da vacinação de adolescentes foi desastroso."

HESITAÇÃO. A diarista Isaura Batista, de 44 anos, moradora da Vila João Romão, em Sorocaba, interior paulista, só levou a filha Victória, de 7 anos, para vacinar porque a escola exigiu. "Eu estava com medo de vacinar porque falaram que podia dar efeito ruim nela, pois teve caso de criança que ficou doente. Como a escola pediu, eu levei e ela recebeu a primeira dose."

A dona de casa Geovana Rafaela Oliveira, de 22 anos, residente na Vila Zacarias, outro bairro da cidade, ainda não vacinou o filho mais velho, o menino Kauã, de 4 anos. "Não sabia que tinha chegado a vez dele. Estive no posto para tomar minha segunda dose, que estava atrasada, mas não vi nenhuma informação sobre a vacinação para os mais pequenos." ●

'São 15 mil hospitalizações de crianças e adolescentes por covid'

Conforme a infectologista Raquel Stucchi, da Unicamp, consideram-se imunizadas todas as pessoas acima de 18 anos com três doses de vacina. "Essa porcentagem já é baixa, menor que 80%, e particularmente reduzida abaixo de 40 anos. Com isso, a gente pode antever que, se as pessoas de 20 a 40 anos não fizeram sua dose adicional, a chance de levarem seus filhos para serem vacinados acaba se tornando muito remota." E há riscos. "Os pediatras compartilham conosco a grande preocupação com os pais que se recusam a vacinar as crianças por não terem a percepção da gravidade da covid nas crianças, o quanto pode afetar em relação a casos graves e ser causa de morte, ou da covid longa."

O mesmo alerta é feito pelo presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações. "Só em 2022, tivemos 15 mil hospitalizações de crianças e adolescentes por covid e já são 638 óbitos. Se pegarmos de março de 2020 a junho de 22, vamos ter mais de 50 mil internações e cerca de 2.500 óbitos. Infelizmente a desinformação e a fake news contribuíram muito para esses números", disse.

TRATATIVAS. Sobre a falta da Coronavac, fabricada no Brasil pelo Butantan, o instituto paulista informou que, após a aprovação pela Anvisa da vacina para crianças dos 3 aos 5 anos, já importa a quantidade de Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) para produzir as doses e atender ao esquema vacinal primário completo de toda a população brasileira desta faixa etária. A decisão foi tomada para ofertar o mais rápido possível o imunizante ao Ministério da Saúde.

Estoques baixos
Entrega de Coronavac, único imunizante com aval da Anvisa até agora, será em meados de setembro

A previsão de entrega pelo instituto de São Paulo é em meados de setembro. "O Butantan dialoga constantemente com o Ministério e aguarda posicionamento oficial da pasta sobre as ofertas de venda."

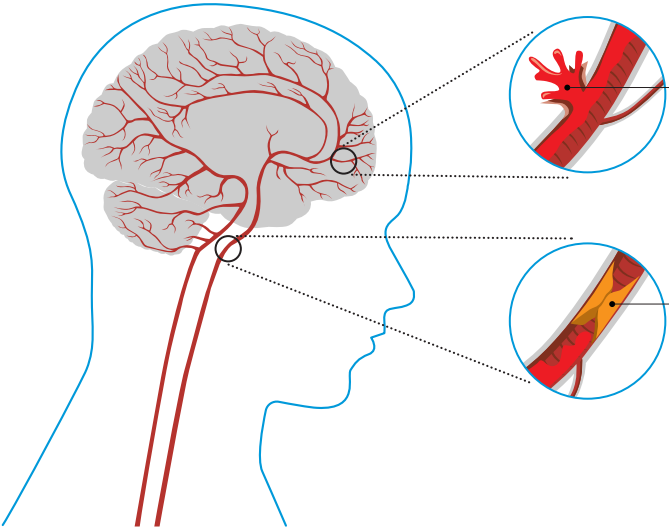
O Ministério da Saúde informou que está em tratativas para aquisição do imunizante com maior celeridade, de acordo com a disponibilidade dos fornecedores. "A pasta reitera a disponibilidade de outras vacinas contra a covid-19 para o público acima de 5 anos e reforça a necessidade de Estados e municípios cumprirem as orientações pactuadas para a imunização", disse. Informou ainda que acompanha com atenção o andamento da vacinação, já distribuiu mais de 519 milhões de doses e ressalta que o Brasil tem uma das maiores taxas de cobertura. ●

Inovação

Ministério incorpora ao SUS novo tratamento contra efeitos do AVC

ENTENDA

Atendimento rápido é fundamental para minimizar sequelas do acidente vascular cerebral

Os tipos de AVC

Hemorrágico: representa 20% dos casos e é mais grave. É provocado pelo rompimento de uma artéria cerebral, causando um processo de sangramento excessivo e aumento da pressão na região

Isquêmico: representa 80% dos casos e acontece quando há o entupimento de uma artéria, impedindo que o sangue chegue até o cérebro. Sem irrigação, a região "morre"

2 MILHÕES DE NEURÔNIOS MORREM A CADA MINUTO EM UM AVC AGUDO

1 EM 6 PESSOAS ACABA AFASTADA DE SUAS ATIVIDADES APÓS UM AVC

Principais sintomas

- Fraqueza ou formigamento na face, braço ou perna, especialmente em um lado do corpo;
- Confusão, alteração da fala ou compreensão;
- Alteração na visão;
- Alteração do equilíbrio, tontura ou alteração no andar;
- Dor de cabeça súbita intensa, sem causa aparente;

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A trombectomia deve chegar aos hospitais públicos até o fim do ano e pode ajudar a reduzir as sequelas em pacientes

GONÇALO JUNIOR

A trombectomia, tratamento utilizado na fase aguda do Acidente Vascular Cerebral (AVC), será incluída nos procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS). O anúncio foi feito ontem em São Paulo pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, na abertura do *Global Stroke Alliance – for Stroke without Frontiers*, congresso médico destinado a debater o AVC.

Especialistas destacam a importância da inclusão do tratamento, já disponível na rede privada, mas lembram a necessidade de infraestrutura dos hospitais e de capacitação das equipes para realizar o procedimento. Uma das principais causas de morte, incapacitação e internações no mundo, o AVC ocorre quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea.

No primeiro semestre deste ano, foram 56.320 mortes, número acima das vítimas de enfarte (52.665) e covid-19 (48.865), de acordo com o Ministério da Saúde. Complexo e especializado, o tratamento consiste na inserção de um cateter no vaso sanguíneo do paciente para remover o bloqueio no vaso e restaurar o fluxo sanguíneo para a área afetada. A trombectomia é recomendada para a remoção do coágulo em vasos grandes, como artéria cerebral média, carótida, vertebral ou basilar.

Vasos "fininhos" não permitem a chegada do cateter, como explica Alex Baeta, neurologista da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo. No caso dos pequenos vasos, os médicos usam a medicação trombolítica, capaz de dissolver o coágulo.

DANOS. A trombectomia é capaz de reduzir danos neurológicos graves, na avaliação da neurologista Sheila Martins, uma das autoras do estudo sobre a inclusão da trombectomia no SUS e que foi publicado no *The New England Journal of Medicine* em 2020. "É um tratamento que já estava disponível na rede privada e que pode salvar vidas e diminuir sequelas", diz a presidente da Rede Brasileira de AVC e professora de Neurologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Cobertura e custo
Quatro hospitais públicos já oferecem o tratamento, que custa de R$ 15 mil a R$ 20 mil

Pacientes afásicos, com distúrbio grave da linguagem, ou comprometimento motor, por exemplo, podem ter sequelas reduzidas. Mas é fundamental que o atendimento seja feito nas primeiras horas após o AVC, alertam os neurologistas.

A tecnologia deve estar completamente implementada no SUS até o fim deste ano O próximo passo é concluir a terceira fase do plano, que é a oferta nos hospitais especializados. Os critérios de escolha dos locais serão os indicadores de cada hospital, como dados de mortalidade por AVC, tempo de internação no hospital, reinternações, pacientes que são tratados com trombolíticos e a experiência dos médicos. Hoje, quatro hospitais públicos (em São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina e Ceará) já oferecem o tratamento, mas ele é custeado pelo próprio hospital ou pela secretaria estadual de Saúde. O tratamento custa de R$ 15 mil a R$ 20 mil.

INFRAESTRUTURA. Gisele Sampaio Silva, neurologista e pesquisadora clínica do Hospital Albert Einstein, calcula que 10% dos pacientes com AVC agudo terão necessidade de tratamento com trombectomia mecânica. "Isso traz a chance de reduzir a incapacidade dos pacientes a longo prazo", destaca. Por outro lado, a adoção do procedimento deve ser acompanhada da presença de profissionais capacitados, como um neurorradiologista intervencionista, responsável pela cirurgia.

De acordo com o Ministério da Saúde, o País tem 88 centros que realizam o tratamento especializado no AVC, mas não são todos que terão essa tecnologia em um primeiro momento. "Temos 20 hospitais já avaliados no estudo e pretendemos começar por eles. Estamos visitando outros hospitais para ampliar essa rede de centros especializados", diz Sheila Martins.

Alex Baeta destaca que a instituição também precisa estar preparada para oferecer cuidados pós-operatórios. "Depois da trombectomia, o paciente precisa ir para uma UTI com expertise neurológica para a condução posterior ao procedimento. Não é só retirada do trombo (*coágulo*). Existem cuidados e acompanhamentos que são fundamentais para a melhora do paciente."

Treinamento
Método pressupõe estrutura nos hospitais e capacitação de equipes, destacam especialistas

CÉREBRO. Existem dois tipos de AVC, o hemorrágico e isquêmico. No AVC hemorrágico, acontece o rompimento de um vaso cerebral, provocando hemorragia, que pode acontecer dentro do tecido cerebral ou na superfície entre o cérebro e a meninge. É o responsável por 15% dos casos, mas pode ser mais letal que o AVC isquêmico. O AVC isquêmico, por sua vez (*mais informações no quadro nesta página*), ocorre quando há obstrução de uma artéria, impedindo a passagem de oxigênio para células cerebrais, que acabam morrendo. Essa obstrução pode acontecer por causa de um trombo (trombose) ou de um êmbolo (embolia). ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

681.025	173	204	180.298.064	34.118.403	22.808	32.927.762
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a vacinação para crianças de 3 a 4 anos de idade com deficiência permanente, comorbidades e indígenas. Pessoas acima de 18 anos, assim como profissionais de saúde, a partir desta faixa etária, podem receber o segundo reforço na cidade de São Paulo.

CAMPINAS
O município mantém a aplicação, sem a necessidade de agendamento prévio. Entre os elegíveis, estão pessoas acima de 40 anos para a quarta dose.

DISTRITO FEDERAL
Crianças entre 5 e 11 anos são imunizadas contra a covid-19 no Distrito Federal, conforme orientações do Ministério da Saúde.

RIO DE JANEIRO
Todas as pessoas com mais de 18 anos devem tomar a quarta dose no Rio de Janeiro, desde que a aplicação da terceira tenha sido feita há pelo menos quatro meses. As pessoas com imunizações em atraso também devem ir aos postos. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	10°	18°	12°	0MM	45%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
9°/ 23°	12°/ 25°	14°/ 27°	16°/ 25°

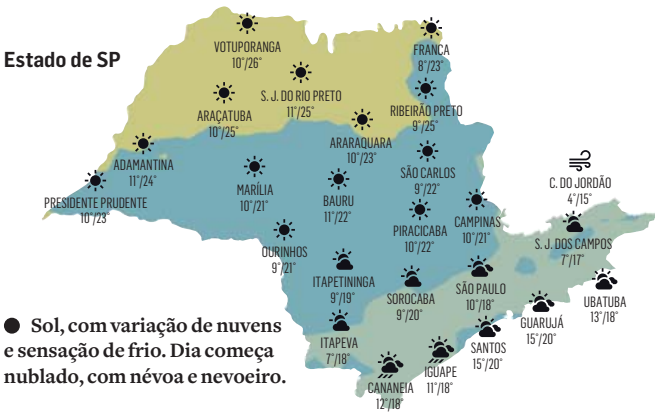
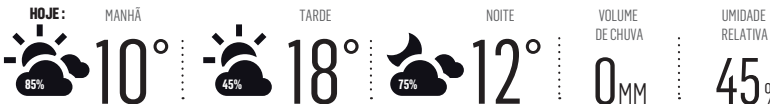
SOL

NASCENTE: 6H34
POENTE: 17H49

LUA: **CHEIA**

CHEIA	11/8	8H07
MINGUANTE	19/8	22H36
NOVA	27/8	5H16
CRESCENTE	3/9	15H08

Estado de SP

● Sol, com variação de nuvens e sensação de frio. Dia começa nublado, com névoa e nevoeiro.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 18 nós — Ondas: 2,0m

HOJE		
2h37	↑	1,4
9h04	↓	0,1
15h16	↑	1,5
21h32	↓	0,5

SÁBADO, 13		
3h04	↑	1,4
9h38	↓	0,1
15h42	↑	1,4
21h52	↓	0,5

DOMINGO, 14		
3h32	↑	1,4
10h11	↓	0,0
16h06	↑	1,3
22h07	↓	0,5

SEGUNDA, 15		
3h59	↑	1,3
10h42	↓	0,1
16h29	↑	1,2
22h15	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	20°/27°	MACEIÓ	18°/27°
BELÉM	22°/32°	MANAUS	24°/33°
BELO HORIZONTE	11°/24°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	20°/36°
BRASÍLIA	13°/28°	PORTO ALEGRE	11°/20°
CAMPO GRANDE	12°/25°	PORTO VELHO	16°/34°
CUIABÁ	13°/33°	RECIFE	24°/27°
CURITIBA	9°/14°	RIO BRANCO	16°/32°
FLORIANÓPOLIS	13°/19°	RIO DE JANEIRO	15°/23°
FORTALEZA	23°/29°	SALVADOR	22°/26°
GOIÂNIA	12°/31°	SÃO LUÍS	23°/32°
JOÃO PESSOA	22°/27°	TERESINA	19°/37°
MACAPÁ	25°/30°	VITÓRIA	17°/24°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	11°/27°	MÉXICO	-2	13°/23°
ATENAS	6	24°/32°	MIAMI	-1	27°/36°
BARCELONA	5	27°/36°	MONTEVIDÉU	0	8°/15°
BERLIM	5	19°/30°	MOSCOU	6	14°/26°
BRUXELAS	5	19°/34°	NOVA YORK	-1	20°/29°
BUENOS AIRES	0	10°/16°	PARIS	5	18°/35°
CARACAS	-1	21°/28°	ROMA	5	19°/29°
CHICAGO	-2	19°/22°	SANTIAGO	-1	3°/12°
ESTOCOLMO	5	14°/27°	SYDNEY	13	10°/14°
GENEBRA	5	14°/25°	TEL-AVIV	6	23°/32°
JOHANNESBURGO	5	13°/24°	TÓQUIO	12	26°/32°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	17°/22°
LISBOA	4	15°/32°	WASHINGTON	-1	20°/28°
LONDRES	4	20°/33°			
LOS ANGELES	-4	25°/35°			
MADRID	5	25°/36°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Segurança

Trote para a PM passa a ser punido com multa de R$ 2,1 mil em São Paulo

Punição está prevista em decreto assinado ontem; corporação estima que 7% das ligações de emergência sejam falsas no Estado

PAULO FAVERO

Passar trote para a Polícia Militar ou Bombeiros vai custar caro a partir de agora. Nesta quinta-feira, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) assinou decreto que regulamenta aplicação de multa para quem fizer uma ligação telefônica na tentativa de enganar esses profissionais. O valor supera R$ 2 mil.

"Nós temos uma estrutura montada para atender à população de São Paulo voltada às ocorrências do Estado e não é possível conviver com 7,11% de trotes que são dados todos os dias, desviando as forças policiais para algo que não existe", afirmou Garcia, citando o Centro de Operações da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Copom) e o Centro de Operações do Corpo de Bombeiros (Cobom).

Segundo o governador, o decreto regulamenta a Lei 14.738/2012, que possibilita a aplicação de multa no valor de R$ 2.148,70 a quem aplicar trote aos centros. Essa punição administrativa na área civil serve para evitar que os trotes atrapalhem polícia e bombeiros. "Infelizmente, isso é muito comum. Só para se ter uma ideia, diariamente, em todo Estado, são 55 mil chamadas para o número 190 e em torno de 3.800 são trotes", explica o Major PM Carlos Marques.

Para onde vai o dinheiro?
Valor vai para modernizar centros de operação e 20%, para o programa de redução de trotes

Ele reforça que todas as ligações são atendidas. "Tem vezes que se percebe rapidamente, tem gente que liga dando cantadas. Mas outras são notícias falsas de emergência, que são tão bem elaboradas, que fazem nosso atendente acreditar que é verdadeira", diz ele.

PERIGO. Nesses casos, a equipe vai até o local e detecta que era uma falsa informação. "Gastamos minutos ou até horas com uma ligação dessas quando poderíamos estar atendendo outras chamadas. Algumas vezes a intenção é desviar o foco, para que possam cometer o delito em outro lugar", afirma.

Ele reforça que o novo decreto prevê a possibilidade de a PM fazer contato com as operadoras de telefonia para pegar os dados cadastrais da ligação. Os valores arrecadados com as multas devem ir para um fundo. "A destinação dos recursos já está fixada. Parte vai para a modernização dos centros de operações e 20% vai para o programa de redução de trotes", afirma Marques.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) avisa que será considerado trote "acionar o Copom ou Cobom de modo indevido, ilícito, desnecessário, ou que possa acarretar perturbação, suspensão ou atraso na prestação de serviço público". Nesses casos, o policial vai preencher um Auto de Infração por Trote Telefônico, documento que será analisado e poderá levar à instauração de processo administrativo de multa. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com ruído em obra de construtora

Reclamação de Luís Prado: "Desde fevereiro, eu e outros moradores somos vítimas de barulho excessivo provocado por uma construtora que realiza empreendimento na região do Brooklin, na zona sul da cidade. A construtora realiza obras depois das 19 horas de segunda a sexta e a partir das 14 horas aos sábados. Já entramos em contato por diversas vezes, são atenciosos, mas nada de solucionar o problema. No início melhorou, mas depois eles voltaram a desrespeitar a lei. No nosso condomínio temos um bebê de dois anos e uma recém-nascida de quatro semanas. O barulho é insuportável."

Resposta: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) informa que está programada uma vistoria para o local mencionado. A data não é divulgada para não atrapalhar os resultados da ação. O munícipe pode solicitar serviços de zeladoria e fazer denúncias pelo Portal 156, no site: https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal, no aplicativo SP156 e via central de atendimento telefônico no número 156." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

No mundo do cinema

Los Angeles – A artista de cinema Blanche Sweet confirmou a noticia de achar-se separada de seu marido o actor e director Marshall Neilan, com o qual se casou no dia 7 de Junho do anno corrente. A notavel actriz Gloria Swanson, tambem se separou do seu marido Herbert K. Somborn. A estrella de cinematographo conhecida pelo nome de Winfred Hanover annuncia a intenção de requerer divorcio, afim de separar-se de seu marido, o actor William S. Hart. A sra. Hart iniciará o processo em um mez...●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Benedita Cavalarini Aranha – Dia 11, aos 93 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.
Mirovanda de Souza – Dia 10, aos 85 anos. Era viúva de Roberto Rodrigues de Souza. Deixa as filhas Elisabete, Vera, Valeria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Maria das Graças da Silva Rodrigues – Dia 11, aos 70 anos. Era casada com Valter Rodrigues. Deixa os filhos Viviane, Luiz, Karinne, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.
Maria Elisa de Fontes Abreu – Dia 10, aos 66 anos. Filha de Jorge de Oliveira Fontes e Maria Fortunata de Vilhena Fontes. Era viúva. Deixa os filhos Luiz Felipe, Marco Aurélio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Sergio Alves de Almeida – Dia 10, aos 76 anos. Era casado com Dirce Chiaroni de Almeida. Deixa as filhas Cristiane, Carla, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS
Carlos Eduardo Pellegrini Di Pietro – Hoje, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Praça Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã
(Shloshim)
Eugen Weiss – Dia 14, às 12 horas, no S R – Q 365 –Sep. 31.
Henrique Blumberg – Dia 14, às 12h30, no S R – Q 365 – Sep. 25.
(Matzeiva)
Abram Jona Plat – Dia 14, às 11 horas, no S L – Q 273 – Sep. 127.
Sergio Borovik – Dia 14, às 11 horas, no S R – Q 407 – Sep. 76.
Eva Petraru – Dia 14, às 11 horas, no S R – Q 372 – Sep. 09.
Moyses Soihet – Dia 14, às 11 horas, no S R – Q 368 – Sep. 50.
Aizik Helcer – Dia 14, às 11h30, no S L – Q 259 – Sep. 93.
Moises Guzovsky – Dia 14, às 11h30, no S R – Q 374 – Sep. 79.
Cemitério Israelita do Embu
(Matzeiva)
Helio Elimelech – Dia 14, às 11h30, no S B – Q 24 – Sep. 56.
(Shloshim)
David Alain Leon Cazes – Dia 14, às 12 horas, no S B –Q 24 – Sep. 144.

Soteldo volta ao Santos por empréstimo e reassume a camisa 10

Tênis

Bia derrota Iga Swiatek e se torna a 1ª brasileira a bater uma líder do ranking

Tenista paulista faz um grande jogo, surpreende a polonesa com lances de muito talento, vence por 2 sets a 1 e vai às quartas de final do WTA 1000 de Toronto

TORONTO

O melhor ano da carreira de Beatriz Haddad Maia ganhou mais um episódio inesquecível ontem, no Canadá. A tenista enfrentou a número 1 do mundo, a polonesa Iga Swiatek, e conquistou uma incrível vitória por 2 sets a 1, com parciais de 6/4, 3/6 e 7/5, nas oitavas de final do WTA 1000 de Toronto. Ela se tornou assim a primeira representante do Brasil a vencer uma adversária que ocupa primeira colocação do ranking.

"Jogar tênis nesse nível, independentemente onde você joga, você tem que dar o máximo e ir até o limite. Estou muito feliz e orgulhosa de mim e da minha equipe", disse Bia depois do jogo. "Obrigada a todos que vieram torcer hoje (ontem). Eu espero que na próxima rodada vocês também torçam por mim", completou, brincando com o fato de ter eliminado a canadense Leylah Fernandez, número 13 do mundo, na fase anterior.

O triunfo sobre Swiatek, que busca a 50.ª vitória do ano, é mais um momento de brilho da tenista paulista nesta temporada. Atual 24.ª colocada do ranking da WTA, ela é dona da melhor colocação de uma brasileira na série.

Em busca do primeiro título de um torneio de nível 1000, ela foi campeã dos WTAs 250 de Birmingham e Nottingham durante o mês de junho, antes do Grand Slam de Wimbledon, o que a alavancou na classificação.

TÉCNICA E PERSONALIDADE. Desde o início, Bia mostrou que tinha condições de enfrentar a número 1 do mundo de igual para igual. Empatou o jogo logo depois de perder o primeiro game e fez uma disputa lá e cá, buscando o empate pela segunda vez antes de quebrar o saque da polonesa e virar a partida para colocar 3 a 2 no placar.

A partir daí, não saiu mais da frente e fechou a parcial em 6 a 4, tornando-se a primeira brasileira da história a vencer um set contra a líder do ranking. Antes dela, apenas duas representantes do Brasil enfrentaram as melhores do mundo em suas épocas. Neige Dias perdeu por duplo 6 a 0 para a tenista alemã Steffi Graf, em 1989, no WTA de Berlim, e Teliana Pereira levou 2 sets a 0 (6/2 e 6/1) da norte-americana Serena Williams, na disputa de 2016 do torneio de Roland Garros.

JOHN E. SOKOLOWSKI-USA TODAY SPORTS

Bia Haddad fez um jogo muito seguro e obteve sua maior vitória

No segundo set em Toronto, Swiatek venceu o primeiro game novamente e, assim como no primeiro, viu Bia virar. Dessa vez, contudo, a polonesa não permitiu que a brasileira levasse a reação adiante, quebrou o serviço no sexto game e confirmou o seu saque na sequência antes de confirmar a vitória por 6 a 3.

Guga superou Federer
A última vitória brasileira sobre um nº 1 ocorrera em 2004: Gustavo Kuerten ganhou de Roger Federer

Dedicada a fazer história, a tenista paulista teve o serviço quebrado no primeiro game, mas devolveu a quebra em seguida. Depois que conseguiu a virada por 2 a 1, ganhou muita confiança e equilibrou o jogo novamente, depois das oscilações no set anterior. Muito forte no saque, aproveitou também alguns erros da polonesa para chegar aos games finais em vantagem. Após Swiatek salvar dois match points, no momento em que o placar marcava 6 a 5, a brasileira quebrou o saque da número 1 e garantiu o 7 a 5. ●

Libertadores

Palmeiras iguala marca com terceira semifinal

O Palmeiras do técnico Abel Ferreira igualou outra marca importante no futebol sul-americano. A classificação às semifinais da Libertadores foi a terceira seguida da equipe alviverde (2020, 2021 e 2022), feito conseguido pelo próprio clube em 1999, 2000 e 2001, e também por outras equipes do futebol brasileiro como Santos, São Paulo, Cruzeiro e Grêmio.

Na semifinal, o Palmeiras vai enfrentar o Athletico-PR, que ontem venceu o Estudiantes de La Plata, na Argentina, por 1 a 0, com um gol de Vitor Roque aos 50 minutos do segundo tempo – na primeira partida, empate por 0 a 0 em Curitiba. Os jogos serão realizados no final de agosto e início de setembro.

Para garantir a vaga, o time de Abel Ferreira precisou se superar em campo após duas expulsões e levar o duelo com o Atlético-MG para os pênaltis, então o calcanhar de Aquiles do técnico português. "Os pênaltis são competência e não conheço uma equipe que perde sempre e outra que ganhe sempre. Um dia iríamos ganhar. Hoje (quarta), eu disse antes: 'Vai ter que ser hoje, por todo o contexto. Menos um, menos dois, tinha que ser hoje'", disse o treinador, que ganhou pela primeira vez nos pênaltis em seis disputas pelo Palmeiras – eram cinco tropeços.

Abel não sabe ainda o que é ser eliminado da Libertadores desde que assumiu o comando da equipe. Com o Palmeiras, são 30 jogos, 22 vitórias, cinco empates e apenas duas derrotas, com dois títulos da competição.

Outra marca também foi alcançada pelo o Palmeiras com a classificação: igualou maior invencibilidade da história da Libertadores, justamente do Atlético-MG, que atingiu o número entre 2019 e 2022.

Agora, a equipe de Abel Ferreira chega a 18 jogos sem perder no torneio. A última derrota foi para o Defensa y Justicia, na edição de 2021, por 4 a 3. Desde então, são 13 vitórias e cinco empates – quatro com o Atlético-MG. ●

Grupo seleto

4 clubes do País, além do Palmeiras, também disputaram 3 ou mais semifinais seguidas da Libertadores: Santos (1962/63/64/65), Cruzeiro (1975/76/77), São Paulo (1992/93/94 e 2005/06/07) e Grêmio (2017/18/19)

Copa do Catar

Fifa confirma a antecipação da abertura do Mundial

A Fifa confirmou ontem que a Copa do Mundo do Catar começará um dia mais cedo do que o previsto. O torneio será aberto com o duelo entre Catar e Equador no dia 20 de novembro, e não mais 21, de maneira a manter a tradição de ter o país-sede no jogo de abertura da competição.

A partida e a cerimônia de abertura do torneio será no Estádio Al Bayt, em Al Khor, a 50 km da capital Doha. A decisão de antecipar foi unânime, tomada em reunião do presidente Gianni Infantino com os mandatários das seis confederações continentais e referendada pelo Conselho da Fifa. ●.

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP 1000 de Montreal e WTA 1000 de Toronto**
Quartas de final
13h e 19h30 / ESPN 2

FUTEBOL
● **Campeonato Espanhol**
Osasuna x Sevilla
16h / ESPN
● **Campeonato Francês**
Nantes x Lille
16h / ESPN 4
● **Série B do Brasileiro**
Vila Nova x Londrina
19h / SporTV e Première
Bahia x Ituano
21h30 / SporTV e Première
Brusque x Ponte Preta
21h30 / Première

BEISEBOL
● **MLB**
Boston Red Sox x New York Yankees
20h / ESPN 3

FÓRMULA E
● **EPrix de Seul**
Treino classificatório
23h30 / Cultura e SporTV 3

Vôlei paralímpico

Gigante de 2,37m está a caminho da seleção brasileira

Contratado pelo Paulistano, o paraibano Ninão vem sendo preparado cuidadosamente para fazer carreira

TONI ASSIS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

HENRIQUE ARAÚJO/PAULISTANO

Ninão encara o vôlei sentado como a grande chance de sua vida; carreira está sendo bem planejada

Um paratleta com potencial para fazer história, mas que ainda está em fase de aprendizado. Joelison Fernandes da Silva, o Ninão, recém-contratado pelo Paulistano, vem sendo tratado cuidadosamente para que a expectativa criada em cima de sua entrada no esporte se torne realidade.

Dono de estatura privilegiada, o homem mais alto do Brasil ostenta 2,37 metros e surge como joia a ser lapidada para a seleção brasileira de vôlei sentado visando aos Jogos Paralímpicos de Paris, em 2024, e de Los Angeles, em 2028. Para se ter uma ideia, Ninão, de 36 anos, mede 1,23m sentado. A rede de vôlei paralímpico tem 1,15m e o alcance dele com o braço estendido é de 1,98m.

Peça fundamental no processo de contratação pelo clube paulista, Fernando Guimarães falou dos cuidados de seu estafe no processo de adaptação de Ninão. "Não é fácil você sair do interior da Paraíba e cair na seleção brasileira. Estamos falando de esporte de alto rendimento e a cobrança é grande. Tem o lado psicológico, a parte da nutrição, da preparação física e a qualidade técnica. Conversamos com ele sempre que possível", afirma o treinador do Paulistano e da seleção brasileira de vôlei adaptado.

INTEGRAÇÃO. Ninão fez uma espécie de integração no clube em julho. Visitou as dependências, viu a estrutura e conheceu os companheiros do Paulistano. Nesse primeiro contato, deixou boa impressão não só pela parte técnica, mas também pelo empenho.

De volta a Assunção, no interior da Paraíba, ele tem um planejamento inicial de vir à capital paulista uma vez por mês para se adequar aos poucos à metrópole. "Fui muito bem recebido por todos do Paulistano. Sei que é a grande chance da minha vida", afirmou Ninão ao **Estadão**.

As metas para o jogador, no entanto, já começam a ser traçadas. No início de setembro tem início o Campeonato Paulista de vôlei sentado. Depois, o torneio que entra em pauta é o Brasileiro. "Esses jogos são fundamentais para dar uma condição de jogo. Ele tem uma estatura muito grande, mas aspectos precisam se trabalhados. Apesar de ter um corpo proporcional (pesa 200 quilos), precisa ganhar massa. O trabalho físico e a alimentação são importantes. Porém, o que vai fazer a diferença é vontade e persistência dele", afirmou o treinador.

Em meio ao planejamento feito, ele vem fazendo a sua parte no interior nordestino. Os treinos acontecem na garagem de sua casa. Parentes o ajudam na execução dos exercícios, que são baseados em vídeos mandados pelo clube.

"Meu objetivo é chegar em uns 180 quilos, talvez um pouco mais. Com a ajuda dos meus sobrinhos Vinícius e Alberto e do primo Danilo, faço trabalho para ganhar potência tanto no ataque como na defesa e ainda aprimoro o saque", diz Ninão

MOMENTO ESPECIAL. Feliz por ter acertado um contrato de duas temporadas, ele disse estar num momento especial da vida. Há sete meses, amputou parte de uma das pernas por conta de uma osteomielite (infecção no osso causada por uma bactéria) no pé direito.

Talvez o momento mais delicado da sua vida tenha sido a porta de entrada para o mundo do esporte. Fernando Guimarães soube da saga de Ninão graças a um de seus comandados, que seguia o gigante paraibano nas redes sociais.

Em busca de ajuda, uma campanha para que ele ganhasse a prótese para a perna direita foi feita na região e divulgada na internet.

> ***"Fui muito bem recebido por todos do Paulistano. Sei que é a grande chance da minha vida"***
> **Ninão**
> jogador de vôlei sentado

> ***"Ele tem estatura muito grande, mas aspectos têm de ser trabalhados. O que vai fazer a diferença é vontade e persistência dele"***
> **Fernando Guimarães**
> técnico do Paulistano

"Entramos em contato através da Confederação e o chamamos para integrar o Paulistano. Ele ainda está em fase de adaptação, mas já mostrou boa coordenação com a bola e tem entendimento do jogo", afirmou Guimarães.

Filho de agricultores, Ninão tem mais quatro irmãos. Cresceu trabalhando na roça, onde ajudava o pai no plantio de milho e feijão. Foi a partir dos cinco anos que passou a chamar a atenção por ter uma altura acima da média. Na adolescência, descobriu ter um tumor no cérebro que causava descontrole no crescimento.

Com 15 anos, já media 1,95m. Vieram os problemas. "Dificuldade para achar roupa e calçado. O número do meu tênis é 60. Para dormir era outro problema, pois não cabia em cama nenhuma."

Na infância, jogava futebol e vôlei, mas quando passou a ter dificuldade de locomoção, parou de praticar esporte. O bullying e os apelidos criaram traumas nos tempos de colégio. "No sítio, todos me conheciam, não tinha problema. Quando fui estudar na cidade sofria bastante com os apelidos e parei de estudar aos 12 anos. Só voltei aos 21. Mas graças a Deus consegui concluir o ensino médio." ●

● Retomada Verde ● Energia renovável

Acciona planeja injetar R$ 12 bi no País

Grupo espanhol mira a aquisição de usinas solares e eólicas para até 2025 mais do que dobrar a capacidade de geração no Brasil, de 850 megawatts para 2 gigawatts

WILIAN MIRON

O grupo espanhol Acciona planeja investir R$ 12 bilhões na aquisição de usinas solares e eólicas no Brasil até 2025 e alcançar 2 gigawatts (GW) em capacidade de geração no País, o suficiente para abastecer 8 milhões de residências. Hoje, a empresa tem dois parques eólicos na Bahia. Comprados da Casa dos Ventos em 2021, totalizam 850 megawatts (MW).

Segundo um executivo que acompanha as negociações, a empresa vê a compra de ativos operacionais ou pré-operacionais como meio de acelerar seu crescimento no País.

Num segundo momento, a companhia deve partir para o desenvolvimento de projetos do zero. Estuda a construção de uma usina solar contígua aos empreendimentos eólicos que já possui, agregando 200 megawatts (MW) de capacidade. Segundo a fonte, a empresa mira os negócios no Brasil depois que se capitalizou, com a abertura de capital na Bolsa de Madri, e "enxerga o País como uma plataforma para um desenvolvimento bastante agressivo".

Outro passo que a empresa pretende dar entre o fim deste ano e o início de 2023 é a constituição de uma comercializadora para vender a produção das usinas que serão incorporadas no mercado livre de energia.

Durante a divulgação de resultados corporativos do segundo trimestre, a controladora da Acciona na Espanha disse que a aquisição de ativos na Bahia serviu para entender melhor o mercado brasileiro. A empresa afirmou também que as operações no País se mostraram fortes, contribuindo para o crescimento das receitas do grupo.

No Brasil, a Acciona atua também no setor de infraestrutura e tem demonstrado interesse em participar nos leilões de saneamento e de concessões de rodovias. Além disso, a empresa é a responsável pela construção da Linha 6 do Metrô de São Paulo.

Procurada, a Acciona disse que não comenta rumores de mercado. ●

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Recuo dos investimentos em petróleo

Já há algum tempo se nota certo desinteresse das petroleiras pelo arremate de blocos para explorar petróleo e gás natural em território do Brasil.

A pandemia e, agora, a guerra na Ucrânia trouxeram mais turbulências para os negócios do setor do que as que já existiam.

É verdade que as empresas enfrentam escalada de custos na área exploratória. Mas a pressão que melhor explica a retração é a decisão dos governos dos países avançados de antecipar a substituição da energia fóssil pela energia limpa e renovável.

Os investimentos, sobretudo, no segmento *upstream* (exploração e produção) vêm caindo. Em 2021, não passaram dos US$ 380 bilhões, 20% mais baixos do que os registrados imediatamente antes da pandemia e menos da metade dos realizados em 2014 (veja o gráfico), como apontam as estatísticas da Agência Internacional de Energia (IEA).

Para evitar o encalhe de áreas potencialmente produtivas, a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) alterou as regras de concessões. Em vez dos leilões que vinha realizando havia mais de duas décadas, passou a adotar o modelo de "oferta permanente", pelo qual os blocos disponíveis podem ser licitados a pedido dos interessados.

Hoje estão em oferta permanente 1.068 blocos exploratórios na modalidade de concessão e 11 blocos no esquema de partilha, modalidade em que o óleo e o gás produzidos são divididos com a União na proporção estabelecida em contrato. Na rodada mais recente, realizada em abril, o governo vendeu apenas 59 blocos dos 379 ofertados. No leilão anterior, foram arrematados ainda menos, apenas 17 blocos.

Denis Schiozer, professor da Unicamp, observa que essa falta de apetite é explicada pelo fato de que as áreas mais atraentes do Brasil já foram leiloadas. Para estimular os investidores, explica Schiozer, seria preciso aumentar a transparência no planejamento de outorga de áreas. "Como sobram as áreas de maior risco geológico, são necessárias melhores informações sobre a natureza das bacias e sobre o potencial de reserva das áreas em oferta."

Para Luis Pontes, sócio da EY no Brasil, também é preciso avançar no desenvolvimento da infraestrutura logística. Em algumas regiões, como na Bacia de Pelotas, a falta de estrutura para escoamento da produção tira interesse no negócio: "Ao arrematar um bloco/área, o investidor precisa ter um mínimo de segurança de que terá apoio logístico e estabilidade nas regras do jogo, em linha com as melhores práticas globais. E isso também inclui integração da exploração de petróleo com outras fontes renováveis." ● /COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Tributos **Batalha judicial**

Indústria se une contra decisão de Moraes que suspende corte no IPI

CNI e outras entidades pedem rapidez na solução de disputa que opõe Zona Franca e empresas do restante do País

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e federações e associações de todos os segmentos industriais do País se uniram contra a suspensão, determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, de novo decreto do governo que reduziu em 35% a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

No manifesto "Indústria pede solução imediata para impasse do IPI", publicado ontem no **Estadão** e em outros jornais, os empresários afirmam que o decreto suspenso pelo STF resolvia o problema da insegurança jurídica e apelam à Corte para uma solução rápida.

"A decisão liminar do ministro Alexandre de Moraes traz um ambiente de incertezas quanto ao recolhimento do IPI, impacta diretamente a redução do preço dos produtos ao consumidor, adiciona graves dificuldades à retomada econômica", diz o manifesto das entidades.

Na segunda-feira, Moraes suspendeu o Decreto 11.158, editado pelo governo federal em 29 de julho, que especificou os produtos fabricados no Brasil que teriam a redução de 35% do IPI. Ele determinou que a redução não vale para produtos concorrentes aos produzidos pelas indústrias da Zona Franca de Manaus que tenham o Processo Produtivo Básico (PPB) válido. É por meio da aprovação do PPB e do controle da execução que as empresas da Zona Franca se habilitam a receber os benefícios da região. Segundo apurou o **Estadão**, por trás do impasse está a falta de informação da lista atualizada dos PPBs válidos.

> *"A decisão traz um ambiente de incertezas quanto ao recolhimento do IPI, impacta a redução do preço dos produtos, adiciona graves dificuldades à retomada econômica."*
> **Trecho de manifesto da indústria**

O ponto é que a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) não consegue fornecer a lista de PPB existentes, válidos, fiscalizados e regulares. Essa ausência de informações trava a redução do IPI.

"A redução de alíquotas nos moldes previstos por essa série de decretos, sem a existência de medidas compensatórias à produção na Zona Franca de Manaus, diminui drasticamente a vantagem comparativa do polo, ameaçando, assim, a própria persistência desse modelo econômico diferenciado constitucionalmente protegido", argumentou o ministro na sua decisão.

O imbróglio em torno do IPI começou em fevereiro, quando o Ministério da Economia fez uma primeira redução de 25% no tributo, válida inclusive para os produtos que concorrem com os da Zona Franca. O caso foi parar no STF. Para sair do impasse jurídico, o governo editou o novo decreto, agora suspenso por Moraes.

Segundo o governo federal, o corte do IPI beneficiava 4 mil produtos não fabricados na Zona Franca de Manaus. Na região, são produzidos eletrodomésticos, veículos, celulares, aparelhos de ar-condicionado, computadores, entre outros produtos. No manifesto, a indústria diz que o decreto que está suspenso reduzia o IPI em R$ 15,6 bilhões e preservava a competitividade dos produtos da Zona Franca.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, reuniu-se com Moraes e outros ministros do STF para buscar uma saída para o impasse. Procurado, o Ministério da Economia não quis comentar. ●

Mendonça manda para plenário do STF ações contra PEC Kamikaze

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça decidiu levar ao plenário da Corte duas ações que contestam a chamada Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Kamikaze, promulgada em junho pelo Congresso. O texto, patrocinado pelo governo Bolsonaro, ampliou benefícios sociais como o Auxílio Brasil e o vale-gás às vésperas das eleições, num movimento que contornou a legislação eleitoral ao instituir o estado de emergência no País. As ações foram propostas pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e pelo partido Novo.

A ABI argumentou em sua petição que a emenda constitucional "incorre em ostensivo desvio". Segundo a associação, o texto teve como "finalidade perpetuar no poder grupo refratário à observância das regras inerentes ao estado democrático de direito". O Novo, por sua vez, vê violação dos princípios da democracia, do direito ao voto e da estabilidade do processo eleitoral.

A PEC Kamikaze aumentou de R$ 400 para R$ 600 o valor do Auxílio Brasil até dezembro deste ano, coincidindo o pagamento do benefício com o período eleitoral. A emenda também turbinou o vale-gás e criou dois novos benefícios – a bolsa-caminhoneiro e o auxílio-taxista.

O pacote aumenta as despesas em R$ 41,25 bilhões fora do teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação do ano anterior. O Congresso chegou a incluir a decretação de estado de emergência no texto para blindar Bolsonaro de processos na Justiça Eleitoral por ampliar programas sociais às vésperas do pleito.

Mendonça decidiu juntar os dois processos e levá-los diretamente ao plenário para que seja dada uma decisão em "caráter definitivo", sem ordens individuais prévias. O ministro também cobrou informações dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), em até 10 dias. As ações, contudo, ainda não têm data para ir ao plenário.

> **Custo**
> **Novo pacote de benefícios custará ao governo R$ 41,2 bi, valor que ficará fora do teto de gastos**

Os autores das ações pedem que o Supremo classifique como abuso de poder político e exploração eleitoral a aprovação dos novos benefícios, proíba os órgãos federais de realizar publicidade institucional dos programas sociais e decida que a concessão de auxílios seja precedida de autorização da Justiça Eleitoral. ●

Combustíveis Óleo mais barato

Preço do diesel cai R$ 0,22; é o 2º corte anunciado em uma semana

DENISE LUNA
RIO

A Petrobras anunciou ontem a segunda redução do preço do diesel em uma semana – a segunda também desde a entrada do novo presidente da estatal, Caio Paes de Andrade. A redução de 4% (ou R$ 0,22 por litro) começa a vigorar hoje nas refinarias da empresa, com o diesel passando a ser negociado por R$ 5,19. O preço da gasolina permanece inalterado.

A queda acontece em um momento em que o petróleo volta a subir no mercado internacional, após vários dias em queda, mas se mantém abaixo dos US$ 100 por barril.

Segundo a Petrobras, "essa redução acompanha a evolução dos preços de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para o diesel, e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com os do mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio", disse a companhia em nota.

De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), haveria espaço para uma queda de preços de R$ 0,60, já que o preço médio interno do diesel está 13% acima da média do mercado internacional.

INFLAÇÃO. A redução anunciada ontem pela Petrobras produz impacto direto sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com corte de 0,01 ponto porcentual, calcula o economista-chefe da Greenbay Investimentos, Flávio Serrano. Luis Menon, da Garde Asset, tem cálculo semelhante: "O diesel tem um impacto mais secundário para a inflação, de alívio de custos. A parte positiva de reduzir o diesel é que, no médio prazo, ajuda as cadeias produtivas. Podemos ter algum alívio dos in natura mais à frente". ● COLABOROU MARIANNA GUALTER

Atividade Crescimento

Setor de serviços tem alta de 0,7% em junho, diz IBGE

DANIELA AMORIM
RIO

O volume de serviços prestados em junho registrou expansão de 0,7%, na comparação com maio, com avanços em quatro das cinco atividades pesquisadas, de acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pela pesquisa, foram destaques os desempenhos dos segmentos de transportes (0,6%) e de serviços profissionais, administrativos e complementares (0,7%). As demais altas ocorreram em outros serviços (0,8%) e serviços prestados às famílias (0,6%). A única taxa negativa em junho foi registrada pelo segmento de informação e comunicação (-0,2%).

Segundo o IBGE, o transporte de cargas foi puxado principalmente pelo escoamento de insumos e produtos da agropecuária e da indústria e pelo "boom" do comércio eletrônico. No mês de junho de 2022 em relação a junho de 2021, o volume de serviços prestados teve uma alta de 6,3%.

PIB. Após a divulgação do resultado do setor de serviços, o Itaú Unibanco aumentou sua projeção para o crescimento do PIB no segundo trimestre, de 0,8% para 1%, na comparação com o primeiro trimestre do ano. A revisão foi atribuída a "dados mensais robustos". A expectativa de um segundo trimestre mais forte elevou ainda a estimativa do banco para o PIB no fechamento do ano, de uma alta de 2% para 2,2%.

> **Destaques**
> **Resultado foi puxado por transportes (0,6%) e serviços profissionais e administrativos (0,7%)**

Já o C6 Bank manteve sua previsão de um avanço de 1,4% para o PIB no segundo trimestre, em relação ao primeiro trimestre deste ano. Para 2022, o banco prevê uma elevação de 2% no PIB, que seria sucedida por uma estagnação em 2023.

"Apesar do dado mais forte de serviços em junho, o segundo semestre deste ano deve mostrar trajetória de desaceleração da atividade. A desaceleração da economia global, o impacto dos efeitos dos juros elevados e a queda nos preços de commodities são fatores que contribuem para esta perspectiva", avaliou a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em nota. ●

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

O colapso do paradigma direita-esquerda

O sistema político das principais democracias mudou nas últimas décadas. Choques econômicos, como a crise de 2008 e a pandemia, intensificaram mudanças estruturais causadas por avanços tecnológicos e pela globalização.

Uberização, mudança nas cadeias produtivas globais, aumento da monopolização e respostas insatisfatórias de governos às crises frustraram expectativas de indivíduos. Pessoas foram impactadas de forma diferente por essas mudanças e alteraram a sua percepção a respeito de si e do seu coletivo. Também alteraram seu comportamento como eleitores.

Esta mudança de identificação dos indivíduos pode explicar também por que a sociedade está mais polarizada. Quando nos frustramos ou vivemos tempos de escassez, ficamos protetores, avessos ao risco. Um discurso do "nós contra eles" nasce e pode ser mais facilmente explorado.

Frustrações e polarização favorecem distorções na percepção de mundo dos indivíduos. Mais pessoas deixam de pensar de forma crítica e individual sobre questões relevantes. Uma identificação exagerada de um indivíduo com seu grupo pode criar dimensões de conflito que nem eram importantes, amplificando dissonâncias numa sociedade.

Esses fenômenos estão correlacionados com uma ascensão do nacionalismo e do populismo, um aumento da descrença no sistema político, uma perda da credibilidade de partidos e aumento da descrença na democracia. O debate típico entre direita e esquerda sobre redistribuição e tamanho do Estado fica para trás. Abre-se espaço para conflitos multidimensionais que abrangem direitos humanos, liberdades individuais, imigração, globalização e papel do Estado.

Governos populistas incentivam o medo, promovem políticas de baixa qualidade e fomentam a descrença

O populismo não é exclusividade da esquerda ou da direita. Podemos ter governos populistas tanto com um viés quanto com outro. Governos populistas de esquerda, como o da Venezuela, e governos populistas de direita, como o de Bolsonaro no Brasil, são ambos exemplos de riscos à democracia de seus países.

Um debate entre os polos é o natural e saudável numa democracia. O risco não é se ter um governo de esquerda ou de direita, e sim um governo populista. São esses governos que incentivam o medo, a discórdia, promovem políticas públicas de baixa qualidade, fomentam a descrença na democracia e corroem o tecido social e democrático de um país.

O debate relevante hoje parece ser sobre como sobreviver a ameaças democráticas que enfrentamos. Quais países conseguirão renovar suas estruturas políticas para atender a novas demandas sociais e salvar sua fibra social de discursos populistas? O debate esquerda-direita fica em um vazio intelectual. O risco não é esquerda ou direita. O risco é o populismo e a ameaça à democracia. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Nilson Teixeira

'Meta para dívida, em vez de limite de gasto, é equívoco'

Economista diz que a regra do teto 'está morta desde 2020' e defende nova âncora fiscal para ajudar País a crescer

ENTREVISTA

Fundador da Macro Capital Gestão de Recursos, Teixeira foi economista-chefe do Credit Suisse e do Chase Manhattan

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O economista Nilson Teixeira, ex-Credit Suisse e atual sócio da Macro Capital Gestão de Recursos, defende o fortalecimento da política fiscal no próximo governo por meio de um cronograma para alcançar superávits primários (contas no azul) até um patamar entre 2% e 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB) no fim do próximo mandato. O modelo contemplaria limites por tipo de gasto, como social, pessoal, Previdência e investimentos.

Para ele, a ideia de criar uma regra atrelada à dívida seria "um equívoco". Na sua avaliação, depois das eleições o Congresso atual deveria votar logo uma mudança no arcabouço da regra fiscal porque a regra do teto de gastos, que atrela o crescimento das despesas à inflação, "já está morta".

Um dos primeiros no setor financeiro a escrever que o mercado não precisa ter medo de um novo governo Lula, Teixeira diz que o ex-presidente pode construir um programa que leve o País a uma situação melhor, mas admite o risco das políticas intervencionistas: "Tenho receio das ideias velhas".

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como vê as propostas de mudança no teto de gastos?

A regra do teto está morta desde 2020, e uma nova precisa ser buscada. A minha preferência é por uma regra de superávit primário com cronograma para se chegar a um superávit primário de 2%, 2,5% do PIB no fim do governo. Em conjunto, se estabelecem algumas regras de limitações para os gastos. Se for para gasto social com os mais pobres, um limite. Se for para folha de pagamentos do funcionalismo, outro. Para aposentadoria, outro. Um limite para investimento. Não faria sentido criar 500 limites, mas um conjunto de três ou quatro parece razoável.

O Ministério da Economia estuda criar uma meta para a dívida. Como avalia?

Ter regra para dívida é um equívoco. Em 2020 e início de 2021, bons economistas falavam em dívida chegando a 100% do PIB num prazo exíguo. Hoje, a dívida está abaixo de 80% do PIB. Isso demonstra que é muito difícil projetar a dívida. Até porque, quando se está combatendo a inflação, os juros aumentam e a dívida pode acelerar temporariamente, antes de recuar. Não é o caminho.

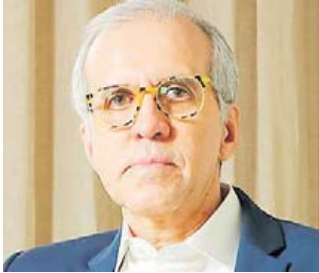
A situação fiscal hoje do País é de risco elevado?

Vejo analistas dizendo que os juros têm de aumentar mais porque o Brasil carrega uma bomba fiscal. Não há esse risco de insolvência da dívida. A discussão fiscal está muito mais atrelada ao crescimento potencial da economia. Dívida alta dificulta o crescimento.

De que forma atrapalha o crescimento?

Por exemplo, com uma meta de superávit, se o governo gastar mais, tem de cobrar mais impostos. O resultado primário será o mesmo, e a capacidade de pagar a dívida continua a mesma. Não gera maior risco de insolvência da dívida, excluindo-se, naturalmente, casos extremos. O que essa estrutura de impostos elevados gera é menor capacidade de crescimento econômico. O impacto negativo da situação fiscal, portanto, não é nem a insolvência nem uma eventual inflação muito maior, e sim um crescimento mais baixo.

Quem é o economista

NILSON TEIXEIRA
Sócio-fundador da Macro Capital

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO - 09/8/2022

Com fama de acertar previsões, foi alvo de críticas do então ministro da Fazenda, Guido Mantega, por projetar um "pibinho" muito menor do que o governo contava em 2012. Acertou.

Poderia detalhar como seriam as restrições?

Sugiro um gasto das despesas de, no máximo, inflação mais o crescimento do ano anterior, limitado ao crescimento potencial do País de 1,5% ao ano. Além disso, a folha do funcionalismo não poderia crescer mais do que a inflação. A alta das aposentadorias também precisa ser limitada, desatrelando aumentos à inflação, e não ao salário mínimo. Assim, será necessária uma nova reforma previdenciária.

Entre as reformas, qual o próximo presidente deveria fazer primeiro?

Eu iria dizer a tributária, mas talvez o mais correto seja falar de uma reforma que busque o atendimento mais amplo das camadas mais pobres. Essa seria a reforma principal: reduzir a miséria de uma maneira mais ampla. Isso exigiria alterações profundas nas questões tributária, educacional, de saúde, administrativa e de segurança pública. Crucial mesmo é fazer tudo o que for necessário para a redução da pobreza e a extinção da miséria.

Especialistas do "Grupo dos Seis" e economistas do PT defendem um "waiver" (a licença para gastar) em 2023 até que se reformule o arcabouço fiscal. É um caminho?

O risco é de esse waiver ser prorrogado por muito tempo. É o que geralmente ocorre. O adequado seria o atual Parlamento contribuir para que as propostas do futuro governo comecem a deslanchar. Articular medidas mais relevantes em relação ao Orçamento de 2023. Não tenho dúvidas de que há mecanismos hoje que permitem (*ao Auxílio Brasil*) continuar concedendo R$ 600 ou mesmo R$ 800 para as famílias por alguns meses, cortando ou eliminando outras despesas.

O sr. foi um dos primeiros a escrever que o mercado não precisa ter medo de um novo governo de Lula. O que o mercado cobra?

Há sempre o risco de as políticas intervencionistas serem ampliadas. Tenho receio das ideias velhas. A sociedade quer reduzir a pobreza e a desigualdade de renda, bem como ter um País que cresça mais. A questão é como fazê-lo. Temos longa experiência de medidas que não ajudaram na redução da pobreza, mas, mesmo assim, continuam existindo e garantindo a transferência de renda dos mais pobres para os mais ricos. Não faz sentido ter profissionais liberais ganhando R$ 300 mil e pagando pouquíssimo imposto, enquanto outros ganhando R$ 7 mil e pagando muito mais em termos relativos. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A grosseria do ministro Guedes

Ao estilo do seu chefe, o ministro da Economia trata a França de modo insultuoso e prejudica interesses do País

Assustador para uns, incrível para outros, o fato foi testemunhado por dezenas de pessoas: o ministro da Economia do Brasil, Paulo Guedes, comparou um incêndio acidental, como o da catedral de Notre Dame, com a devastação intencional da Amazônia, promovida por criminosos, tolerada pelas autoridades e estimulada pela política antiambiental do presidente da República. Em discurso a empresários, em São Paulo, ele mencionou sua reação quando um ministro francês, segundo ele, acusou o governo brasileiro de queimar a floresta. Sua resposta: "E vocês, que não conseguem proteger um quarteirão, deixaram queimar Notre Dame?".

Mas o despautério foi muito maior. Depois de colocar uma catedral no mesmo patamar da Floresta Amazônica, o próprio Guedes informou que disse ao tal ministro francês, a respeito da evolução dos vínculos comerciais do Brasil com a França e com a China, que a França está ficando irrelevante para o Brasil. Em seguida, fez uma ameaça, no dialeto característico do bolsonarismo: "É melhor vocês nos tratarem bem, porque, se não, vamos ligar o f...-se para vocês".

Com essa fala, o ministro conseguiu cometer um erro de fato e, ao mesmo tempo, exibir uma espantosa incapacidade de avaliar os interesses do País. O erro de fato é evidente: a França é uma parceira muito importante, individualmente, como membro influente da União Europeia, como fonte de investimentos e como país de origem de vários grupos empresariais instalados no Brasil. O erro de avaliação é igualmente enorme. Este país, assim como a França, tem interesses econômicos e políticos de longo prazo, muito mais amplos que os desafios e oportunidades identificados nas condições imediatas de qualquer governo.

As autoridades francesas normalmente demonstram a percepção dessa diferença. Do lado brasileiro, a noção de interesses nacionais e de objetivos de Estado tem sido pouco visível nas ações e atitudes do presidente da República, pouco afeito a grandes questões, e de vários de seus ministros. Inicialmente moldada pelos padrões bolsonarianos, a atuação do Ministério das Relações Exteriores foi desastrosa durante boa parte do atual mandato presidencial. Melhorou, depois, com o retorno aos padrões do Itamaraty, mas continua limitada pelos valores e objetivos do presidente e de seus auxiliares.

O ministro da Economia, apesar de sua alta escolaridade, tem revelado, com frequência, notável afinidade com seu chefe. Tem-se mostrado avesso ao planejamento, confunde política industrial com mera redução do IPI, contenta-se com um crescimento econômico abaixo de medíocre, menospreza o Mercosul e desconhece os caminhos da integração na economia global. Pode-se especular se o seu trabalho seria melhor sob o comando de outro presidente. Mas essa especulação teria, agora, pouca importância prática. O ministro fala de um possível crescimento na faixa de 2% a 2,5% como se fosse um resultado notável e parece orgulhoso da herança legada ao próximo governo. Talvez esteja certo. Que se preocupem os cidadãos distantes da Praça dos Três Poderes.●

Política monetária **Vizinho em crise**

Argentina eleva os juros para 69,5% ao ano

BC sobe taxa básica para tentar conter a inflação, que já soma 71% no acumulado de 12 meses; só em julho, alta foi de 7,4%

O Banco Central da Argentina elevou ontem a taxa básica de juros de 60% para 69,5% ao ano diante do avanço da inflação no país. A elevação da taxa ocorreu poucas horas antes de o índice de preços ao consumidor de julho ser divulgado.

A inflação no mês passado foi de 7,4%, na comparação com junho, o que levou a um aumento de 46,2% no acumulado desde janeiro e de 71% ante o mesmo mês do ano passado.

> ***"O aumento da taxa básica de juros ajudará a reduzir as expectativas de inflação para o restante do ano e a consolidar a estabilidade financeira e cambial."***
> **Nota do BC argentino**

O setor que teve o maior aumento mensal foi o de recreação e cultura (13,2%), fruto em parte das altas dos serviços de turismo e do recesso de inverno. Em seguida, segundo a autoridade monetária argentina, a maior alta foi na área de equipamentos e manutenção doméstica (10,3%), acompanhada de perto por restaurantes e hotéis (9,8%).

Por causa da alta inflacionária, o BC argentino considerou "necessário aumentar mais uma vez a taxa de política monetária e, assim, acelerar o processo de normalização da estrutura de juros ativos e passivos da economia para aproximá-los de um terreno positivo em termos reais". Avaliou ainda que "o aumento da taxa básica de juros ajudará a reduzir as expectativas de inflação para o restante do ano e consolidar a estabilidade financeira e cambial alcançada após os eventos disruptivos dos últimos dois meses", que motivaram a intervenção do órgão no mercado secundário de títulos públicos.

O aumento das taxas de juros está contemplado no programa econômico acordado entre o governo argentino e o Fundo Monetário Internacional (FMI) para refinanciar um empréstimo de mais de US$ 40 bilhões. Esse acordo inclui uma redução gradual do déficit fiscal e um corte drástico na assistência monetária ao Tesouro.

Para tentar acelerar a transmissão da taxa de política monetária aos diversos segmentos do sistema financeiro e do mercado de capitais, o BC argentino afirmou que abrirá a possibilidade de os fundos mútuos realizarem operações compromissadas com o órgão. "Essa ação é complementada por um aprofundamento dos esforços de articulação com o Ministério da Economia para que a estrutura de juros do BCRA apresente spreads razoáveis com os títulos do Tesouro Nacional", concluiu.

CRISE. O país vive séria crise econômica e financeira. Por causa disso, trocou dois ministros da Economia em pouco mais de um mês. Sergio Massa, que assumiu o Ministério da Economia, Desenvolvimento Produtivo e Agricultura na semana passada, apresentou um programa de medidas econômicas para tentar lidar com a crise cambial e financeira.

Ele entrou no lugar de Silvina Batakis, que havia sido nomeada ministra da Economia após a renúncia de Martín Guzmán, titular da pasta desde o início do governo Alberto Fernández, em dezembro de 2019. Ela, porém, não durou muito no cargo, em meio ao aumento do dólar ante o peso. Fernández anunciou na semana passada que Massa, que até então presidia a Câmara, a substituiria.

Silvina vinha sofrendo pressões pela situação econômica do país e pelas tensões entre Fernández e sua vice-presidente, Cristina Kirchner, uma das líderes da coalizão governista. ● COM INFORMAÇÕES DA EFE E DO BROADCAST

Westwing Comércio Varejista S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 14.776.142/0001-50

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22 de Março de 2022

Loca, Data e Hora: Em 22 de março de 2022, às 14:30 horas, via teleconferência. **Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia ("**Conselheiros**"). **Presença:** Presentes os Conselheiros: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. **Mesa:** Sr. Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues - Presidente; e Sra. Lara Boralli Razza - Secretária. **Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre a aprovação das contas da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. **Deliberações:** Após a análise do item constante da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração deliberaram, aprovando, por unanimidade de votos, sem ressalvas e conforme recomendação do Comitê de Auditoria, as contas da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Presidente; e Lara Boralli Razza, Secretária. Membros do Conselho de Administração da Companhia: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. *Confere com a original lavrada em livro próprio.* São Paulo, 22 de março de 2022. Mesa: **Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues -** Presidente; **Lara Boralli Razza -** Secretária. **JUCESP** nº 229.806/22-3 em 06/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 299/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NOS SERVIÇOS DE FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE BANCOS DE ÔNIBUS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 299/2022 - SME,** foi declarada FRACASSADA. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 11 de agosto de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2022

Trata da retomada de Chamada Pública nº 002/2022 a que alude a Lei Municipal n° 2.251 de 21 de agosto de 2009, que dispõe sobre o Programa Municipal de Organizações Sociais e dá outras providências.
O Secretário Interino de Saúde do Município de Arujá, em cumprimento ao disposto na Lei Municipal n° 2.251 de 21 de agosto de 2009, em especial os artigos 9º e 10º, do capítulo III, do referido Diploma Legal, RESOLVE:
Reabrir a presente Chamada Pública das entidades privadas sem fins lucrativos, qualificadas como Organização Social de Saúde, assim como daquelas que pretendam se qualificar no período descrito no edital; nos termos da Lei Municipal n° 2251, de 21 de agosto de 2009, que tenham interesse em celebrar Contrato de Gestão com a Prefeitura Municipal de Arujá para gerenciar o Posto de Atendimento Médico Barreto manifestando, por escrito, seu interesse perante o Prefeito Municipal de Arujá, no período de 15/08 a 13/09/2022 (30 dias). Para o pedido de qualificação, deverão ser observadas as formalidades legais, com apresentação dos documentos contidos na lei, em até 20 dias a contar da abertura em 15/08/22. Após a qualificação ou para as entidades já anteriormente qualificadas, deverão ser apresentados os ENVELOPES: 01 - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, 02 - A APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E PLANILHA FINANCEIRA e 03 - ATESTADOS DE CAPACIDADE GERENCIAL / EXPERIÊNCIA EMITIDOS POR ORGANISMO RECONHECIDO, **até as 16h30m do dia 13/09/2022, com a abertura do Envelope 01 no dia 14/09/22 (quarta-feira) às 09h** (presença facultativa dos interessados). O Edital completo poderá ser solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br ou serão fornecidos em cd/pendrive, devendo o interessado apresentá-lo para a cópia no departamento de compras sito à Rua José Basílio Alvarenga, 90 - Vila Flora Regina - Arujá, a partir de 15/08/22, das 08h às 12h e das 13h às 16h30m e também através do site oficial do Município www.aruja.sp.gov.br. Informações pelo telefone: (11) 4652-7609 - depto de compras.

CLOVIS S. HATIW LÚ JR.
Secretário Interino de Saúde
Prefeitura Municipal de Arujá, 10 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 37ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 37ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissora" e "Emissão", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **24 de agosto de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A assembleia geral instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com qualquer número dos Titulares de CRA em circulação presentes à referida AGTCRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação presente, desde que tenha 30% (trinta por cento) dos CRA em circulação na referida assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGTCRA, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 10 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

SindusCon SP

ELEIÇÕES – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O **Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo - SindusCon-SP,** por seu presidente, convoca as 284 (duzentos e oitenta e quatro) empresas constantes de seu quadro associativo em 31 de dezembro de 2021, para eleições aos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e Delegados Representantes junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. As chapas e candidaturas individuais poderão ser registradas na sede do sindicato, na Rua Dr. Bacelar, 1.043, 5º andar, São Paulo, Capital, de segunda a quinta-feira das 09h00 às 18h00, ou poderão ser enviadas para o e-mail eleicoes2022@sinduscons p.com.br, até o dia 22 de setembro de 2022, devendo atender aos requisitos do artigo 9º do Regimento Eleitoral. As chapas e candidaturas individuais poderão ser impugnadas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contados a partir da publicação de suas composições e dos nomes dos candidatos individuais. O voto será exercido de forma eletrônica, conforme artigo 16 do Regimento Eleitoral, e a apuração dos resultados será feita no dia 22 de novembro de 2022, a partir das 8h30, na sede da entidade.

São Paulo, 12 de agosto de 2022. **Odair Garcia Senra - Presidente**

PROCESSO SELETIVO GCH Nº 019/2022

FUNDAÇÃO SABESP DE SEGURIDADE SOCIAL

RESULTADO

A Fundação Sabesp de Seguridade Social – Sabesprev, leva ao conhecimento dos interessados que o processo seletivo GCH 019/2020 - **Prestação de serviços para aquisição de materiais de copa, higiene e limpeza, e materiais de escritório, sob demanda**, foi dado como FRACASSADO.
O inteiro teor dos documentos estará à disposição dos interessados para vistas no endereço Alameda Santos, 1827 – 14º andar – São Paulo – SP, mediante agendamento pelo telefone 0**11 3145-4634, falar com Daniel Araujo. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone.

São Paulo 12 de agosto de 2022.

Condomínio Edifício Viadutos - CNPJ/ME nº 58.101.965/0001-50

Assembleia Geral Ordinária

Em atendimento à solicitação do Senhor Síndico, vimos por meio deste convocar os senhores condôminos a reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária**, a se realizar no **dia 25 de agosto de 2022 (quinta-feira),** às **20h,** no **salão de festas do Condomínio,** a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **Pauta:** 1. Aprovação das Contas referente ao período agosto de 2021 a julho de 2022; 2. Aprovação da previsão Orçamentária para o Período de agosto de 2022 a julho de 2023; 3. Eleição para suplente de síndico; 4. Deliberação e aprovação sobre a situação dos contratos das lojas, e aprovação dos índices de Reajuste IGPM/IPCA; 5. Deliberação e aprovação da pintura das áreas comuns, escadarias, terraço e salão do prédio; 6. Deliberação e aprovação para implantação de Energia Solar, Sistema fotovoltaico no condomínio. A assembleia instalar-se-á **em primeira chamada, às 20h,** se houver o quórum previsto na Convenção e **em segunda chamada, meia hora depois (20h30),** com qualquer número de presentes. Os procuradores deverão estar munidos de instrumento legal próprio. Somente poderão participar e votar os que estiverem quites com suas contribuições condominiais. (Artigo 1335 – item III – C.C.B.). São Paulo, 08 de agosto de 2022. Atenciosamente, **Danusa Moura –** Gerente de Atendimento.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO DE SINDICATO

O Presidente da Comissão Pró-Fundação do Sindicato das Empresas Provedoras de Acesso e Conexão às Redes de Telecomunicações e Internet do Estado de São Paulo - SEPRESP, neste ato representada pela Sra. Débora Parizi Mussi de Carvalho, portadora da cédula de identidade RG nº 27.602.254-3 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 215.615.048-66, CONVOCA todas as empresas na base territorial do Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral de Fundação do Sindicato das Empresas Provedoras de Acesso e Conexão às Redes de Telecomunicações e Internet do Estado de São Paulo - SEPRESP, a ser realizada no dia 02 de setembro de 2022, às 9h30 em primeira chamada e às 10h00, em segunda e última chamada, na Rua Professor Tamandaré Toledo, 69, Conj. 1002, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP: 04532-020, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I - Fundação do Sindicato das Empresas Provedoras de Acesso e Conexão às Redes de Telecomunicações e Internet do Estado de São Paulo - SEPRESP; II - Aprovação dos Estatutos Sociais; III- Eleição e Posse dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; IV - Outros assuntos. São Paulo, 11 de agosto de 2022.
Débora Parizi Mussi de Carvalho - Presidente da Comissão

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na **REITORIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP, o Pregão Eletrônico nº 22/2022-RUNESP, PROCESSO 917/2022-RUNESP, OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE REDE SEM FIO COM LICENÇA DE GERENCIAMENTO EM NUVEM**.. A realização da sessão pública "on line" será no dia **24/08/2022, às 09:30 horas**, junto aos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br, OC nº **102301100612022OC00028**. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para um dos citados endereços eletrônicos, durante o período compreendido entre o dia 12/08/2022 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da Reitoria da Unesp, sita à Rua Quirino de Andrade, nº 215 - 2º Andar - Centro, São Paulo/SP, CEP: 01.049-010. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br, e https://ape.unesp.br/licitacao/

SUBPREFEITURAS
ERMELINO MATARAZZO

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROCESSO SEI: 6036.2022/0001401-5
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/SUB-EM/2022
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: **EXECUÇÕES DE MURETA, ALAMBRADO, ÁREA SOCIAL COM COBERTURA DE TELHAS DE FIBROCIMENTO COM ESTRUTURA DE MADEIRA EM TERÇAS, BANCO DE RESERVAS E ÁRBITROS E REFORMA DE VESTIÁRIOS.**
A Comissão Permanente de Licitação da Subprefeitura Ermelino Matarazzo, por seu Presidente, nos termos da Portaria nº 026/SUB-EM/GAB/2022, torna público e comunica aos interessados a abertura da **TOMADA DE PREÇOS Nº 001/SUB-EM/2022** em epígrafe, a ser realizada no dia 31/08/2022 às 9:00 horas, sendo que o Caderno de Licitação composto de Edital e Anexos, poderá ser obtido via internet, gratuitamente, no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de São Paulo: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.
A ABERTURA DA SESSÃO OCORRERÁ NO DIA 31 DE AGOSTO DE 2022 ÀS 9:00 Horas.

SAÚDE

PROCESSO: 6018.2021/0098774-9
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 4641/OC-BR
EDITAL Nº LPN 002s/2022
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de São Paulo recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, em várias moedas, relativo ao custo no montante de US$ 100.000.000,00 (cem milhões de dólares) para o financiamento do projeto de reestruturação e qualificação das redes assistenciais da cidade de São Paulo, Avança Saúde - São Paulo e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo em pagamentos elegíveis nos termos do Contrato de prestação de serviços de desenvolvimento, implantação, suporte e manutenção de sistema, no modelo de software, "**SISTEMA INTEGRADO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE PARCERIAS - SICAP",** com o fornecimento de apoio técnico e operacional nas diferentes fases do projeto.
A Prefeitura Municipal de São Paulo por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde - Unidade de Coordenação do Projeto Avança Saúde São Paulo, doravante denominado "Contratante", **solicita propostas fechadas de Concorrentes elegíveis para a execução dos Serviços descritos nas Especificações Técnicas, Seção 6 do Edital**.
O Edital, bem como seus anexos, está publicado no Site da Secretaria Municipal de Saúde (Programas/Avança Saúde/Avisos de Aquisições).
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/index.phpp=278456
As empresas interessadas poderão obter mais informações por meio de endereço eletrônico: **smsbidavancasaude@prefeitura.sp.gov.br** e pelo Telefone: (11) 2027-2345 das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.
As propostas deverão ser entregues na Secretaria Municipal de Saúde situada à Rua General Jardim, 36 - 9º andar - Vila Buarque, 01223-010, na Unidade de Coordenação do Projeto Avança Saúde São Paulo, **até às 10h00 do dia 30 de setembro de 2022**, acompanhadas de Garantia de Proposta no valor de R$ 114.554,39 (Cento e quatorze mil quinhentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) e serão abertas imediatamente na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.
Os Serviços devem ser executados na Secretaria Municipal da Saúde situada à Rua General Jardim, 36 - 9º andar - Vila Buarque, 01223-010, conforme descrito na Seção 6, Escopo dos Serviços e na Seção 8, Dados do Contrato.

2023 (XIV): Um programa para os informais

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Vamos ao nosso décimo quarto encontro com ideias para implementar no próximo governo. O tema de hoje é o que a imprensa batizou com vários nomes e que foi discutido no fim de 2020, mas que inicialmente não chegou a ser efetivado. Contudo, pensar um programa para os trabalhadores informais é um assunto que deveria merecer a atenção do presidente escolhido nas eleições de outubro.

Atualmente, a soma dos benefícios rurais, das despesas da Lei Orgânica de Assistência Social (Loas), do Auxílio Brasil, do seguro-desemprego e de outros programas financiados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) representa quase 25% da despesa total do governo federal apenas com programas de transferência de renda, explícitos ou indiretos, como no caso dos benefícios rurais, que tecnicamente não são assistenciais por serem, formalmente, previdenciários. É muito dinheiro.

Ao mesmo tempo, a pandemia trouxe ao debate a necessidade de repensar a relação que a sociedade tem com os trabalhadores informais. É evidente que uma ajuda como a que foi prestada no auge da pandemia não pode se repetir. Seiscentos reais por mês a 65 milhões de pessoas dá o número espantoso de quase R$ 40 bilhões mensais, o que, anualizado, representa um valor proibitivo, fora de questão para a realidade brasileira.

Por que não reduzir os recursos para o abono e o Auxílio Brasil e dar amparo a esses trabalhadores?

Por outro lado, na opinião pública em geral, foi se consolidando a percepção de que seria preciso "fazer alguma coisa" para dar amparo aos trabalhadores informais, particularmente numa situação em que o fenômeno se agravou muito pelos acontecimentos de 2020, apenas parcialmente revertidos até o momento.

Assim, foi se cristalizando um conjunto de ideias: a) faz sentido haver um programa que conceda recursos a esses trabalhadores; b) ele teria que ser limitado, em função da realidade fiscal; c) seria importante que contasse com incentivos adequados, para estimular as pessoas a melhorarem a sua situação; d) deveria ser aprimorado com o passar do tempo, analogamente ao que aconteceu com o Bolsa Família; e e) é preciso minimizar a superposição com outros programas, notadamente o Auxílio Brasil.

O leitor que acompanha esta série de artigos pode fazer uma ponte entre isso e a ideia de extinção do abono salarial, defendida há algumas semanas. Por que não reduzir os recursos para o abono – e o Auxílio Brasil, com a queda do número de famílias necessitadas – e ampliar a verba para um novo programa para os trabalhadores informais? Requer Emenda Constitucional (EC), mas seria uma utilização muito mais inteligente dos recursos públicos. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLEMENTINA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 32/2022 Processo licitatório nº 80/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 32/2022 - Objeto: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO TIPO AMBULÂNCIA, 0KM. Tendo em vista determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, fica REVOGADA a tramitação desta licitação. P. M. de Clementina/SP, 11/08/2022. NELSON CASULA – PREFEITO MUNICIPAL.

SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL 05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho Deliberativo da **SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL 5,** no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 12º do Estatuto Social, por intermédio do presente edital convoca todos os associados da Sociedade Alphaville Residencial 05, com sede na Av. Yojiro Takaoka, nº 4.981, Santana de Parnaíba, para **Assembleia Geral Extraordinária** que se realizará no dia **18 DE AGOSTO DE 2022**, no Salão Social, com início dos trabalhos em primeira convocação às 19h00, com a presença mínima de metade mais um dos associados e segunda convocação às 20h00, com qualquer número de associados, oportunidade em que será deliberada à seguinte ordem do dia:

1) Leitura e aprovação da ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 29/06/2022;
2) Eventos Sociais - autorização de Food-Trucks e feira;
3) Salão Social – utilização pelos associados;
4) Assuntos não passíveis de votação;
a) Informe à AGE sobre o estágio e providências a serem tomadas referente aos casos que ferem o Estatuto Social no artigo 64º § 1º do Capítulo V das Disposições Gerais e Transitórias;
b) Outros.

A VOTAÇÃO SERÁ REALIZADA POR MEIO DE CÉDULA, PODENDO O ASSOCIADO, A PARTIR DA INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA, VOTAR E DEIXAR O LOCAL.

Desta forma, fica assim convocada esta Assembleia Geral Extraordinária, através do presente edital que, para produzir seus regulares efeitos, está afixado no quadro de avisos da associação localizado na administração, além de sua regular publicação em jornal de circulação na grande São Paulo, para que todos os associados compareçam uma vez que as deliberações contidas na ordem do dia obrigam inclusive os associados ausentes na forma do art.11º, § 1º do Estatuto Social.

Para melhor segurança dos moradores as cadeiras estarão dispostas a cada 1,50 metros e recomendamos o uso de máscaras.

Santana de Parnaíba, 10 de agosto de 2022.
SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL 05
Evaristo Manuel Lopes
Presidente do Conselho Deliberativo

Sindicato do Comércio Atacadita de Álcoole Bebidas em Geral no Estado de São Paulo
CNPJ nº 60.936.622/0001-58 - Edital de Convocação
Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ela representada, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 16 de agosto de 2022, às 14:00 horas, em sua sede social Rua Afonso Sardinha,95 Cj.114 Lapa, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, em toda base representada por este sindicato nas respectivas datas-bases; 2) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, nas respectivas datas-bases; 3) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio; 4) Discussão e aprovação de contribuição de representação da categoria econômica. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada as 16:00 horas após, em segunda convocação, com o *quorum* legal.
São Paulo,12 de agosto de 2.022 - Antonio Augusto Freitas Ferreira

---

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 361/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS DE SALAS DE AULAS E AMBIENTES AFINS PARA AS UNIDADES ESCOLARES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, NO INTUITO DE ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS ESCOLAS QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 12 de agosto de 2022 a 26 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 26 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 26 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 11 de agosto de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 056/2022.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE – INFRAESTRUTURA (FMS-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, DO HOSPITAL DISTRITAL EDMILSON BARROS DE OLIVEIRA – FROTINHA MESSEJANA, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 12/09/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 12/09/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 12/09/2022 às 09h30min.
- **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação):** Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
Fone: (085)3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, pela Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 11 de agosto de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2017/2022
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **SUPORTE P/ AVENTAL PLUMBIFEROS, CAPACIDADE 10 UNDS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 1992/2022
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MATERIAIS MÉDICOS - IMPLANTES MAMÁRIOS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 1912/2022
ADJUDICAÇÃO
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Lobov Cientifica, Imp, Exp, Com de Equipamentos Para Laboratórios Ltda, CNPJ Nº 05.857.218/0001-80**ao fornecimento de **Equipamento - ULTRA FREEZER (-) 80°C**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308
Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 70ª Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 70ª (septuagésima) emissão da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.** ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Série Única, da 70ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pelo O Telhar Agropecuária Ltda."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, no que couber, a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 22 de agosto de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.,** na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: examinar, discutir e votar as seguintes matérias: **(i)** a autorização para atualização do **(a)** Anexo C do *"Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças",* celebrado em 26 de outubro de 2020 entre **O Telhar Agropecuária Ltda.,** sociedade limitada, com sede na Avenida André Antônio Maggi, 303, 3º andar, CEP 78049-080, na Cidade de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 05.683.277/0001-80 ("Devedor"), a Emissora e o Agente Fiduciário ("Contrato"), para fins de prever novos Compradores Elegíveis; e **(b)** Anexo B do Contrato para fins de prever novos Contratos Mercantis cedidos fiduciariamente; **(ii)** a autorização para extensão do conceito de Contratos Mercantis constante do Contrato para abranger contratos de compra e venda de *commodities* agrícolas (soja, milho e/ou algodão) do Devedor referentes a operações de exportação ("Contratos de Exportação"); **(iii)** a autorização para, tendo em vista o item "(ii)" acima, a previsão no Contrato da outorga de cessão fiduciária sobre conta vinculada de titularidade do Devedor, a ser aberta e mantida, às expensas do Devedor, junto à instituição financeira ("Conta Vinculada"), na qual serão depositados os recursos decorrentes dos pagamentos dos Contratos de Exportação, sendo certo que eventuais valores depositados na Conta Vinculada serão considerados pela Emissora para cálculo do Valor Mínimo de Cobertura das Garantias; **(iv)** a autorização para realização, pela Emissora, no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data de realização da Assembleia, de verificação extraordinária do Valor Mínimo de Cobertura das Garantias e, desde que verificado seu atendimento levando-se em consideração a celebração de aditamento ao Contrato para inclusão de novos Contratos Mercantis no âmbito de tal garantia, a liberação dos recursos da Devedora que estejam depositados na Conta Centralizadora; e **(v)** a autorização para Emissora, Agente Fiduciário e Devedora para realização de todos os atos pertinentes à implementação das matérias dispostas nos itens acima, incluindo a celebração de aditamento ao Contrato e de contrato para formalização da abertura da Conta Vinculada ("Contrato Conta Vinculada"). Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, às 11:00 horas do dia 22 de agosto de 2022, com a presença de com qualquer número de titulares dos CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia; **(ii)** Nos termos do artigo 72º, § 1º, da Resolução CVM 81, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 72º, § 3º, da Resolução CVM 81; **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e spestruturacao@simplificpavarini.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais; **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos; e **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "O Telhar" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "70ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 11 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relacionamento com Investidores e de Distribuição

Livraria Redução do endividamento

Saraiva fecha acordo que pode encerrar recuperação judicial

Rede vai converter R$ 163 milhões de sua dívida em ações; cerca de R$ 300 milhões do débito remanescente começarão a ser pagos em 2026

FERNANDA GUIMARÃES

A Livraria Saraiva deu aquele que pode ser o último passo para se despedir de sua recuperação judicial, que já dura cerca de quatro anos. Desta vez, conseguiu aprovar junto a uma parte de seus credores a conversão de sua dívida em ações. Tal processo, depois de finalizado, transformará a empresa, fundada há mais de 100 anos pela família Saraiva, em uma companhia de capital pulverizado na Bolsa. Ou seja, sem controle definido.

Em junho, a companhia já tinha feito um movimento relevante na tentativa de se reerguer: vendeu o ponto de uma loja no Shopping Ibirapuera, em São Paulo, hoje alugada pela varejista Centauro, além de créditos tributários repassados a um fundo pertencente ao BTG Pactual – com o que conseguiu abater uma parte relevante de sua dívida.

Na proposta de conversão de seus débitos, a Saraiva transformará R$ 163 milhões em ações, amortecendo os efeitos do endividamento em seu balanço, que ainda ficará com cerca de R$ 300 milhões em dívidas dentro do processo de recuperação judicial – menos da metade do valor com que a rede iniciou o ano. Os credores que não aceitaram a conversão começarão a ser pagos em 2026.

Para não haver pressão nas ações da Saraiva na Bolsa, o acordo estabeleceu um período de bloqueio para a venda dos papéis da rede de livrarias no mercado, conforme fontes. Agora, a expectativa é de que a mesma proposta seja direcionada aos credores de fora da recuperação judicial, o que envolve um montante de aproximadamente R$ 60 milhões. Hoje, aproximadamente 90% das dívidas trabalhistas da empresa já foram pagas.

Internamente, o processo de conversão da dívida encaminha a empresa para sua saída da recuperação judicial, apesar de alguns credores ainda defenderem a manutenção desse status para se acompanhar o pagamento da dívida. Há agora a expectativa é de que a despedida desse processo possa ocorrer em um prazo de três a seis meses.

AMANDA PEROBELLI / ESTADÃO-2/3/2017

Após quatro anos em processo de recuperação judicial, Saraiva volta a elaborar plano de crescimento

Perdas

R$ 22 milhões
foi o prejuízo da Saraiva entre janeiro e maio deste ano, valor menor do que os R$ 37 milhões contabilizados no mesmo período de 2021

RETOMADA. Na Saraiva, o clima é de ganho de fôlego e os planos voltam a mirar crescimento. Conforme apurou o **Estadão**, já estão na mesa planos de crescimento – algo impensável para a empresa ao longo dos últimos anos – para ganho de mais fluxo de caixa. Mais recentemente, as lojas da rede passaram a organizar eventos, como leituras para crianças, para atrair público de volta para a livraria.

No último relatório divulgado nos autos do processo, o administrador judicial, a RV3, informou que a Saraiva registrou um prejuízo de R$ 22 milhões de janeiro a maio deste ano, valor menor do que os R$ 37 milhões de perdas no mesmo intervalo do ano passado.

De acordo com o mais recente resultado da empresa, referente a março, a Saraiva tinha 34 lojas. No início de 2017, um ano antes da recuperação judicial, eram 113 unidades. A mineira Leitura, que assumiu algumas lojas que anteriormente eram da Saraiva, é hoje a líder do setor. ●

Telefonia Internet ultraveloz

5G deve funcionar em 25 capitais até o fim do mês

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou ontem que a internet móvel de quinta geração (5G) deve chegar a 25 das 27 capitais até o fim deste mês. Até aqui, cinco capitais já começaram a implementar a cobertura: Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, João Pessoa e São Paulo. Na próxima semana, serão mais três: Curitiba, Salvador e Goiânia – e, na sequência, será a vez do Rio.

Pelo cronograma da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a faixa por onde vai trafegar o 5G será liberada em todas as capitais até o fim do mês. As operadoras terão a obrigação de ativar o sinal em todas até o fim de setembro. Nas últimas semanas, entretanto, as teles têm ligado as suas antenas imediatamente após a liberação da faixa, como forma de realizar testes técnicos e propaganda do novo serviço entre os clientes. "O que temos no radar é que, até o fim deste mês, em pelo menos 25 capitais estará funcionando o 5G", disse o ministro ontem, em entrevista coletiva à imprensa antes da abertura do Seminário 5G.BR, organizado pela pasta.

Algumas cidades, como Manaus e Belém, estão enfrentando dificuldades logísticas para a limpeza da faixa e, possivelmente, terão a ativação do 5G adiada por até 60 dias, conforme já sinalizou a Anatel. O ministro minimizou essa possibilidade, tratada como exceção. "As operadoras estão indo muito além (*na instalação de antenas*) do que foi obrigatório no leilão das frequências", disse. ● CIRCE BONATELLI

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL N° 048/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO N° 029/2022 - PROCESSO Nº. 4.588/2022

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL N°:** 048/2022 - **PROCESSO N°:** 4.588/22 - **OBJETO:** Aquisição de pontas ultrassônicas para uso em equipamentos de ultrassom odontológico, destinados a utilização pela coordenação de saúde bucal da Secretaria Municipal de Saúde - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico – 029/2022 - **DATA DE ABERTURA:** 25/08/2022 - às 10:00 horas. Prefeita do Município da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberto nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, n° 198 – Centro – Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO N° 029/2022**. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos sem custo no sítio da Prefeitura Municipal de Poá: www.poa.sp.gov.br e no site: www.comprasnet.gov.br, ou mediante a entrega de 01 (um) CD-ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 09 as 12 e 13 as 16 horas, de segunda a sexta-feira. As propostas deverão ser entregues por meio do Sistema Eletrônico: www.comprasnet.gov.br, nas condições descritas no Edital, devendo ser observado o dia e horário da do inicio da sessão. Maiores informações pelos telefones: (11) 4634-8856/8812.

Em 11 de Agosto de 2022

Márcia Teixeira Bin de Sousa

Prefeita Municipal

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **24 de agosto de 2022, às 11:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem no mínimo, 50% mais 1 dos CRA em Circulação presentes à Assembleia Geral, desde que presentes à Assembleia Geral, no mínimo, 30% dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e spestruturacao@simplificpavarini.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 11 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

HABITASEC SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 228ª SÉRIE DA 1ª EMISSÃO DA HABITASEC SECURITIZADORA S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 228ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada no dia 01 de setembro de 2022, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma *Zoom Video Communications,*** sob tipo de conta profissional, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto a distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(i)** A Declaração, ou não, de Vencimento Antecipado das Debêntures, com o consequente resgate dos CRI, por inadimplemento de obrigação pecuniária da Devedora e de seus Avalistas com relação a recomposição do Fundo de Reserva, nos termos da Cláusula 9.6.3. do Termo de Securitização e por não cumprimento da obrigação de transferir à Conta do Patrimônio Separado, o montante necessário para que o Fundo de Obras atinja o valor de 100% do custo de obras a incorrer, conforme informado no relatório de medição de obras mensal, nos termos da cláusula 5.1.1.1 do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia Real, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Chemin Incorporadora S.A.; **(ii)** Aprovar a alteração da Escritura de Emissão de Debêntures e demais Documentos da Operação, conforme aplicável, no que se refere as seguintes matérias: **(ii.a)** alterar o Período de Carência de Amortização, e por conseguinte, o período de início de verificação da Razão de Garantia, devendo o primeiro pagamento ser realizado em 23 de outubro de 2023, conforme Novo Cronograma de Pagamentos, nos termos do Anexo II que constará à Ata; **(ii.b)** Estabelecer que os rendimentos da conta do Fundo de Obra sejam destinados à recomposição do Fundo de Reserva, sendo certo que a liberação dos recursos do Fundo de Obras deverá obedecer a seguinte ordem: (i) do saldo de valores adiantados será deduzido o montante que tenha sido incorrido durante o período de medição, conforme apurado pela Emissora ou empresa de engenharia (se solicitado pela Securitizadora), sem que isso tenha impacto de financeiro, sendo esse um controle de forma gerencial; (ii) será feita a transferência dos valores correspondentes ao andamento das obras, excluído o valor referente à taxa de administração de obras (remuneração da Construtora) indicado no relatório de medição, assim como deduzida do Adiantamento, na medida do que for possível do saldo do Fundo de Obras; (iii) o valor referente à taxa de administração de obras (remuneração da Construtora) apontado no relatório de medição de obras mensal, será considerado reembolsado com recursos advindos de aporte de igual valor no Fundo de Obras por parte da Emissora, portanto sem gerar movimentação financeira no Fundo de Obras; e (iv) o montante de andamento da obra que não for reembolsado no mês e nem nos demais meses, devido a insuficiência de recursos no Fundo de Obras, será arcado pela Emissora, até que falte apenas R$ 3.000.000,00 de custo (deduzida remuneração da Construtora) para o término de obra; **(ii.c)** alterar o prazo **de** 180 dias contados da Data de Emissão para que o Fundo de Obras atinja o valor de 100% do custo de obras a incorrer, previsto na cláusula 5.1.1.1 da Escritura de Emissão de Debêntures, para 23 de março de 2023; **(ii.d)** alterar o saldo do Fundo de Reserva, de modo que exclusivamente durante o Período de Carência de Amortização, deverá ser de no mínimo 3 vezes e no máximo 6 vezes o valor da parcela de amortização programada e juros remuneratórios no mês de verificação; **(ii.e)** alterar o percentual de Amortização Extraordinária Obrigatória prevista na cláusula 7.2.1 do Termo de Securitização, **de** 80% **para** 90% do montante equivalente de saldo positivo na Conta do Patrimônio Separado decorrente dos Recebíveis que são objeto da Cessão Fiduciária, de modo que a Emissora se obriga a amortizar extraordinariamente as Debêntures; **(ii.f)** passar a prever que, quando faltar o montante de R$ 4.000.000,00 para a conclusão das obras, de acordo com relatório de medição de obras, os titulares de CRI, por intermédio da Debenturista, poderão solicitar um novo relatório de medição de obras junto ao Agente de Avaliação, sendo certo que o valor despendido para a elaboração do referido relatório será deduzido a remuneração da Construtora; **(iii)** Sendo aprovado as matérias dos itens anteriores, aprovar a alteração da tabela de amortização prevista no Anexo II do Termo de Securitização, de modo que passe a valer nos termos do Anexo II que irá compor a Ata; **(iv)** Aprovar a alteração na sequência das alíneas integrantes da cláusula da Ordem de Prioridade de Pagamentos, qual seja, a cláusula 10.8 do Termo de Securitização; **(v)** Aprovar a inclusão do fluxo atualizado das unidades permutadas ao Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças nos termos do anexo III desta Ata, que deverá ser atualizado após divulgação do INCC-DI; **(vi)** Aprovar a concessão de prazo à Devedora para que realize o aporte do montante de R$ 381.244,68, valor nominal na data-base de 27/09/2021, sobre o qual será acrescido a correção monetária pactuada na Escritura de Permuta; **(vii)** Aprovar a liberação de valor adicional para a compra de materiais, sendo certo que o valor será deduzido do fundo de obras; e **(viii)** Autorizar o Agente Fiduciário e a Securitizadora que pratiquem todo e qualquer ato, celebrem todos e quaisquer contratos, aditamentos ou documentos necessários para a efetivação e implementação das matérias constantes da Ordem do Dia nos Documentos da Operação. A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e **(b)** demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do titular do CRI. São Paulo, 11 de agosto de 2022.

SIMPAR S.A.

CNPJ/ME nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416

Companhia Aberta de Capital Autorizado

SIMH
B3 LISTED NM

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 02 DE AGOSTO DE 2022

1. LOCAL, HORA E DATA: Realizada aos 02 dias do mês de agosto de 2022, às 8:30 horas, na sede social da SIMPAR S.A. ("Companhia"), localizada Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. MESA:** Adalberto Calil – Presidente; Maria Lúcia de Araújo – Secretária. **4. ORDEM DO DIA:** Apreciar e deliberar nos termos do artigo 20, "u" do Estatuto Social, sobre: **(i)** realização da 5ª (quinta) emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, em série única, no valor principal de R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais) pela Companhia, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476", "Emissão" e "Oferta Restrita", respectivamente) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, contando com a intermediação de determinadas instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenadores"), sendo uma delas a instituição intermediária líder ("Coordenador Líder"); **(ii)** a aprovação da celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer documentos que se façam necessários à implementação e formalização da Emissão, incluindo, mas não se limitando, ao "*Instrumento Particular de Escritura da 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, Sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da SIMPAR S.A.*" ("Escritura"), ao Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) à emissão das Debêntures e à realização da Oferta Restrita, bem como a negociação e contratação dos prestadores de serviços da Emissão e da Oferta Restrita, incluindo a celebração dos respectivos instrumentos particulares de contratação dos prestadores de serviços da Emissão e da Oferta Restrita, conforme o caso; e **(iii)** a autorização para a Diretoria da Companhia e eventuais procuradores tomar(em) todas as providências e praticar(em) todos os atos necessários à realização da Emissão e da Oferta Restrita em virtude das matérias previstas nos itens (i) e (ii) acima e a ratificação dos atos já realizados. **5. DELIBERAÇÕES:** Examinadas e debatidas as matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, aprovaram: **(i) Aprovar a Emissão:** aprovar, nos termos do artigo 20, "u" do Estatuto Social, e do artigo 59, §1º, da Lei nº 6.404. de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") a realização da 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, em série única, da Companhia ("Debêntures"), com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas na Escritura: **(a) Número da Emissão:** 5ª (quinta) de debêntures da Companhia; **(b) Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão ("Valor Total da Emissão") é de R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão, conforme definida abaixo; **(c) Data de Emissão:** Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será a data a ser definida na Escritura ("Data de Emissão"); **(d) Número de Séries:** A Emissão será realizada em série única; **(e) Quantidade de Debêntures Emitidas:** Serão emitidas 750.000 (setecentas e cinquenta mil) Debêntures no âmbito da Emissão; **(f) Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário das Debêntures será de R$ 1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(g) Espécie:** As Debêntures serão da espécie com garantia flutuante, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações; **(h) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade:** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato de conta de depósito emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido, como comprovante de titularidade das Debêntures, o extrato emitido pela B3, em nome do debenturista, quando as Debêntures estiverem custodiadas eletronicamente na B3; **(i) Conversibilidade:** As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(j) Prazo e Data de Vencimento das Debêntures:** Ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, o Resgate Antecipado Facultativo, a Aquisição Facultativa com o cancelamento da totalidade das Debêntures e o resgate da totalidade das Debêntures decorrente da Oferta de Resgate Antecipado, observado o disposto na Escritura, as Debêntures terão prazo de vencimento de 7 (sete) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, no dia 15 de agosto de 2029 ("Data de Vencimento"); **(k) Destinação dos Recursos:** Os recursos obtidos pela Companhia por meio da Oferta Restrita serão destinados à propósitos corporativos gerais, incluindo o reforço do capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios; **(l) Depósito para Distribuição e Negociação:** As Debêntures serão depositadas para: **(a)** distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 09.346.601/0001-25 ("B3"), sendo as distribuições das Debêntures liquidadas financeiramente por meio da B3; e **(b)** negociação, observado o disposto na Cláusula 2.6.2 da Escritura, no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), também administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações das Debêntures liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(m) Colocação e Procedimento de Distribuição:** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476, sob o regime de garantia firme de colocação, a ser prestada pelos Coordenadores de forma individual e não solidária, para a totalidade das Debêntures emitidas, de acordo com os termos e condições do "*Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, com Esforços Restritos, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, em Série Única, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da 5ª (Quinta) Emissão da Simpar S.A.*" a ser celebrado entre os Coordenadores e a Companhia ("Contrato de Distribuição"); **(n) Distribuição Parcial:** Não será admitida a distribuição parcial das Debêntures; **(o) Atualização Monetária das Debêntures:** O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente ("Atualização Monetária"); **(p) Remuneração das Debêntures:** Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros, *over extra-grupo*, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página de Internet (www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescido de uma sobretaxa de 3,00% (três inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures, ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável, desde a Data de Início da Rentabilidade ou da Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures (conforme definido abaixo) imediatamente anterior (inclusive) até a respectiva data de pagamento, data de pagamento por vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Inadimplemento (conforme definido na Escritura) ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo, o que ocorrer primeiro. O cálculo da Remuneração das Debêntures será conforme fórmula descrita na Escritura; **(q) Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures:** O Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais consecutivas, sendo o primeiro pagamento em 15 de agosto de 2028 e o segundo pagamento na Data de Vencimento das Debêntures, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, de acordo com as datas indicadas na 2ª coluna da tabela descrita na Escritura (cada uma, uma "Data de Amortização das Debêntures") e percentuais previstos na 3ª (terceira) coluna da tabela descrita na Escritura; **(r) Pagamento da Remuneração das Debêntures:** Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures, amortização extraordinária ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura, a Remuneração será paga semestralmente, sempre no dia 15 dos meses de fevereiro e agosto de cada ano, sem carência, sendo o primeiro pagamento em 15 de fevereiro de 2023 e, o último, na Data de Vencimento (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"), conforme tabela constante na Escritura; **(s) Repactuação Programada:** Não haverá repactuação programada das Debêntures; **(t) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Debêntures serão subscritas e integralizadas dentro do período de distribuição previsto nos artigos 7º-A e 8º da Instrução CVM 476, de acordo com os procedimentos da B3 e observado o Plano de Distribuição (conforme definido na Escritura). As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional, pelo seu Valor Nominal Unitário, no caso da primeira subscrição e integralização das Debêntures, ou pelo Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade (conforme definido na Escritura) até a efetiva data de integralização no caso das demais datas de integralização, conforme o caso, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3; **(u) Encargos Moratórios:** Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia, ficarão sujeitos a (i) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória de 2% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, calculados desde a data de inadimplemento pecuniário até a data do efetivo pagamento, ambos calculados sobre o montante devido e não pago, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"); **(v) Amortização Extraordinária Facultativa:** A Companhia poderá, a partir de 15 de agosto de 2025, inclusive, realizar a amortização extraordinária de percentual do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures ("Amortização Extraordinária"). A Amortização Extraordinária estará limitada a 98% (noventa e oito por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures. A Amortização Extraordinária deverá ser precedida **(a)** da publicação de aviso aos debenturistas nos jornais de publicação da Companhia, nos termos da Cláusula 4.19 da Escritura; ou **(b)** de notificação escrita a todos os debenturistas, com cópia ao Agente Fiduciário, com antecedência mínima de 10 (dez) dias à realização do pagamento da Amortização Extraordinária ("Aviso de Amortização Extraordinária" e "Notificação da Amortização Extraordinária", respectivamente). A Amortização Extraordinária seguirá os procedimentos, termos e condições descritos na Escritura; **(w) Resgate Antecipado Facultativo Total:** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 15 de agosto de 2025, inclusive, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures), com o consequente cancelamento de tais Debêntures, observado o prazo de carência ("Resgate Antecipado Facultativo"). A Companhia poderá realizar o Resgate Antecipado Facultativo mediante **(a)** publicação de aviso aos Debenturistas nos jornais de publicação da Companhia, nos termos da Cláusula 4.19 acima; ou **(b)** comunicação escrita a todos os Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário, com antecedência mínima de 10 (dez) dias à realização do pagamento do Resgate Antecipado Facultativo **("**Aviso de Resgate Antecipado" e "Comunicação de Resgate", respectivamente). O Resgate Antecipado Facultativo seguirá os procedimentos, termos e condições descritos na Escritura; **(x) Oferta de Resgate Antecipado:** A Companhia poderá realizar, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, oferta facultativa de resgate antecipado da totalidade das Deb**êntures, endereçada a todos os d**ebenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os debenturistas para aceitar o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, com o consequente cancelamento de tais Debêntures, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura ("Oferta de Resgate Antecipado"); **(y) Aquisição Facultativa:** A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, condicionado ao aceite do respectivo debenturista vendedor e desde que observe o disposto no artigo 55, §3º, da Lei das Sociedades por Ações, na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 77") e na regulamentação aplicável editada pela CVM, devendo tal fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia, na medida em que a aquisição seja por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário. As Debêntures adquiridas pela Companhia poderão, a critério da Companhia e desde que observada a regulamentação aplicável em vigor: (i) ser canceladas; (ii) permanecer em tesouraria; ou (iii) ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Instrução CVM 476. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria nos termos da Cláusula 5.4 da Escritura, se e quando recolocadas no mercado, farão jus aos mesmos valores da Remuneração das Debêntures aplicáveis às demais Debêntures. Caso a Companhia pretenda adquirir Debêntures por valor superior ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, deve, previamente à aquisição, comunicar sua intenção ao Agente Fiduciário e a todos os titulares das respectivas Debêntures, nos termos e condições estabelecidos no artigo 19 e seguintes da Resolução CVM 77 («Aquisição Facultativa"); **(z) Prêmio:** Para fins da Escritura, considera-se "Prêmio" um prêmio equivalente a 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, objeto de Amortização Extraordinária ou o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, objeto de Resgate Antecipado Facultativo, conforme o caso, acrescido da respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou da Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures, imediatamente anterior, acrescida de demais encargos devidos e não pagos, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo ou da Amortização Extraordinária, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do Resgate Antecipado Facultativo ou da Amortização Extraordinária ou, após esta, a Data de Vencimento, conforme fórmula descrita na Escritura; **(aa) Garantia Flutuante:** Em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, decorrentes das Debêntures e desta Escritura e de sua eventual execução, os Debenturistas contarão com privilégio geral sobre os ativos da Emissora, nos termos do artigo 58, parágrafo 1º da Lei das Sociedades por Ações ("Garantia Flutuante"); **(bb) Vencimento Antecipado:** Observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos ali mencionados, sendo certo que a qualificação (automático ou não automático), prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos na Escritura de Emissão, prevalecendo, em qualquer caso, os termos previstos na Escritura de Emissão; **(cc) Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fizerem jus os debenturistas, bem como aqueles relativos a quaisquer outros valores devidos nos termos da Escritura, serão efetuados pela Companhia no mesmo dia de seu vencimento, utilizando-se os procedimentos adotados pela B3, caso as Debêntures estejam custodiadas eletronicamente junto à B3. As Debêntures que não estiverem custodiadas eletronicamente junto à B3 terão os seus pagamentos realizados através do Escriturador das Debêntures ou na sede da Companhia, se for o caso; **(dd) Classificação de Risco**: Será contratada uma agência de classificação de risco para realizar a classificação de risco (rating) da Debêntures, durante todo o prazo de vigência das Debêntures. O primeiro relatório de classificação de risco deverá ser emitido até a primeira data de integralização; e **(ee) Demais Termos e Condições:** As demais características das Debêntures, as quais regerão a Emissão durante todo o prazo de vigência das Debêntures, estarão descritas na Escritura. **(ii) Autorizar a Diretoria:** Tendo em vista a aprovação da Emissão, autorizar a celebração, pela diretoria da Companhia, de todos e quaisquer documentos que se façam necessários à implementação, formalização, aperfeiçoamento e a realização da Emissão e/ou Oferta Restrita, incluindo, mas não se limitando a poderes para: (a) contratação dos Coordenadores para realizar a distribuição pública das Debêntures, nos termos da Instrução CVM 476, fixando-lhes os respectivos honorários; (b) contratação de todos os prestadores de serviços necessários para a Emissão, tais como o agente fiduciário, o banco liquidante e o Escriturador, o sistema de distribuição e negociação das Debêntures, a agência de classificação de risco e o assessor legal da Oferta Restrita, entre outros, fixando-lhes os respectivos honorários; e (c) discussão, negociação e definição dos termos e condições, observado o disposto nas deliberações desta Reunião do Conselho de Administração, da Emissão, da Oferta Restrita e/ou das Debêntures (especialmente os Índices Financeiros, os prêmios de resgate e/ou a qualificação, prazos de curas, limites ou os valores mínimos (*thresholds*), as especificações, ressalvas e/ou exceções referentes aos eventos de vencimento antecipado das Debêntures, bem como os prêmios de resgate das Debêntures), bem como a celebração do Contrato de Distribuição, da Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos, e ainda de todos os demais documentos pertinentes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, tais como declarações, requerimentos, termos, dentre outros; e **(iii) Ratificar os Atos Praticados:** autorizar a prática de todos os atos necessários à realização, operacionalização e formalização da Emissão, bem como celebração de todos os documentos que irão compor a Oferta Restrita, bem como ratificação de todos os atos praticados pela Diretoria e por eventuais procuradores em virtude das matérias previstas nos itens (i) e (ii) acima. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, com a lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo/SP, 02 de agosto de 2022. Mesa: Adalberto Calil – Presidente; Maria Lúcia de Araújo – Secretária. Conselheiros presentes: Adalberto Calil, Fernando Antonio Simões, Fernando Antonio Simões Filho, Álvaro Pereira Novis e Augusto Marques da Cruz Filho. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária da Mesa.

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, TALITA NASCIMENTO CIRCE BONATELLI E CYNTHIA DECLOEDT/ CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com IPO em espera, Dock avança em expansão por países da América Latina

A Dock, empresa de tecnologia que oferece infraestrutura para serviços financeiros, vai iniciar operações em mais dois países da América Latina até o fim do ano: Argentina e Equador. Avaliada em US$ 1,5 bilhão em sua rodada de captação mais recente, a empresa colocou na gaveta, por ora, os planos de fazer uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) nos Estados Unidos. Tem dedicado-se, então, a avançar na internacionalização. O movimento começou no México em 2021, por meio de uma aquisição. Avançou para Chile, Peru e Colômbia. Mesmo com a Argentina em momento econômico complicado, o presidente (CEO) da Dock, Antonio Soares, diz que o país tem necessidade de bancarização ainda maior que o Brasil.

Empresa captou R$ 110 milhões em maio

Com a expansão internacional, a ambição é chegar a um bilhão de pessoas usando a plataforma da empresa. Para bancar o projeto de avançar na América Latina, a Dock captou US$ 110 milhões em maio, de gestores como Lightrock e Silverlake. A Riverwood, que já era sócia da empresa, acompanhou a rodada.

Abertura de capital não foi descartada

Sobre o IPO, Soares afirma que pode ser interessante em determinado momento, mas que "hoje o mercado não está aberto a isso". Para ele, a captação feita mesmo no momento de poucos investidores olhando para as techs seria um indicativo "que comprova a solidez do nosso negócio".

TECNOLOGIA

MICHAEL NAGLE-15/6/2022

Dock vinha preparando o processo de abertura de capital (IPO, em inglês) na Nasdaq, nos EUA, desde 2020 e teve de adiar planos

● **DESVIO.** Desde 2020, a empresa estava em preparativos para um IPO na Nasdaq e chegou a contratar os bancos. "Abrir o capital é uma consequência da melhor forma de fazer o financiamento da empresa", disse Soares, entre uma palestra e outra na Febraban Tech.

● **CAMINHO.** A Dock veio da Conductor, fundada há mais de 20 anos e muito conhecida como processadora de cartões. Na carteira de clientes, estão nomes como os bancos BV, Neon e C6, a varejista C&A e as credenciadoras Cielo e PagSeguro. Atualmente, processa US$ 75 bilhões em operações financeiras por ano.

● **MALAS.** O outlet online Privalia passou a oferecer serviços em turismo, em parceria com a agência virtual de viagens Zarpo. A expectativa é de que, no primeiro ano, essa nova área responda por 3% do faturamento da companhia no País.

● **ISCA.** A intenção com a parceria é fazer uma nova campanha especial por dia, com descontos de até 50% em hotéis no Brasil e no exterior, além de permitir acesso aos mais de 400 hotéis na base do Zarpo. O segmento faz parte da estratégia da Privalia de diversificação de portfólio. Atualmente, a companhia atua em oito áreas do mercado.

BASE. A escolha do segmento de viagens foi baseada em uma pesquisa feita em 2021, com cerca de 4,2 mil clientes da Privalia. O estudo revelou que 97% das pessoas pretendiam viajar com o arrefecimento da pandemia. Indicou ainda que 61% costumam comprar suas viagens on line.

TROPEÇO. Em dezembro de 2021, o e-commerce de móveis Westwing desistiu do acordo de compra da Zarpo, que havia sido anunciado ao mercado em setembro. O anúncio foi recebido como alívio para os investidores da potencial compradora, que não haviam visto benefícios suficientes na aquisição.

NOVO RUMO. Já a Privalia, depois de tentar uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) e ficar à venda pelo controlador por um período, agora diz seguir seus planos sem a preocupação de trocar de mãos no curto e médio prazo.

GOSTOU. Um mês após testar o mercado com uma primeira venda de R$ 3,6 bilhões em créditos podres (dívidas vencidas e não pagas) de clientes pessoas físicas, o Itaú Unibanco deu largada a mais um movimento para liquidação desses ativos. A nova oferta é composta por dez carteiras com um valor contábil de R$ 2,3 bilhões.

CALOTES. Entram aí mais de 800 mil contratos de empréstimos rotativos e consignados, entre outros, com atraso médio no pagamento de 3,5 anos. Anteriormente, o Itaú fazia a venda dessas carteiras "dentro de casa", ou seja, para a Recovery, empresa de recuperação de créditos da instituição. Entre os grandes bancos, o Itaú era um dos únicos que não havia vendido créditos vencidos para outras casas.

PALAVRA. Procurado, o Itaú disse que "cessões de carteira fazem parte das operações normais do banco, e serão efetivadas quando houver benefício econômico".

SOBE

Alta do minério impulsiona ações de commodities na B3

FELIPE SILVA/WILLIAM VIEIRA - BAMIN-27/4/2021

A alta do minério de ferro e um movimento global de menor aversão ao risco puxaram as ações das empresas de commodities metálicas ontem. A Vale foi o destaque, com alta de 3,48%. Entre as siderúrgicas, o movimento positivo foi liderado por CSN (2,92%) e Usiminas (2,63%). Gerdau subiu 0,79% e Metalúrgica Gerdau, 0,85%. Segundo Pedro Galdi, da Mirae Asset, o preço das ações do setor passa por um ajuste técnico.

DESCE

Setor de construção sofre com avanço dos custos

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO-19/12/2018

O alto custo da construção pesou sobre o setor na B3 ontem. O movimento se refletiu no Índice Imobiliário, que recuou 3,44%. MRV caiu 10,96%, seguida por Even (-6,7%), Gafisa (-4,96%), Eztec (-3,95%) e Cury (-3,24%). "A deterioração do cenário macro impede uma demanda maior do setor, por mais que se tenha um ajuste do programa Casa Verde Amarela", diz Bruno Komura, da Ouro Preto Investimentos.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **109.717,94 PTS.** | Dia **-0,47%** | Mês **6,35%** | Ano **4,67%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
POSITIVO TECON NM	9,35	10,26	14.045
MINERVA ON NM	13,77	7,33	20.632
MARFRIG ON NM	13,65	5,41	36.411

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRF SA ON NM	14,99	-12,65	61.984
MRV ON NM	10,11	-11	33.732
AMERICANAS ON	13,28	-9,41	33.980

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

8/8 A 8/9	0,2078	1,0495	0,7088	0,5000
9/8 A 9/9	0,2065	1,0482	0,7075	0,5000
10/8 A 10/9	0,2065	1,0482	0,7075	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.336,67	0,08	1,50	-8,26
FRANKFURT - DAX	13.694,51	-0,05	1,56	-13,79
LONDRES - FTSE	7.465,91	-0,55	0,57	1,10
TÓQUIO - NIKKEI	27.819,33	-0,65	0,06	-3,38

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,59	3.196,79
	15/5/2035	5,88	1.922,70
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2055	5,95	4.070,28
PREFIXADO	1º/1/2025	12,00	763,50
	1º/1/2029	12,12	483,01
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.992,80

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	0,38	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	1,1007
IGP-DI (FGV)	1,0913	INPC (IBGE)	1,1012
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	13,66	0,00	0,74	49,29
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,49	325.419	18,18	18,50	1,15
CAFÉ NY*	DEZ/22	219,55	84.041	210,70	220,00	1,81
SOJA CBOT**	AGO/22	17,095	98.000	16,900	17,378	1,23
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,278	669.371	6,153	6,285	1,50

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	183,07	0,83	8,99
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	307,80	-1,09	-3,40
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	81,94	-0,99	-16,69
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.294,94	0,53	27,20

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1582	1,44	-0,31	-7,49
DÓLAR TURISMO	5,3610	1,55	-0,54	-6,55
EURO	5,3220	1,58	0,64	-15,71
OURO	295,600	2,32	1,93	-10,42
WTI US$/BARRIL	94,1100	2,79	-4,24	23,12
IBRENTUS$/BARRIL	99,4000	2,37	-4,08	27,62

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0325	1,2196	0,1938
EURO	0,969	1,0000	1,1812	0,1877
FRANCO SUÍÇO	0,941	0,9720	1,1481	0,1825
LIBRA ESTERLINA	0,820	0,8468	1,0000	0,1589
IENE	133,009	137,3285	162,2200	25,783

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Aviação Balanço

Azul quer chegar a mil voos por dia até o fim de 2022

JULIANA ESTIGARRÍBIA

O presidente da Azul, John Rodgerson, afirmou ontem que a empresa deverá atingir média de mil voos por dia até o fim do ano. Segundo o executivo, a média no segundo trimestre foi de cerca de 820 voos diários.

Rodgerson prevê o aumento das frequências por causa das viagens corporativas. Em teleconferência, ele explicou que a receita desse segmento está 130% acima dos níveis de 2019, no pré-pandemia.

O executivo abordou também o preço do combustível, que, segundo ele, ainda deve demorar algum tempo para cair, pois as aéreas pagam a cotação de 45 dias antes. Rodgerson ponderou que a oferta de voos deve crescer à medida que o preço do combustível começar a recuar.

A alta do combustível, aliás, teve papel fundamental para o resultado da aérea no segundo trimestre de 2022. A Azul registrou prejuízo líquido de R$ 2,62 bilhões no período, revertendo lucro de R$ 1,07 bilhão no mesmo intervalo de 2021, segundo balanço divulgado ontem.

O desempenho poderia ter sido ainda pior se a empresa não tivesse conseguido repassar o aumento do combustível: a tarifa média da Azul ficou em R$ 518,80 de abril a junho, alta de 64,2% na comparação anual.

O balanço da aérea também reportou receita operacional recorde no trimestre, de R$ 3,9 bilhões, ante R$ 1,7 bilhão no mesmo período de 2021. Já a receita de passageiros atingiu R$ 3,5 bilhões no mesmo intervalo, alta de 151% na comparação anual. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.508/2022.
Pregão Eletrônico nº 80/2022.

Objeto: Registro de preços para locação de estruturas para eventos (stands, fechamento lateral para pirâmides e praticável), incluindo montagem, desmontagem e transporte dos materiais.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 25/08/2022 até as 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 25/08/2022 – 09:00:00 horas.
Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasi-leira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 10 de agosto de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAUSSU

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 26/2022 – EDITAL Nº26/2022.

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Aquisição e instalação de filtro capacitivo automatizado 110/440V, conforme Termo de Referência, Anexo I do Edital.

SESSÃO DE DISPUTA: 29/08/2022 a partir das **13h30min**

LOCAL DA SESSÃO E INFORMAÇÕES: na Prefeitura Municipal de Ipaussu, Secretaria Municipal de Compras, sito à Rua Washington Luiz, 819, Centro, na cidade de Ipaussu/SP. Telefone (14)3344-9000 das 13h00 às 17h00. O edital também estará disponível no site www.ipaussu.sp.gov.br email:compras@ipaussu.sp.gov.br

Sergio Galvanin Guidio Filho
Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE SAÚDE - HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO GOV. PAULO GUERRA
Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº 0288.2022.CPL.HR.PE.0008.HR. Compras. Formação de Registro de Preços para o fornecimento eventual dos PRODUTOS MÉDICOS (MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – TERAPIA VAC), conforme especificações e quantitativos previstos no Anexo I, para atender a demanda dos Hospitais da Restauração e Agamenon Magalhães. Valor: R$ 3.231.375,0000. Entrega de proposta: até 26/08/2022 às 08h. Abertura das propostas: 26/08/2022 às 08h30 min. Início da disputa: 26/08/2022 às 09h30min. (Horário de Brasília). Edital e anexos poderão ser acessados processando o "download" no site www.peintegrado.pe.gov.br, onde acontecerá a disputa. Outras informações na CPL/HR, na Av. Agamenon Magalhães, s/nº, Derby, Recife (PE), CEP 52.010-040, fone/fax (81) 3181-5412/5604, no horário das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Recife, 11/08/2022 - **Verônica Mª Tavares de Albuquerque - Pregoeira da CPL HR.(***)**

SECRETARIA DE SAUDE
Aviso de Licitação. Processo nº. 1569/2022 - Pregão Eletrônico nº 0236/2022 – OBJ: Registro de preço, para aquisição de medicamentos diversos, visando atender a Programação dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica dos grupos 1B, 2, Programas Estaduais e Programas Estaduais incorporados por decisão judicial | V. total est. R$ 19.108.056,3147 | propostas: até 25/08/2022, às 09h00 min, abertura das propostas: 25/08/2022, às 09h05 min | início da disputa: 25/08/2022, às 09h10 min | o Edital na íntegra poderá ser retirado no site: www.peintegrado.pe.gov.br ou www.licitacoes.pe.gov.br | Recife, 11/08/2022. **Everaldo José de Albuquerque Serpa, Presidente/Pregoeiro – CPLC - III.**

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 11 E18

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 165/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS ANTIBIÓTICOS III, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 165/2022 - SMS,** foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 11 E 18. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 11 de agosto de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 371/2021**.
ORIGEM: INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF – GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO - GEMAN.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA CLÍNICA, INCLUINDO: ASSESSORIA, GERENCIAMENTO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA, SEGURANÇA ELÉTRICA E CALIBRAÇÕES DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS, UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE DEDICADO NOS REFERIDOS EQUIPAMENTOS, COM A INCLUSÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, QUANDO NECESSÁRIO, E FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, PARA O INSTITUTO DR JOSÉ FROTA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERIODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DO REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 16 de agosto de 2022 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA do processo em epígrafe no Endereço Eletrônico www.compras.gov.br. Maiores pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 11 de agosto de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 360/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇO VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – CURATIVOS E OUTROS INSUMOS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 12 de agosto de 2022 a 26 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 26 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 26 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 11 de agosto de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

E D I T A L – ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Padarias e Confeitarias de São Paulo.

Ficam convocados todos os trabalhadores associados ou não do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo, CNPJ: 62.875.687/0001-66, das cidades de São Paulo, Taboão da Serra, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Cotia, Osasco, Carapicuíba, Itapevi, Barueri, Jandira, Santana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Araçariguama, Caieiras, Franco da Rocha, São Roque, Francisco Morato, Poá, Salesópolis, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Mogi das Cruzes, Suzano, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada, de forma presencial na sede do sindicato na rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo, no dia 26 de agosto de 2022, às 15 horas em 1º (primeira) convocação e, caso não seja atingido o quórum necessário, às 16 horas, em 2º (segunda) convocação com qualquer número dos presentes, para fim de discutir e votar a seguinte ordem do dia:
1º) – Aprovação ou não das propostas apresentadas pelo sindicato patronal sobre a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023 e Acordos Coletivos com as empresas especificas;
2º) – Decretação ou não de Greve de acordo com a Lei 7.783 de 28 de junho de 1989 e adoção das Medidas Legais;
3º) – Definição do custeio sindical e prazo de 15 dias corridos, improrrogáveis, contados da data de aprovação na assembleia de fechamento da campanha salarial – 2022/2023, para oposição ao pagamento da contribuição de assistência e de negociação coletiva, que será protocolada na sede do sindicato na rua Major Diogo, nº 126 – cep. 01324-000 – Bairro Bela Vista – São Paulo, de segunda à sexta-feira das 08h00min às 17h00min;
4º) – Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para celebrar Convenções Coletivas de Trabalho, Acordos Coletivos de Trabalho em separado com as Empresas e se preciso for instaurar e ajuizar Dissídio Coletivo.

São Paulo, 02 de agosto de 2022.
Pedro Pereira de Sousa
Presidente

INFORMATIVO AO EDITAL Nº 8519

PREGÃO ELETRÔNICO **N°344/2022 (Ed. 8519)**
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM EXECUÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE SUPERVISÃO DE OBRAS E APOIO TÉCNICO ÀS OBRAS DO PROGRAMA FORTALEZA CIDADE COM FUTURO.
No Edital do referido Pregão Eletrônico, fica estabelecido que:
- Item 16.3. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA, subitem 16.3.4.,onde se lê:
"16.3.4. Não serão aceitos CERTIDÕES DE ACERVO TÉCNICO ou ATESTADOS de Projeto, Fiscalização, Supervisão, Gerenciamento, Controle Tecnológico ou Assessoria Técnica de Obras"
Leia-se:
"16.3.4. Não serão aceitos CERTIDÕES DE ACERVO TÉCNICO ou ATESTADOS de Projeto, Fiscalização, Gerenciamento e Controle Tecnológico"
- ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA, item 13. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA,onde se lê:
"Não serão aceitos CERTIDÕES DE ACERVO TÉCNICO ou ATESTADOS de Projeto, Fiscalização, Supervisão, Gerenciamento, Controle Tecnológico ou Assessoria Técnica de Obras"
Leia-se:
"Não serão aceitos CERTIDÕES DE ACERVO TÉCNICO ou ATESTADOS de Projeto, Fiscalização, Gerenciamento e Controle Tecnológico"

Samuel Antônio Silva Dias
Secretário Municipal da Infraestrutura

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP MT 02141/22 - Prestação de serviços de engenharia para operação contínua dos pontos de drenagem e remanejamento de esgotos no iti-07, da UN de Tratamento de Esgotos da Metropolitana MT. Edital completo disponível para download a partir de 12/08/2022 - www.sabesp.com.br/licitações, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11) 3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 24/082022 até às 08:50h do 25/08/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00h do dia 25/08/2022 será dado início à sessão pública pelo Pregoeiro. SP 11/08/2022 - MT.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 189/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45.046/2022 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LAVANDERIA HOSPITALAR,** incluindo o fornecimento de todo o enxoval necessário, **em regime de comodato,** bem como os insumos necessários e adequados à execução dos serviços, para atender às necessidades do **Hospital Aquiles Lisboa, Centro de Saúde Drº Genésio Rêgo, Centro de Hemodiálise de São Luís, Hospital Presidente Vargas, Hospital da Vila Luizão e Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) de São Luís**, unidade administrada pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: ADIADO ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
MOTIVO: Conforme solicitação do setor requisitante.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e fernando.cslemserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 9 de agosto de 2022
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Pedro Doria E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria

O hacker e a urna

Na semana em que o Brasil parou para celebrar a democracia perante as Arcadas do Largo de São Francisco, em São Paulo, o bolsonarismo se saiu com um factoide. Chamou para participar de sua campanha Walter Delgatti, o hacker responsável por capturar e vazar as conversas por Telegram dos procuradores da Operação Lava Jato. Segundo a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), Delgatti teria algum tipo de avaliação a fazer a respeito das urnas eletrônicas. O que não foi dito em nenhum lugar, mas é igualmente relevante, é que Delgatti não é hacker coisa nenhuma. É, isso sim, estelionatário. O que diz muito.

Delgatti conseguiu acesso ao Telegram de meia República – no do procurador Deltan Dallagnol, encontrou ouro. Meses e meses de conversas dele com o resto da equipe da Lava Jato, assim como com o então juiz Sérgio Moro. Nas conversas, Moro sugeria uma parcialidade que juiz não deve ter. O resto é história, parte da deterioração na qual o Brasil se meteu desde 2013. Para ter acesso ao Telegram das autoridades, porém, o que Delgatti fez tem complexidade técnica equivalente à clonagem do WhatsApp, tipo de crime que ocorre todos os dias no Brasil.

O hacker de Araraquara fez uso, de acordo com a Polícia Federal, de duas fragilidades que não existem mais. Quando

Bolsonaro chamou para conversar o hacker que vazou informações da Lava Jato

conseguiu acesso a uma lista com os números telefônicos de suas vítimas, Delgatti mandou para o Telegram um pedido de código para acesso à versão web do app. Uma das opções que o Telegram oferecia era envio por chamada telefônica que, de madrugada, caía no correio de voz. Até dois anos atrás, para acessar o correio de voz era possível ligar para o próprio número. Delgatti usava um sistema para clonar o celular, como se ligasse para si mesmo. Como quase ninguém muda a senha de seu *voicemail*, mantendo o genérico 0000, ele ouvia o recado e apagava a mensagem.

Se segurança de sistemas fosse levada a sério, gente com segredo funcional para guardar teria autenticação por dois fatores e outras proteções habilitadas. Mas nem no setor público nem no privado há preocupação real com isso. O que há são militares especialistas em urnas e, claro, campanhas eleitorais chamando hackers que, de hackers, não têm nada.

É possível que tudo faça parte do jogo pelo qual o autoritário que preside o Brasil quer fazer parecer que o sistema eleitoral não é seguro. Ele quer a fama que Delgatti conquistou no rastro da Vaza Jato para poder distribuir mentiras. Para o Brasil não bolsonarista, restam os pulmões para poder declarar: estado democrático de direito sempre. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

SESI

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 133/2022
Objeto: Aquisição de tendas.
Sessão de disputa de preços (lances): 23 de agosto de 2022 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 134/2022
Objeto: Aquisição de mobiliário específico para a Faculdade SESI.
Sessão de disputa de preços (lances): 26 de agosto de 2022 às 9h30.

Retirada dos editais: a partir de 12 de agosto de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SENAI

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 143/2022
Objeto: Aquisição de impressoras 3D (FDM, SLA e SLS), máquinas de corte e gravação a laser, mini router CNC e prototipadoras 3D (FDM e SLA).
Sessão de disputa de preços (lances): 22 de agosto de 2022 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 147/2022
Objeto: Aquisição de equipamentos para laboratório de biotecnologia (amostrador de ar, contador de partículas, estação de trabalho automatizada, microespectrômetro e tensiômetro de força).
Sessão de disputa de preços (lances): 26 de agosto de 2022 às 9h30.

Retirada dos editais: a partir de 12 de agosto de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

IFUSP Instituto de Física da USP

Instituto de Física da USP

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022 - IFUSP
PROCESSO Nº 2022.1.421.43.3

OBJETO: CONTRATAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE JARDINAGEM, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES E LIMPEZA DE TELHADOS DO INSTITUTO DE FÍSICA DA USP. Encontra-se aberta no Instituto de Física da Universidade de São Paulo, na Rua do Matão, 1371, Prédio Ala 1 - Seção de Compras, Cidade Universitária - São Paulo, a **Tomada de Preços nº 02/2022 - IFUSP**, que tem pôr objetivo: **Contratação para prestação de serviço de jardinagem, conservação e manutenção de áreas verdes e limpeza de telhados do Instituto de Física da Universidade de São Paulo.** Apresentação e entrega dos envelopes 1 (Proposta de Preços) e 2 (Documentos de Habilitação) está marcada para o dia **31/08/2022 às 10:00 horas**. A vistoria obrigatória para todos as licitantes e deverá ser agendada junto à Administração com Sr. Adilson Batista Machado tel (11) 3091-7022 ou Eduardo Ureshimo tel. 3091-602 e'mail sip@if.usp.br ou ato@if.usp. A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida, junto a Administração do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, mediante solicitação enviada para o e'mail alexov@if.usp.br , com todos os dados do interessado.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 072/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 16.020/2021 – SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES COM MANUTENÇÃO, SEGURO E GUINCHO, COM QUILOMETRAGEM LIVRE.** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **12/08/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **25/08/2022 às 10h00min**.

Osasco, 10 de agosto de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 203/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO 118.671/2020 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no **Fornecimento de Medicamentos Formas Farmacêuticas Diversas** para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: 25/08/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **(www.licitacoes-e.com.br).**
Licitação n° [955366].
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **"csl.emserh.ma@gmail.com" e thyago.csl.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 9 de agosto de 2022
Thyago Monte Souza
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CNPJ: 61.810.677/0001-80 - Com base no Artigo 26 Parágrafo 1º alíneas "a", "b", "c" e "d"; Artigo 28 alínea "a"; Artigo 30 Parágrafo 1º, Artigo 32 e Artigo 33 alínea "f" do Estatuto Social em Vigor: Convocamos os Senhores Associados desta Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 24 de agosto de 2022 (Quarta-feira), às 09h30, em primeira convocação, com o número mínimo de associados previsto no EstatutoSocial em Vigor, ou em segunda chamada, às 10h, com qualquer número de associados, na Sede Central, sito à Avenida Marquês de São Vicente nº 531- 1º andar Barra Funda, nesta Capital, para discussão, votação e deliberação da Diretoria Executiva sob a fiscalização do Conselho Fiscal, para aprovação da Ação Ordinária Coletiva do Recálculo dos Quinquênios e Sexta-Parte: referência mandado de segurança coletivo Processo nº 0600593-40.2008.826.0053 - Período 28/08/2003 a 28/08/2008 - (Quinquênio anterior a impetração do MSC). Interessados: Associados ACSPMESP que dentro do período indicado, possuam pelo menos um adicional temporal (quinquênio). Atenciosamente, MILTON VIEIRA – Presidente; PAULO ROBERTO DOS S.FERREIRA – Diretor Secretário Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 08.339/2022 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE COFFEE BREAK,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **12/08/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **25/08/2022 às 10h00min**.

Osasco, 11 de agosto de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ADIAMENTO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 20.859/2022 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SABONETE A SECO E DISPENSERS,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **12/08/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **26/08/2022 às 10h00min**.

Osasco, 11 de agosto de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações -

Edital de Convocação - Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Transporte de Cargas Secas e Molhadas, Empresas de Logística e Setor Diferenciado de Jundiaí região, pelo presente edital convoca os trabalhadores; pertencentes a esta categoria profissional, que prestam serviços nas empresas do segmento diferenciado dos; representantes, revendedores, distribuidoras de GLP (gás liquefeito de petróleo) e derivados sediadas na base territorial desta Entidade, ou seja, Jundiaí, várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Jarinu, franco da rocha, Francisco Morato, Caieiras, Louveira, Itatiba, Vinhedo, Itupeva e Morungaba**,** para comparecerem em Assembleia Geral ordinária, que será realizada na sede desta entidade no dia 20 de agosto de 2022 localizada a: Avenida Jundiaí, 268 - Bairro: Anhangabaú - Jundiaí/SP, às 10:00 horas em primeira convocação. Caso não seja atingido o quórum legal a mesma será realizada em segunda convocação nos termos estatutários: **1º -** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; **2º -** formulação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada ao sindicato patronal; tendo em vista a Data Base da Categoria Profissional em 1º de setembro. **3º -** Discussão e fixação dos valores das Contribuições para custeio sindical, direito de oposição dos trabalhadores quanto à aludida contribuição formas e prazos. **4º -** Autorização para a Diretoria do Sindicato assinar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo de Trabalho e ou instaurar Dissídio Coletivo; caso malogre a tentativa conciliatória. Jundiaí, 10 de agosto de 2022. **Reinaldo Dias Rabelo** - Presidente.

Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 122/22 - Tomada de Preços 10/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para execução de serviços de engenharia em imóvel publico municipal para Cobertura de Quadra Poliesportiva na Emeif. Prof. Giuomar Namo de Melo. Encerramento: 09:00 horas do dia 30/08/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 11 de agosto de 2022.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 123/22 - Tomada de Preços 11/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para execução de serviços de engenharia em imóvel publico municipal para Construção de Espaço de Preparação de Frutas e Verduras no Prédio da Cozinha Piloto. Encerramento: 15:00 horas do dia 30/08/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 11 de agosto de 2022.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 124/22 - Tomada de Preços 12/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para execução de serviços de engenharia em imóvel publico municipal para Reforma e Ampliação do CAPS Infância e Juventude. Encerramento: 09:00 horas do dia 31/08/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 11 de agosto de 2022.
José Aparecido Fernandes - Prefeito

C10 E C11 **A fundo**

Grafites se transformam em atrativo para turistas em Nova York

Paladar

Almoço para celebrar o Dia dos Pais por até R$ 100

Selecionamos restaurantes onde é possível comer bem, gastando no máximo esse valor por pessoa; algumas casas oferecem mimos especiais na data

ALEX SILVA/ESTADÃO

Lasanha de massa caseira com molho bechamel e queijos gorgonzola, muçarela e ricota, no Bosco

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Se você não sabe como celebrar o Dia dos Pais, neste domingo, 14, o *Paladar* te ajuda. Diversos restaurantes da capital paulista oferecem sugestões mais do que especiais para a data. Mas, para não pesar tanto no bolso, fizemos uma seleção de restaurantes de diferentes estilos, nos quais é possível comer bem gastando até R$ 100 por pessoa.

Sempre vale lembrar que datas como essa costumam ser bem concorridas para os restaurantes. Por isso, é importante fazer reserva antecipada ou chegar cedo – e, principalmente, não se estressar com a espera.

BOSCO. Instalado em uma casa antiga, onde funcionou o extinto Buttina, o restaurante mantém a alma italiana, mas com um toque de modernidade. O cardápio, elaborado pela chef Natalia Ebone, é recheado de massas, pizzas de longa fermentação e drinques autorais. E, para o Dia dos Pais, a sugestão fica por conta da lasanha, na qual camadas de massa fresca feita na casa são entremeadas por molho bechamel e uma mistura de queijos gorgonzola, muçarela e ricota, que também vão na cobertura. Chega à mesa com pera caramelizada (R$ 61). Para a sobremesa, a pedida é a torta de chocolate 40% com crocante de avelã (R$ 28).

R. João Moura, 976, Pinheiros. 93422-9554. 12h/15h e 18h/23h (sáb. 12h/ 23h e dom. 12h/17h. Fecha 2ª).

A BAIANEIRA. Com dois endereços na capital paulista, o restaurante comandado pela chef Manuelle Ferraz apresenta um menu em que celebra as cozinhas baiana e mineira. Especialmente para o Dia dos Pais, ela oferece um combo, em quantidade limitada, que inclui pastel de abóbora com quiabo de entrada, além do stinco de porco (corte que seria a canela do animal) servido com creme de cenoura com cachaça envelhecida e salada de tomate verde como prato principal (R$ 100). No domingo, 14, os pais ainda ganham uma dose de cachaça de boas-vindas.

Av. Paulista, 1.578, Bela Vista. 11h30/ 15h (sáb. e dom. 11h30/16h. Fecha 2ª).

KOTORI. Sob o comando do chef Thiago Bañares, o endereço especializado em yakitori – espetinhos japoneses de frango, grelhados na churrasqueira – apresenta um cardápio repleto de sugestões à base de ave orgânica. O tsukune (almôndega de frango grelhada com tarê da casa, R$ 18) e o soriresu (ostra do frango, R$ 16) são algumas pedidas que saem da brasa. Outra sugestão é o okonomiyaki (panqueca japonesa com repolho, cebolinha, polvo e porco, R$ 55).

R. Cônego Eugênio Leite, 639, Pinheiros. 3891-0043. 12h/15h e 18h/21h (sáb. 12h/16h e 18h/21h. Dom. 12h/17h). Delivery pela Rappi.

OLI PÃES & PIZZAS ARTESANAIS. Sob o comando da chef Olivia Maita, o charmoso endereço, que é um misto de empório e pizzaria, oferece redondas elaboradas com massa de fermentação natural, à base de farinha italiana, que leva 48 horas para ficar pronta. Especialmente para o jantar do Dia dos Pais, no domingo, 14, Olivia apresenta a pizza de palmito com creme de parmesão (R$ 100, com 8 pedaços), que leva ainda molho de tomate feito na casa e é finalizada com "pipoca" de alcaparras, fritas por imersão até estourar.

R. Girassol, 320, Vila Madalena. 91482-4717. 18h/23h (fecha 2ª). Delivery por iFood, Rappi e Apptite.

TUA RESTAURANTE. O restaurante, sob comando do chef Gustavo de Carvalho, abre somente na hora do almoço e é conhecido pelo menu executivo com ótima relação custo-benefício (R$ 39) que oferece durante a semana. Embora a promoção não seja válida para o Dia dos Pais, há boas sugestões no menu, como os tacos al pastor (tortilla de milho, porco desfiado e salsa de abacaxi com coentro, R$ 28, 2 unidades). A costela bovina de longo cozimento chega à mesa com creme de mandioca, cebola caramelizada e molho da própria carne (R$ 72).

R. Itapeti, 24, Tatuapé. 2675-1020. 12h/ 15h (sáb. e dom. 12h30/ 16h. Fecha 2ª).

GANSARAL. A casa de cultura alemã abriga um restaurante em que é possível saborear clássicos da cozinha local. Entre as sugestões, destaque para o spätzle, massa alemã servida com molho bechamel, abóbora japonesa assada e pistaches triturados (R$ 47), além do paprika schnitzel (lombo suíno empanado e frito, servido com molho à base de páprica doce e picante, bolinhos de batata e legumes salteados, R$ 54). Neste domingo, 14, os pais que forem almoçar por lá vão ganhar uma cerveja Eisenbahn (355 ml) de presente.

R. Demóstenes, 885, Campo Belo. 2338-6380. 12h/20h (fecha 2ª e 3ª).

RINCONCITO PERUANO. A rede de restaurantes comandada pelo chef peruano Edgar Villar apresenta uma seleção de clássicos da culinária de seu país. Entre as sugestões, destaque para o ceviche de pescado (tilápia marinada em limão, coentro, cebola roxa e leche de tigre, servido com batata, batata-doce e milho peruano crocante, R$ 50,90). Outra boa pedida é o lomo saltado, um clássico peruano à base de tiras de carne bovina salteadas com cebola e tomate, servido com batatas fritas e arroz (R$ 49,90) – os pais que pedirem o prato vão ganhar uma cerveja peruana Cusqueña.

R. Dr. Fonseca Brasil, 125, Vila Andrade. 2539-2033. 12h/15h e 19h/23h. Delivery pelo iFood.

O BRAZEIRO. Inaugurado em 1969 na Vila Mariana, o restaurante, que conta com uma filial no Morumbi, costuma atrair uma legião de fãs do galeto de pele tostadinha e carne suculenta, que é assado na brasa. Boa parte do segredo está no tempero da ave, que é guardado a sete chaves pela terceira geração da família à frente do negócio. A ave, para compartilhar, chega à mesa escoltada por cebolete, uma cebola curtida no vinagre feita na casa, além de farofa (R$ 58). Também é possível pedir outros acompanhamentos à parte, como a polenta frita (R$ 29). ●

R. Luís Gois, 843, Vila Mariana. 2275-7139. 11h/23h. Delivery próprio ou pelo iFood.

NA WEB
Confira sugestões de presentes gastronômicos para os pais.
https://paladar.estadao.com.br

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Ele é o 'pai da espuminha' do seu coquetel preferido

Sabe aquele coquetel com 'espuminha' que você postou em seu Instagram? Então, ele foi criado pelo bartender Marcelo Serrano – que está comemorando 12 anos de sucesso de um dos drinques mais consumidos do Brasil. O Moscow Mule Brasileiro é uma releitura de um clássico de 1941 (com vodca, limão e ginger beer). No início de 2010 ainda era impossível encontrar ginger beer no País. Por isso, Serrano teve a sacada de inventar uma espuma de gengibre para substituir o ingrediente original. O resultado foi que, em 2012, quando atendia no Brasserie des Arts, ele vendia 6 mil 'mules' por mês. "O sucesso veio com o avanço do Instagram. Ele virou uma marca nas redes", disse. Hoje, a versão do Serrano está espalhada por todo o território nacional. Atualmente, o 'mule' supervisionado pelo próprio criador pode ser encontrado na carta da rede de restaurantes Mori Ohta Sushi, em SP e no RJ.

NEUTON ARAÚJO

Instagram é a ferramenta do sucesso do Moscow Mule Brasileiro

J.VITORINO

Lázaro Ramos quer falar com adolescentes

Enquanto participa da divulgação de seu mais recente filme, *Papai é Pop*, o ator Lázaro Ramos já cuida de novos projetos. Nesta semana, ele recebeu o roteiro do longa *Ó Pai Ó 2*, continuação da comédia dirigida por Monique Gardenberg em 2007. Lázaro vai lançar também, em setembro, seu novo livro, *Você Não É Invisível*, destinado aos adolescentes.

Bastidores

EDSON KUMASAKA

A primeira leitura do musical sobre a vida de Dominguinhos – com estreia em outubro

No início de agosto, o elenco de *Dominguinhos – Isso Aqui Tá Bom Demais* reuniu-se pela primeira vez para uma 'leitura de mesa' do espetáculo. Com estreia prevista para 6 de outubro no Teatro Faap, o musical tem texto de Silvia Gomez e contou com pesquisa de Lucas Nobile. A direção artística é de Gabriel Fontes Paiva e a direção musical, de Myriam Taubkin. O elenco todo veio do universo da música, como é o caso da cantora Liv Moraes, filha de Dominguinhos. Completam o elenco Cosme Vieira (que tocou sanfona com Dominguinhos quando era criança), o ator Wil Feitosa, a cantora Luiza Fittipaldi, de Recife, o músico Zé Pitoco e outros.

1. Andrea e José Olympio Pereira abriram sua casa para jantar de lançamento do Instituto Ambikira – nova instituição filantrópica do mercado financeiro que já reúne Credit Suisse, Verde e 17 gestoras. 2. Marcelo e Luiza Hallack. 3. Isabel Aché.

FOTOS DENISE ANDRADE

Bloco de Notas

TOQUE DE AFETO. As grávidas deficientes visuais que fizerem ultrassom na Maternidade São Luiz Star irão receber uma escultura em resina feita a partir da imagem tridimensional do bebê. A ideia é que a futura mãe acompanhe a evolução do feto por meio do tato.

PACAEMBU. Neste final de semana, a Tok & Stok abre o segundo lote de venda das cadeiras do Estádio do Pacaembu – toda renda será revertida para a ONG Gol de Letra. Os preços vão de R$ 1.499 a R$ 1.799.

JORNADA. A Secretaria Municipal de Cultura realiza a 8ª edição da *Jornada do Patrimônio* nos dias 20 e 21. O Na programação, o Passinho do Romano com Clarin Cia. de Dança, DJ Patatty e MC Bin Laden.

Cinema **Premiação**

Com 14 produções, Gramado abre hoje o seu 50º festival

Em formato híbrido, programação traz sete filmes brasileiros, entre eles 'A Mãe', de Cristiano Burlan, e outros sete latinos

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quando Marcélia Cartaxo e o diretor Cristiano Burlan subirem ao palco do Cine Embaixador, o Palácio dos Festivais de Gramado, para a apresentação de *A Mãe*, será difícil segurar a emoção. Nesta sexta, 12, estará começando o 50.º Festival de Gramado.

Em 1972, o primeiro festival surgiu na sequência de uma pioneira Semana de Cinema Brasileiro. Consagrou Arnaldo Jabor e Darlene Glória por *Toda Nudez Será Castigada*. Na serra gaúcha ecoou o nuevo tango de Astor Piazzolla. Naquele tempo, o festival ocorria no começo do ano, com as hortênsias em flor. Gramado – o festival – veio para o inverno. Começa com um filme especial.

Mães que procuram os filhos desaparecidos. Burlan perdeu a mãe e o irmão, vítimas da violência. Transformou a dor em grande cinema. Na sequência de *A Mãe*, virão a premiação da atriz gaúcha Araci Esteves – a *Anahy de las Misiones* – com o troféu Cidade de Gramado e o primeiro concorrente latino, o peruano *La Pampa*, de Dorian Fernández-Moris.

Depois de dois anos online, o festival retorna híbrido. Às 20h, o Canal Brasil vai transmitir *Ademã – A Vida e as Notas de Ibrahim Sued*, de Isabel Perrin e Paulo Henrique Fontenelle. Haverá sempre sessões nesse horário.

SETE. Em sua 50.ª edição, um marco de longevidade, o festival apresenta sete filmes na competição brasileira. Além de *A Mãe*, *A Porta ao Lado*, de Júlia Rezende, *Marte Um*, de Gabriel Martins, *Noites Alienígenas*, de Sérgio de Carvalho, *O Clube dos Anjos*, de Angelo Defanti, *O Pastor e o Guerrilheiro*, de José Eduardo Belmonte, e *Tinnitus*, de Gregório Graziozi.

No começo dos anos 1990, no governo Collor, o desmantelamento das estruturas de produção e distribuição levou o festival a se abrir para a produção latina, para continuar sobrevivendo. Com o tempo, as competições brasileira e latina passaram a coexistir.

A mostra estrangeira deste ano também terá sete longas. Será ibero-americana. Além de *La Pampa*, concorrerão aos troféus Kikito – *9*, de Martin Barrenechea e Nicolás Branca, *Cuando Oscurece*, de Néstor Mazzini (ambos coproduções argentino-uruguaias), *El Camino del Sol*, de Claudia Sainte-Luce, do México, *Imersión*, de Nicolas Postiglione, coprodução chileno-mexicana, *La Boda de Rosa*, de Iciar Bolain, da Espanha, e *O Último Animal*, de Leonel Vieira, coprodução entre Portugal e Brasil. O festival prestará homenagens a Marcos Palmeira, que receberá o Troféu Oscarito. Só para lembrar, ele já venceu o Kikito de melhor coadjuvante em 1988, por *Dedé Mamata*, de Rodolfo Brandão. ●

Tributo
Programação inclui homenagem especial e entrega do Troféu Oscarito ao ator Marcos Palmeira

Sextou! Música

The Killers confirma presença no festival GPWeek, em novembro; ingressos estão à venda

Shows *Aniversário*

Artistas fazem festa para os 80 anos de Milton

MURILO ALVESSO

Claudette Soares e Alaíde Costa participam do tributo com clássicos como 'Nada Será Como Antes'

Cantores de criações de Bituca, como Mônica Salmaso e Claudette Soares, fazem a homenagem neste fim de semana

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O cantor e compositor Milton Nascimento completa 80 anos em 26 de outubro. Mas começa a receber homenagens de outros artistas nos palcos este fim de semana.

O show *Milton* reúne a cantora Mônica Salmaso e o pianista André Mehmari que, no formato piano e voz, apresentam composições como *Credo*, *Paula e Bebeto*, *A Lua Girou* e *Terceira Margem do Rio*.

"Esse trabalho aconteceu da nossa necessidade de voltar para casa, de buscar a cura na identidade do Brasil em que a gente acredita, dos nossos valores e da nossa formação musical", explica Mônica. O pianista Mehmari diz que a obra de Milton, que ele classifica como humanista, o moldou como artista e ser humano. "É uma síntese perfeita do que de mais poderoso e profundo a sociedade mestiça brasileira produziu. É o Brasil que posso amar sem medo."

As cantoras Alaíde Costa e Claudette Soares também prestam um tributo a Bituca. Alaíde, que participou do histórico álbum *Clube da Esquina*, canta músicas como *Me Deixa em Paz*, *Morro Velho* e *Travessia*. A Claudette caberá um repertório com sucessos como *Coração de Estudante*, *Canção da América* e *Coisas da Vida*. No bis, elas cantam juntas *Nada Será Como Antes* e *Encontros e Despedidas*. ●

Milton. Mônica Salmaso e André Mehmari: Sáb. (13), 21h; dom. (14), 19h. Teatro Tuca. R. Monte Alegre, 1.024, Perdizes. R$ 100; bit.ly/miltonmonica.

Alaíde Costa e Claudette Soares cantam Milton Nascimento: Dom. (14), 18h. Centro Cultural São Paulo. R. Vergueiro, 1.000, Paraíso. Gratuito (retirar ingresso 1h antes).

Outros destaques

Cat Dealers

Pop e erudito

A dupla brasileira de música eletrônica Cat Dealers, formada pelos irmãos Pedro Henrique Cardoso e Luiz Guilherme Cardoso, se une à Orquestra Pop Arte Viva em apresentação gratuita neste domingo, 14, no Parque do Ibirapuera. Sob regência do aclamado maestro Amilson Godoy, a apresentação une o pop e o erudito em um tributo ao compositor alemão Beethoven. O show faz parte da programação da quarta edição do projeto Colgate Clássicos.

Dom. (14), 16h. Parque do Ibirapuera. Área externa do auditório Oscar Niemeyer. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Portão 2, Ibirapuera. Gratuito.

GAL OPPIDO

Arrigo Barnabé

Tributo a Itamar Assumpção

O cantor e compositor Arrigo Barnabé presta uma homenagem ao seu companheiro de vanguarda Itamar Assumpção interpretando canções como *Nego Dito*, *Dor Elegante* e *Fico Louco*. Arrigo estará acompanhado pela Trisca, formada por músicos que fizeram parte da banda Isca de Polícia, que tocava com Itamar. Paulo Barnabé, Negro Leo e Nayla Gabrielli fazem participações especiais.

Sáb. (13), 21h; dom. (14), 18h. Sesc Pompeia. R. Clélia, 93, Pompeia. R$ 12/R$ 40; bit.ly/arrigoitamar

SILVANA GARZARO/ESTADÃO - 22/11/2021

Filhos da música

Homenagem aos pais

Max de Castro e Simoninha (*foto*), filhos de Wilson Simonal; Léo Maia, filho de Tim Maia; e Max Viana, filho de Djavan. Juntos, eles celebram o repertório de peso de seus pais neste domingo, 14, em *Os Filhos da Música*. O show especial para o Dia dos Pais inclui canções de sucesso, para a plateia cantar junto e relembrar a herança dos músicos, como *Nem Vem Que Não Tem*, *Não Quero Dinheiro* e *País Tropical*.

Dom. (14), 20h. Teatro Bradesco. Bourbon Shopping. R. Palestra Itália, 500, Perdizes. R$ 100/R$ 160. bit.ly/filhoscantam

'Star Wars' ao vivo

Trilha sonora com orquestra

O espetáculo *Star Wars: O Império Contra-Ataca in Concert* apresenta um dos filmes mais aclamados de toda a franquia, acompanhado por orquestra. O longa será projetado em tela de cinema, com acompanhamento de 82 músicos, que interpretarão ao vivo a trilha sonora original. A direção musical e regência é do maestro brasileiro Adriano Machado.

Sáb. (13), 21h. Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955, Vila Almeida. R$ 220/R$ 420; bit.ly/starinconcert

Zeca Pagodinho

Turnê Mais Feliz

Um dos nomes mais importantes do samba, Zeca Pagodinho sobe ao palco do Espaço Unimed, em São Paulo, em show repleto de sucessos. *Coração em Desalinho*, *Vai Vadiar*, *Deixa A Vida me Levar* e *Verdade* estão no repertório, além de clássicos do gênero, como *O Sol Nascerá*.

Hoje (12), 22h; sáb. (13), 22h30. Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795, Barra Funda. R$ 90/R$ 420; bit.ly/showzeca

GUTO COSTA

Passeios

Peça 'Agamenon 12h' é encenada ao longo de 12 horas, às quartas e sábados, no Sesc Avenida Paulista

Lazer *Dia dos Pais*

Cinema, samba e opções ao ar livre no fim de semana

Entre os programas para curtir em família está a exibição do filme 'Medida Provisória' no Vale do Anhangabaú; veja mais atrações

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No fim de semana do Dia dos Pais, a cidade oferece diversas atividades gratuitas para a família inteira curtir junta, com atividades gratuitas.

O Novo Anhangabaú, nome que o Vale do Anhangabaú ganhou após a reforma, recebe sábado (13), às 14h30, a apresentação do grupo Samba da Hora, com repertório voltado ao samba raiz. Em seguida, às 20h, o Cine Anhangá, ao ar livre, exibe o filme *Medida Provisória*, dirigido por Lázaro Ramos. Na história, o governo brasileiro decreta uma medida provisória que obriga os cidadãos negros a migrar para a África, de volta a suas origens. O elenco conta com os atores Taís Araújo e Alfred Enoch.

No domingo, 14, a programação será extensa, com opções variadas. Instrutores vão ensinar os principais movimentos do xadrez na Biblioteca de São Paulo (Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Santana), das 14h às 16h, para alunos a partir dos 7 anos. Jogadores com deficiência visual têm acesso a tabuleiros adaptados.

Já a Biblioteca Parque Villa-Lobos (Av. Queiroz Filho, 1.205, Alto de Pinheiros) vai oferecer contação de histórias da literatura infantojuvenil, além de experiências de interação com a leitura para a primeira infância, em dois horários: às 11h e 16h.

O jardim da Casa das Rosas (Av. Paulista, 37, Bela Vista) também terá programação com foco na literatura com o Domingo de Livro e Música, das 10h às 17h. O local vai abrigar a Feira de Livros da Giostri, além de um espetáculo musical. A casa principal segue sendo restaurada e está fechada para a visitação. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

No programa do Anhangabaú, show de samba e filme nacional

Outros destaques

Jô Soares

Um beijo para o gordo

ILUSTRACAO BAPTISTÃO

Cartunistas brasileiros vão expor seus desenhos criados para homenagear o escritor e apresentador Jô Soares. Com curadoria do presidente da Associação dos Cartunistas do Brasil, José Alberto Lovetro, a mostra terá caricaturas feitas por desenhistas como Maurício de Sousa, Adão Iturrusgarai, Baptistão (*foto*), Manga, Fernandes, Nei Lima, Fausto, Fred, Gilmar e Paffaro.

Inauguração hoje (12). 2ª a sáb., 8h/22h; dom., 10h/22h. Shopping Center 3. Piso Augusta. Av. Paulista, 2.064, Consolação. Gratuito. Até 28/8.

SISSY EIKO

Palhaçada

Diversão e interação

No espetáculo *O Livro do Mundo Inteiro*, da Trupe DuNavô, um grupo de palhaçaria convida o público a escrever uma nova história em um livro fantástico, por meio de memórias, afetos e brincadeiras. Na próxima semana, nos dias 20 e 21, a companhia encena *É Mesmo uma Palhaçada*, no qual uma dupla de palhaços chega para se apresentar no lugar errado.

Sáb. (13) e dom. (14), 14h. Sesc Santana. Praça de Convivência. Av. Luiz Dumont Villares, 579, Santana. Gratuito

'Fausto'

Pelo olhar de Zé Celso

Com direção de José Celso Martinez Corrêa, o espetáculo *Fausto* se mantém fiel ao mito literário, mas se transforma em uma peça musicada de teatro brasileiro, impactada pela antropofagia do teatro de Zé Celso.

Estreia hoje (12). 6ª e sáb., 20h; dom., 18h. Sesc Pinheiros. R. Pais Leme, 195. R$ 12/R$ 40; bit.ly/sescfausto. Até 11/9.

Nario Barbosa

Achados e Perdidos

Achados e Perdidos é o nome da mostra individual do artista sergipano Nario Barbosa, que traz 15 fotografias inéditas de objetos esquecidos em estações de trem e metrô da capital paulista. São óculos, chaves, alianças, ferramentas de trabalho e até uma pia que ganham o olhar artístico de Barbosa: ele utiliza linhas coloridas e agulha para bordar ponto a ponto sobre as imagens.

Inauguração sáb. (13). 3ª a 6ª, 14h/19h; sáb. 10h/15h. OMA Galeria. R. Pamplona, 1.197, casa 4, Jardins. Gratuito. Até 29/10.

NARIO BARBOSA

Dramas humanos

'Na Solidão dos Campos de Algodão'

Na Solidão dos Campos de Algodão, trabalho dirigido por Eliana Monteiro, é uma montagem do texto do dramaturgo francês Bernard-Marie Koltè. Na história, duas pessoas se encontram para fazer negócios. A partir daí, elas travam um embate de ideias que as leva a um contato com suas condições humanas, seus desejos e solidão. A peça é apresentada em espaço cênico criado a partir da obra *La Bruja*, do artista visual carioca Cildo Meireles.

2ª a 6ª, 20h; sáb., 17h. Praça das Artes. Av. São João, 281, centro. Gratuito. Até 31/8.

MAYRA AZZI

Literatura *Visuais*

Livro e exposição condenam a manipulação do 7 de Setembro

'O Sequestro da Independência' mostra como a data cívica foi usada pelo poder na Primeira República, na ditadura e agora

ANTONIO GONÇALVES FILHO

O título da exposição, que marca o lançamento do livro homônimo *O Sequestro da Independência*, já diz a que veio: inaugurada amanhã, 13, na Galeria 132, com curadoria dos três autores da obra, a mostra discute como foi criado o "mito" do 7 de Setembro, tomando como peça central o famoso quadro de Pedro Américo sobre o Grito do Ipiranga, *Independência ou Morte* (1888), atração maior do Museu Paulista da USP (Ipiranga), que será reaberto no próximo mês.

Os curadores da exposição fizeram um levantamento minucioso não só da origem e desenvolvimento do gigantesco óleo pintado por Pedro Américo (415 x 760 cm) como dos antecedentes dessa obra que já tinha destino certo quando foi concebida: ocupar o Museu do Ipiranga, que estava sendo construído desde 1885 – e foi entregue dez anos depois.

O quadro, finalizado em 1888, um ano antes da Proclamação da República, causou polêmica, segundo os três curadores da exposição e autores do livro, a antropóloga Lilia Schwarcz, a professora de Artes Lúcia Klück Stumpf e o doutor em história da arte Carlos Lima Júnior.

SEQUESTRO. O escritor republicano Raul Pompeia, por exemplo, desdenhou da visão histórica do quadro de Pedro Américo, segundo eles. Os curadores registram que Pompeia acusou d. Pedro I, chamado por ele de "príncipe estrangeiro", de ter roubado à nação a iniciativa da Independência – daí a palavra "sequestro" acoplada ao título do livro.

Como o povo ficou de fora do 'Grito' de Pedro Américo – com a exceção do personagem popular do carreiro com o torso desnudo, que passa no primeiro plano, indiferente à cena – Raul Pompeia notou, em 1922, que as figuras à esquerda do quadro só parecem observar o episódio heroico na epopeia de Pedro Américo, sem direito à manifestação.

Certas liberdades tomadas pelo pintor, observam os curadores da mostra, devem ter resultado de alguma imposição da Comissão do Ipiranga que encomendou a pintura. Na exposição se encontra a reprodução de um primeiro estudo para o quadro, hoje pertencente à coleção Fadel, do Rio. Ele mostra que, no lugar do carreiro, existiam dois personagens de pele escura e enxada nas mãos – a tela foi idealizada entre 1886 e 1888, em meio aos debates sobre o fim da escravidão no Brasil, além das pressões da população negra e escravizada.

Lilia Schwarcz, biógrafa do escritor negro Lima Barreto, lembra que, nas comemorações do centenário da Independência, o escritor condenou o abuso dos "rituais vistosos" que o presidente Epitácio Pessoa usou para "distrair" a população e escamotear o racismo no Brasil. Barreto, complementa, era contra o espírito ufanista que tomou conta dos brasileiros em 1922.

Cinquenta anos depois, em plena ditadura, o regime, segundo os curadores, tentou, no Sesquicentenário da Independência, em 1972, um novo "sequestro" da Independência. A exposição chega até os dias atuais, mostrando como o ufanismo virou motivo de piada para cartunistas e pintores como Daniel Lannes, que assina a capa do livro (nele, o carreiro de Américo, de espada em punho e pintado de vermelho, ganha protagonismo).

NAPOLITANOS. Agora, a disputa entre o governo federal e o estadual paulista – traduzida por uma peça publicitária da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – alardeia a entrega do novo Museu do Ipiranga em setembro ao custo de R$ 160 milhões de investimento. Os curadores da mostra notam que o quadro reproduzido na peça não é o de Pedro Américo, mas uma tela do francês François-René Moreaux (1807-1860), *Proclamação da Independência* (1844), estampada no livro.

Cópia
Motociata de Bolsonaro em março copiou gesto do imperador na tela do 'Grito' do francês Moreaux

Nela, o imperador, segurando um chapéu bicorne, saúda os populares que não se parecem em nada com brasileiros. "Os garotos do primeiro plano estão mais para napolitanos", comenta Lilia Schwarcz. Detalhe: como na tela de Pedro Américo, concluída 44 anos depois, d. Pedro I aparece montado num cavalo, o que não corresponde à verdade histórica, diz ela. É mais certo que fosse um burro, mas não pegava bem representar o imperador montado num burrico.

MOTOCIATA. O livro termina com uma menção à motociata de Bolsonaro, em 16 de abril deste ano. Inspirada na tela de Moreaux, ela teve, no lugar de cavalos, motocicletas potentes, e, substituindo os personagens da tela do francês, seguidores do presidente nas mesmíssimas posições (a comparação impressiona).

Os festejos do bicentenário da Independência, segundo os curadores da mostra, associam, no manual de identidade visual, o quadro de Pedro Américo à figura popular do imperador d. Pedro II, e não d. Pedro I. "Uma homenagem à monarquia como regime, uma volta ao período de estabilidade do Segundo Reinado", interpretam os curadores. Pedro I assume, enfim, o protagonismo da independência. "Nela não há lugar para indígenas, negros escravizados e mulheres", conclui o livro *O Sequestro da Independência*. ●

GALERIA 132

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

1. Tela de Daniel Lannes

2. Charge de Jaguar

3. Curadores Carlos Lima Júnior, Lilia Schwarcz e Lúcia Stumpf

O Sequestro da Independência
Galeria 132. Av. Juriti, 132, Moema, tel. (11) 5054-0357. 2ª/6ª, 14h/19h. Sáb., 11h/17h. Abertura sáb., 13, com visita guiada, às 11h30. Gratuito. Livro à venda, R$ 99,90. **Até 24/9.**

Exposição *Personalidade*

Tônia Carrero é reverenciada em mostra que celebra seu centenário

A Ocupação do Itaú Cultural abre sábado, 13, com preciosidades que integram o acervo da atriz preservado pela família

ELIANA SILVA DE SOUZA

De beleza singular, olhos azuis, voz empostada, sempre elegante e personalidade marcante, Maria Antonieta Portocarrero Thedim ganhou projeção nacional com seus inúmeros trabalhos pelos palcos e telas Brasil afora. Foi em cima de um tablado que Tônia Carrero, seu nome artístico que ficou cravado na história da cultura nacional, surgiu para o estrelato.

A atriz completaria 100 anos no próximo dia 23, mas morreu aos 95, em 2018. Para celebrar esse ícone nacional e seu centenário, o Itaú Cultural preparou a exposição Ocupação em sua homenagem, que será aberta sábado, 13, em São Paulo.

A ideia da exposição partiu da família de Tônia, encabeçada por sua neta, Luisa Thiré, que tinha em vista o centenário da atriz. Para isso, o material que estava todo guardado no acervo foi oferecido para os pesquisadores do Itaú Cultural. "Eles se debruçaram sobre o acervo da família, mas também saíram pesquisando Brasil afora, em uma pesquisa bem profunda", conta Luísa, que é cocuradora da mostra. Essa será uma forma, como acentua a neta, de resgatar e apresentar um dos grandes nomes das artes, e não somente pela parte cultural.

EM BUSCA DOS SONHOS. "Uma mulher à frente do seu tempo", diz Luísa sobre a avó, e enfatizando que ela, Tônia, sempre se posicionou pela democracia, pelos direitos civis e das mulheres. "Minha avó brigou com a família inteira para poder ser atriz", ressalta a neta, enfatizando que naquele tempo "era feio ser atriz", pois o que era reservado para as mulheres "era ser professora, no máximo, ou dona de casa".

Em sua trajetória, como conta a neta Luísa, após enfrentar a família, a sociedade, Tônia Carrero partiu em busca de realizar seus sonhos. "Minha avó saiu de casa, se casou com meu avô que era cineasta, escritor, e lá foi ela atrás dos sonhos dela, que conseguiu alcançar e ainda realizou tanta coisa maravilhosa", avalia.

Mergulho nos acervos
A ideia da exposição foi encabeçada pela neta Luisa Thiré e contou com pesquisas Brasil afora

Com carreira diversificada, passando pelos mais variados palcos, certamente o nome Tônia Carrero tem ligação direta com o teatro brasileiro. A atriz pertence a uma geração que precisou superar obstáculos, com relação a costumes e desbravar áreas que estavam começando a surgir. Contar a história dela é traçar os caminhos percorridos pelo teatro. "A geração da minha avó que começou tudo, abrindo todas as portas", reflete Luísa. "Se debruçar sobre essa história é se debruçar sobre uma bela parte da história da arte do Brasil", diz a também atriz, que preparou uma encenação muito especial para a homenagem. "Vou apresentar no dia 23, que seria o aniversário da minha avô, a peça *Navalha na Carne*, fazendo o mesmo personagem, Neusa Sueli, que ela fez, na fase da ditadura militar", revela.

A EXPOSIÇÃO. Com expografia do cenógrafo Kleber Montanheiro, a Ocupação Tônia Carrero recebe o público com uma imagem da atriz, em um convite para a mostra. "Mas você pode começar de onde quiser, pois, dependendo de onde entrar, o público confere uma versão da história, que vai se complementando nos outros nichos", explica Carlos Gomes, coordenador do Núcleo de Artes Cênicas do Itaú Cultural e integrante da curadoria.

Caminhando pelos espaços, o visitante se depara com momentos cruciais na trajetória da atriz. "Há o espaço dedicado ao cinema, sua porta de entrada nas artes que foi a Vera Cruz", conta o curador. No nicho sobre teatro "é mostrada a grande estreia dela com Paulo Autran, parceria que ela escolhe para surgir no palco". Nessa parte, o público vai entrar em contato com um momento da história que mostra o lado empreendedor da atriz, uma das fundadoras da companhia Tônia-Celi-Autran, que formou com o marido Adolfo Celi e o parceiro Paulo Autran. "Essa foi uma fase que as mulheres estavam à frente das companhias, como foi com Tônia, Cacilda Becker, Maria Della Costa. É um dado interessante para se observar o contexto histórico", observa Luísa.

Foi no teatro que Tônia se mostrou de forma transgressora, ao se empenhar em fazer uma peça proibida. Para montar *Navalha na Carne*, ela enfrentou a censura e venceu. "Com a peça, ela se enfeou e foi buscar uma outra Tônia para viver a Neusa Sueli. Recebeu tanto elogios como recusas do público, que rejeitou os palavrões, a prostituta em cena, e olhar para a marginalidade que a própria sociedade impõe." ●

FOTOS ACERVO PESSOAL

1. Tônia, estrela do teatro nacional 2. Em 'Navalha na Carne', de 1967 3. Tônia e Paulo Autran em 'Um Deus Dormiu Lá em Casa' (1949)

> *"Minha avó brigou com a família inteira para poder ser atriz. Naquele tempo era feio ser atriz, pois o que era reservado às mulheres era ser professora, no máximo, ou dona de casa"*

> *"Minha avó saiu de casa, casou com meu avô que era cineasta, escritor, e lá foi ela atrás dos seus sonhos, que conseguiu alcançar"*
> **Luísa Thiré**
> Neta e atriz

Ocupação Tônia Carrero
Itaú Cultural. Av. Paulista, 149. Tel. 2168-1777. 3ª a sáb., 11h/20h; dom. e feriados, 11h/19h. Ingressos gratuitos.
Abre sábado (13), às 11h. Até 6/11.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Compreensão sábia
Data estelar: Lua Cheia é Vazia das 8h08 até 15h45

Com a mesma intensidade com que pretendes te destacar no mundo e ascender aos píncaros da glória, inevitavelmente terás também de sentir o oposto, e em alguns momentos te sentir a raspa do tacho, alguém que não tem importância nenhuma. Isso é inevitável, porque toda ação cria reação, toda luz produz sombra, e todo fogo é contaminado por fumaça.

Melhor seria que todos transcendêssemos essa dualidade desenvolvendo sabedoria, a única virtude que nos permitiria surfarmos na crista da onda sem nos tornar imbecis insensíveis, e também, de vez em quando visitarmos o inferno de nós mesmos sem nos convencermos de forma angustiante que não valemos nada, que somos pessoas horríveis.

A sabedoria é a compreensão amorosa de que a Vida que nos une e sustenta é a mesma para todos e sustenta também todos os momentos da eternidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Ainda que você pretenda manter o pulso firme, verá que as pessoas não conseguem encontrar um ponto de união para colaborarem entre si. Encare isso como uma condição passageira, e não crie expectativas sobre ninguém.

TOURO 21-4 a 20-5
Nem todo dia é bom para produzir, às vezes acontece que, a despeito dos planos para fazer muito, o ânimo não acompanha a vontade e o melhor a fazer é seguir sua orientação, em vez de tentar impor a produtividade a todo custo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Sonhe com um mundo maior e melhor, sonhe com sair dos constrangimentos e passear por planícies livres e leves. Sonhe à vontade, porque no dia de hoje vale a pena usar quaisquer recursos para garantir alegria.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Vontades e desejos sempre haverá, o que não haverá sempre é o cenário propício para as colocar em prática. Essa é uma questão que merece atenção compreensiva de sua parte, para não se meter em enrascadas desnecessárias.

LEÃO 22-7 a 22-8
Melhor você não depositar grandes expectativas no que as pessoas prometerem agora, porque muito provavelmente não conseguirão cumprir o que prometem, não porque haja malícia envolvida, mas porque está tudo de ponta-cabeça.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Ser útil é um objetivo nobre, mas não se pode esperar que o cenário seja receptivo o tempo inteiro para sua intenção de ser útil. Às vezes as pessoas andam tão transtornadas que preferem a inutilidade. É assim.

LIBRA 23-9 a 22-10
Procure não exigir que este dia lhe traga o regozijo que normalmente traria, ou aquele que sua vontade pretende para hoje. Este dia é imprevisível, e valeria a pena o tratar com cuidado, sem grandes expectativas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Agora não é um bom momento para fazer exigências, pelo contrário, seria melhor não forçar nada e fazer ainda algumas concessões para diminuir as tensões que pairam nos relacionamentos. Em nome da harmonia.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
As piadas que normalmente seriam aceitas e provocariam leveza, hoje trariam o resultado contrário, porque circula uma tensão angustiante pela alma do mundo, e afeta negativamente o humor de todas as pessoas desavisadas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Deixe de lado suas preocupações materiais, hoje não seria um dia propício para você se esbaldar nelas, porque o resultado seria ganhar ainda mais preocupação. Siga em frente apenas se você gostar da preocupação.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
As iniciativas que você tomar hoje precisam ser monitoradas de perto quanto aos resultados, porque é bem provável que esses sejam contrários aos esperados. Porém, acompanhando tudo de perto, isso pode ser evitado.

PEIXES 20-2 a 20-3
Trapalhadas eventuais precisam ser encaradas com bom humor e leveza, mas aquelas trapalhadas que se repetem por falta de reflexão, merecem ser tratadas com mais cuidado, porque são pontas soltas bastante perigosas.

Cinema **Personalidade**

Johnny Depp vai viver o rei Luís XV em filme rodado na França

O longa 'Jeanne du Barry' é o primeiro longa do ator após vencer o processo contra a ex-mulher Amber Heard

O ator Johnny Depp vai viver o rei Luis XV no filme *Jeanne du Barry*, o primeiro em que ele vai trabalhar desde o processo judicial que venceu contra sua ex-mulher Amber Heard. Segundo o site especializado Deadline, a história de amor histórica vai ser dirigida pela francesa Maïwenn, que também coestrela como a cortesã titular.

Segundo o site, a produtora Why Not confirmou que as filmagens começaram em 26 de julho e vão durar 11 semanas, em locais como Versalhes e outros castelos na região de Paris, bem como em estúdio.

A produção marca o primeiro papel de Depp no cinema em três anos e vem logo após sua vitória em um turbulento julgamento por difamação contra a ex-mulher Amber Heard.

O ambicioso drama é livremente inspirado na vida de Jeanne du Barry, a última amante real de Luís XV na corte de Versalhes, depois de madame de Pompadour.

CORTESÃ. Nascida na pobreza, ela é uma jovem da classe trabalhadora que usa sua inteligência para subir os degraus da escada social até se tornar a companheira favorita de Luís XV.

Eles se apaixonam loucamente. Contra todo o decoro e etiqueta, Jeanne se muda para Versalhes, onde sua chegada escandaliza a corte.

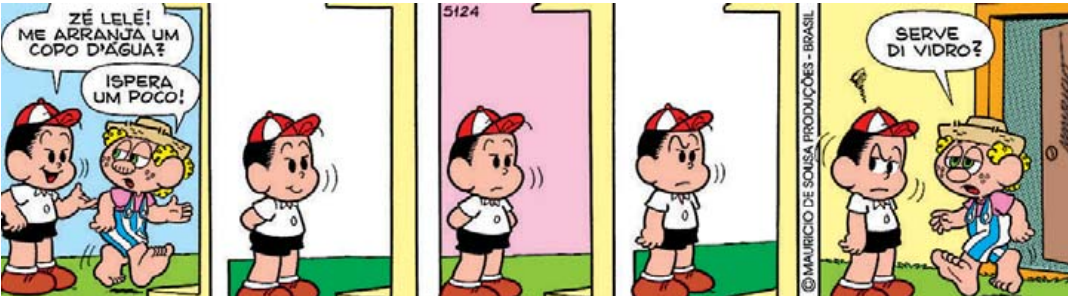
Outros membros do elenco incluem Benjamin Lavernhe, Pierre Richard, Melvil Poupaud, Noémie Lvovsky, Pascal Greggory e India Hair.

Jeanne du Barry é o sexto longa da cineasta Maïwenn e a sua produção mais ambiciosa até hoje. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A confiança é ato de fé, e esta dispensa raciocínio"* **Drummond**

Marcelo Rubens Paiva

Dizem que ela existe pra ajudar

Muitos torturadores do Dops e DOI-Codi, obsoletos na redemocratização, foram lotados em delegacias e embaixadas. Dizem que ela existe para proteger. Bolsonaro empregou a mulher de um deles, general José Antônio Belhan.

Polícia para quem precisa? Habituada a métodos da ditadura, resolve crimes via confissão, tortura, manipula provas, extermina quem atrapalha, extorque famílias: entulho autoritário que a Lei da Anistia deixou de herança. Nos causa revolta assistir à série-documentário *Pacto Brutal: O Assassinato de Daniella Perez*. Quem descobriu os assassinos foi um hóspede de um condomínio no Recreio, que anotou a placa do carro do assassino, Guilherme de Pádua. Também viu a mulher dele na cena do crime, Paula Thomaz, que sempre negou a participação.

O que Daniella fazia com eles no meio do nada? Foi a mãe, Glória Perez, com amigos, quem descobriu que Guilherme a emboscou e deu o soco na filha na saída de um posto de gasolina. Foram atrás dos frentistas que viram tudo, estranhamente demitidos, num trabalho de formiguinha, de casa em casa em comunidades vizinhas. Eles descobriram o lavador que tirou manchas de sangue do carro do criminoso na madrugada, não a polícia.

Motivo? A imprensa sensacionalista misturou ficção com realidade: o casal protagonizava um romance desfeito na novela.

> ***A polícia não isolou a cena do crime quando foi chamada, no assassinato de Daniella Perez***

Capas de revista retratavam os dois aos beijos. Ambos casados. Especulou-se que eram amantes, assassino e a vítima de 18 estocadas de punhal.

Na verdade, ele a assediava insanamente. A mãe era a autora da novela. Ele queria terminar como o par romântico, o que bombaria a carreira do ator que começou na Galeria Alaska, ponto de michês e shows pornô. A polícia não isolou a cena do crime quando foi chamada, tomada por amigos, familiares e curiosos. Qualquer um que viu filmes fica chocado com a displicência. Qualquer um que conheça direito criminal sabe que confissão é uma prova fraca que pode ser negada num tribunal.

Guilherme foi solto um dia depois de ser preso graças à Lei Fleury, criada para deixar livre o maior torturador de todos, Sérgio Paranhos, a da primariedade.

Ele isentou a mulher: "Amor, estou segurando tudo". Um delegado da 16.ª desconfiou e mandou prendê-la. Delegacia cercada pela imprensa, levaram-na à 15.ª. O caso caiu no colo do delegado Mauro Magalhães, torturador denunciado pelo caso da Casa de Petrópolis, centro de tortura, estupro e extermínio clandestino da ditadura.

Magalhães, acusado de receber propina do bicho, liberou Paula. Os flagrantes foram anulados, todos soltos por uma juíza de plantão. Sumiram. Justiça para quem precisa? Incompetência? Sadismo do Estado. ●

ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Acusação frequente a sindicatos patronais
São seguidos pelas frotas pesqueiras
Sufixo de "bispado"
Brado do assaltado no meio da rua
A região de Cuba, Haiti e Porto Rico
Alimento de aves em cativeiro
Substantivos sempre grafados com inicial maiúscula, em um texto
Proteção natural do besouro
Luis Nassif, jornalista brasileiro
Responsável pelo pagamento do IPTU
(?) de Melo, religioso e político
"Senta a (?)!", lema da FAB
Fazer voar
San Marino (sigla)
Igual a zero (Mat.)
Benévolo; condescendente
Som de um instrumento musical
Outra designação da sífilis
Demarcar
Vagem de polpa doce (bras.)
Condição do eunuco
Néon (símbolo)
Vogal com a forma de uma ferradura
Fazer como o plagiador
Declaração anual à Receita Federal
"O (?)", último filme da chamada Trilogia do Apartamento de Roman Polanski
V E U
"Nosso (?)", livro de temática espírita
Metal usado no fabrico de telas LCD
Acessório do vestido de noiva
Destruir
O maior torneio de futebol
Modo verbal que expressa uma ordem (Gram.)
Ilha natal do Pai da Medicina
Destino; sina
Remo, em inglês
Caráter do oxigênio na atmosfera de Marte
Letra na roupa do Super-Homem

BANCO 3/oar. 4/ingá — lues. 7/olímpio — polícia. 9/inquilino. 14/corporativismo.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a estrutura que envolve o núcleo das células.

Miniatura de projeto arquitetônico.		1	2	3	4	5	4
Obstrução de vaso sanguíneo.		6	7	8	9	10	1
Pequeno pedaço de pão.		10	11	1	9	12	1
Tipo de avião.		10	6	8	5	8	13
Parte que dá estabilidade à pipa.		1	7	10	8	9	1
Peixe de mares temperados e quentes.		14	15	12	8	16	1
Que ocorre à noite.		8	5	3	13	14	8
Esconder-se.		6	8	10	5	1	13
Aparelho utilizado para digitalizar fotografias.	17		1	14	14	4	13
Primeiro livro da Bíblia.	11		14	4	17	10	17
Branquear.	1		16	4	18	1	13
Tipo de loja típica de shoppings.	7		5	10	2	3	4
Tem sempre razão, segundo os lojistas.	15		10	4	14	5	4
Capital da Indonésia.	18		15	1	13	5	1
Terminante; categórico.	15		3	15	10	1	9

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Médio

9	1						8	2
5								4
			7		5			
		5		7		8		
			6	3	2			
		3		5		9		
			1		3			
8								7
2	9						6	8

SOLUÇÕES

Muitos artistas de rua da cidade já começaram a fazer trabalhos encomendados

Nova York é a meca do grafite para turistas

BANKSY.COM

Proteção
Algumas obras de arte de rua inicialmente não autorizadas hoje são protegidas, como a imagem de Banksy na West 79th Street, que está coberta de acrílico

THE ECONOMIST

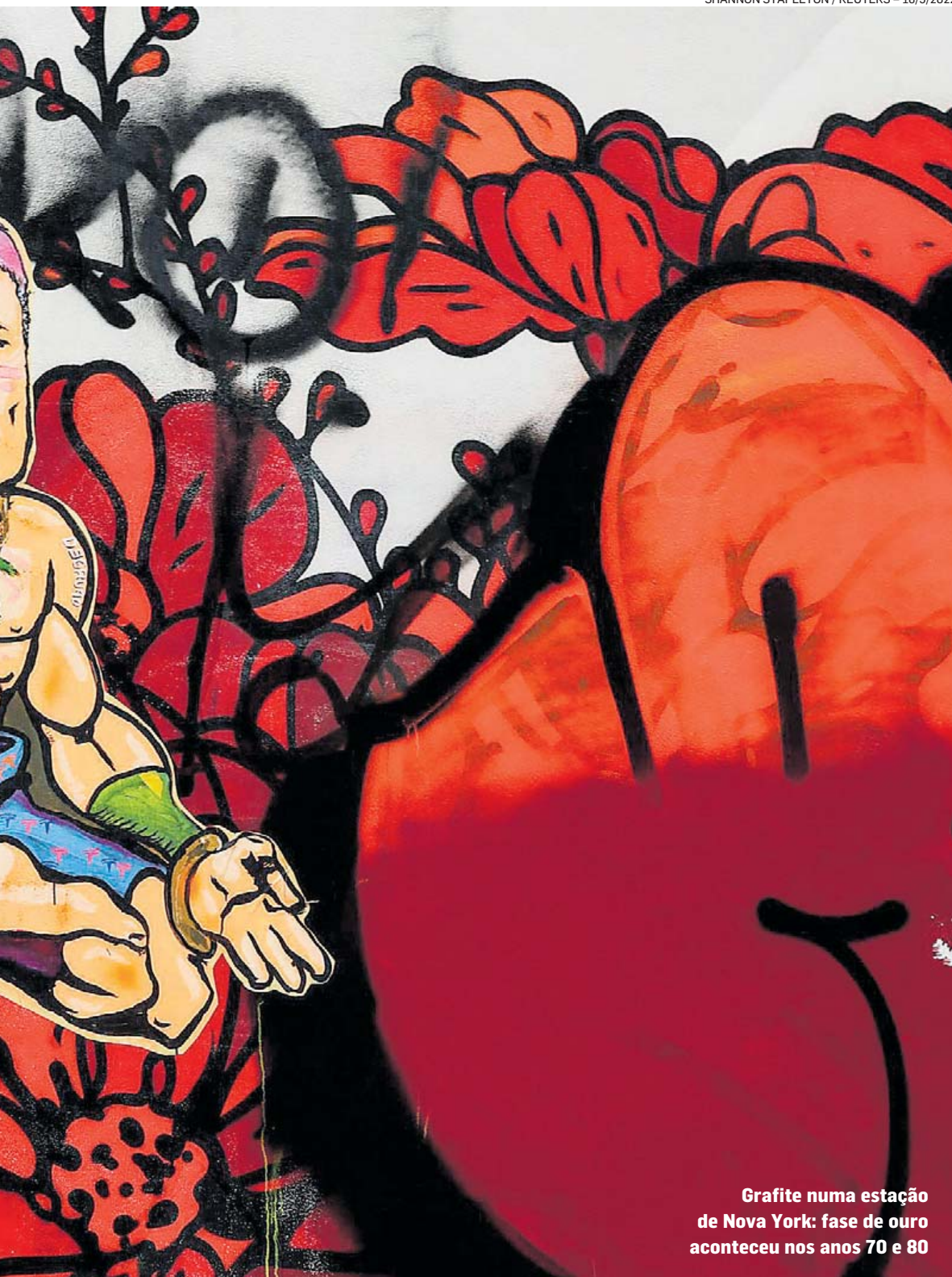
Os dez vagões do trem do metrô foram pintados no final de junho dentro de um túnel no Queens. Parecia que os artistas tinham usado rolos de tinta para cobri-lo de cima a baixo, com um tom de rosa horrível (lembrava Pepto-Bismol) e uma faixa marrom. "Foi bem rápido", especula John Chandy, que trabalha no pátio de trens em Jamaica, Queens. Pintar um trem geralmente tem menos a ver com arte e mais a ver com o prêmio de grafitar algo que envolve risco e ecoa os grafiteiros originais, que nas décadas de 1970 e 1980 cobriam os trens do metrô, até mesmo janelas e assentos.

O grafite moderno começou na Filadélfia na década de 1960, mas virou uma forma de arte na cidade de Nova York, diz Eric Felisbret, autor de Graffiti New York. "O grafite se beneficiou da popularidade global do hip-hop", diz Felisbret. "De todos os elementos do hip-hop, o grafite é de longe o mais rebelde. Naquela época, todo grafite era ilegal".

Muitos artistas de rua de Nova York começaram a fazer trabalhos encomendados – alguns mais jovens nunca criaram seus murais ilegalmente. Turistas grafiteiros estão vindo para Nova York para se gabar de seus grafites na cidade. Durante a pandemia, alguns artistas perderam a vergonha, pintando prédios e paredes em plena luz do dia.

LIMPEZA. Em 2020, a Autoridade Metropolitana de Transportes (MTA, na sigla em inglês), que administra o metrô, gastou US$ 1,2 milhão em limpeza. Até o final de maio deste ano já havia gastado US$ 1,1 milhão. Em todo o ano de 2021, 681 vagões do metrô foram "vandalizados". Este ano já foram mais de 700. Mais de um em cada dez vagões do metrô teve de ser retirado de serviço para limpeza.

O recente aumento na ativi-

SHANNON STAPLETON / REUTERS – 16/5/2022

Grafite numa estação de Nova York: fase de ouro aconteceu nos anos 70 e 80

dade grafiteira no metrô acompanha o fim das restrições da pandemia. Os grafites nos trens geralmente são limpos ou cobertos rapidamente, então os artistas postam imagens de seus trabalhos nas redes sociais. Sharif Profit, que organiza o Hall da Fama do Grafite no Harlem, diz que sempre sabe quando o trabalho é de alguém de outro país: "Não está no mesmo nível".

PERIGO. Grafitar no metrô é perigoso. Os trilhos eletrificados são fatais e os túneis, escuros. Os trens podem aparecer com pouco aviso, então os invasores às vezes não têm como evitá-los. Dois grafiteiros franceses foram mortos por um trem no Brooklyn em abril. "Assim que soube onde os corpos foram encontrados, soube que eram grafiteiros", diz Felisbret. "Foi de partir o coração".

A MTA remove qualquer trem grafitado para não encorajar a prática. Então, os passageiros têm de esperar mais. Foi o que aconteceu recentemente, diz Richard Davey, chefe do sistema de trânsito da cidade de Nova York, quando oito trens foram vandalizados. Os atrasos resultantes afetaram milhares de passageiros. "Nosso objetivo é garantir que não voltemos" aos anos 1970, diz ele, "seja nas estações ou nos vagões".

> *"O grafite se beneficiou da popularidade do hip-hop. De todos os elementos do hip-hop, o grafite é o mais rebelde. Naquela época, todo grafite era ilegal"*
> **Eric Felisbret, autor**

O grafite no metrô começou a desaparecer no final dos anos 80. Os passageiros talvez não vejam muitos grafites no metrô, mas a arte de rua, os murais e os grafites se tornaram populares. A Nike vende um tênis grafitado (não há dois pares iguais). Museus e galerias realizam exposições de arte de rua. Algumas obras de arte de rua inicialmente não autorizadas hoje são protegidas, como a imagem de Banksy na West 79th Street, que está coberta de acrílico. Nem todos os turistas grafiteiros querem infringir a lei. Alguns só participam de passeios ou oficinas de grafite. Lauren Beebe, da Like A Local Tours, junta turmas para aulas com grafiteiros do Brooklyn. Ela diz que estas são especialmente populares entre os grupos corporativos da França.

Erica Lynch, faxineira do metrô, não é fã de grafite. Ela começou a limpar os grafites do trem do túnel do Queens às 4 da manhã. Quatro horas e meia depois, tinha terminado um segmento do vagão com apenas três metros de largura e nove centímetros de altura. Estava difícil. A tinta rosa não queria sair. Lynch usa um produto projetado para remover grafites. É extremamente potente e pode danificar a pele e os olhos, então ela usa equipamentos de proteção. "Já vi bons grafites", diz um de seus colegas, que cresceu durante o apogeu do grafite na cidade de Nova York, mas aqui "você vê muita coisa ruim". ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Ele é parte da cidade, incorporado ao espaço urbano, diz professora

Nas ruas e paredes dos prédios, pichação disputa o olhar das pessoas com grafite, mas só este se integra ao sistema de arte

LEONARDO CATTO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O grafite é tão constituinte da cidade como o trânsito. Em São Paulo, ele é elemento ativo no Beco do Batman, um dos pontos turísticos mais conhecidos da capital paulista. A arte se faz mais do que se apresentar no espaço urbano, ela o disputa e provoca não por onde passa, mas quem passa por ela.

Essa é a análise da crítica de arte e professora do Departamento de Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Maria Amélia Bulhões. Esse tipo de arte estar na rua, segundo ela, não o impede de compor o sistema artístico. "É parte integrante do sistema da arte. Eu acho que não existe 'aceitável' ou 'não aceitável', porque são normas sociais que a sociedade define. O sistema da arte é uma forma de estabelecer um gerenciamento da produção simbólica", analisa.

GRAFITE E PICHAÇÃO. Nesse gerenciamento, a pichação não é vista com os mesmos olhos que o grafite, adverte a professora. Ainda assim, as duas manifestações disputam o espaço. "Há muitas reações contrárias, porque é uma disputa. O picho é menos controlado. O grafite tem sido mais – e tem sido, também, mais encampado pelo sistema da arte", comenta a professora Maria Amélia. E acrescenta: "O sistema da arte é muito flexível, principalmente na arte contemporânea. As linguagens que a street art alimenta dão essa atualidade de que ela precisa ter. Porque a arte é viva, polêmica e tem de dizer do seu tempo".

Em grandes metrópoles, como Nova York e São Paulo, o grafite se torna ainda mais consensual na ocupação de espaço. Para a professora, a diferenciação entre ele e o picho está no caráter underground, atribuído apenas ao segundo.

"O grafite já está incorporado consensualmente na cidade em espaços. Eu acho muito rico, é uma maneira também de fazer uma sensibilização do olhar da população. Aquelas pessoas que não vão ao museu, não entram numa galeria... elas têm a oportunidade de se sensibilizar visualmente, treinando o seu olhar", aponta.

Maria Amélia relaciona aceitação da diversidade e das metrópoles enquanto espaços mais cosmopolitas. Em locais de porte menor, a visão da arte é outra. "É a vivência da diversidade. Cidades menores são mais tradicionais. Normalmente são mais conservadoras. Essa sociedade mais conservadora é mais resistente", diz a professora sobre o que define como visão tradicional de arte ligada a pinturas e esculturas, por exemplo.

Ainda assim, o grafite e a arte urbana como um todo não caberiam como celebração da diversidade. A expressão, segundo Maria Amélia, funciona para falar das formas de artes mais tradicionais, em uma lógica que o grafite quebra: "O termo 'celebratório' tem mais um caráter de representação de elites. Eu vejo essas práticas urbanas como uma forma de tornar mais cotidiano, mais incorporado nas vivências – algo mais menos elitista, menos erudito. E até mesmo menos monumento. E mais vivência". ●

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Beco do Batman, na Vila Madalena: 'Parte integrante do sistema'

Teatro *Em cartaz*

Musical 'Bem-Amado' é perfeito para nossos dias

Com música de Zeca Baleiro, nova montagem segue texto original e tem o ator Cassio Scapin como Odorico Paraguaçu

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Prefeito da fictícia Sucupira, Odorico Paraguaçu venceu a eleição com a promessa de construir o primeiro cemitério da cidade baiana. Com a obra concluída, o político corrupto se vê impedido de inaugurá-la por um motivo inesperado: nenhum habitante morre. Esta é a premissa de *O Bem-Amado*, peça escrita em 1962 por Dias Gomes (1922-1999), que ficou célebre como telenovela 11 anos depois, rendeu um seriado nos anos 1980 e chegou ao cinema em 2010.

Perto do final da peça, o prefeito sugere ao pistoleiro Zeca Diabo que arme um falso atentado contra ele mesmo. "É preciso que aconteça alguma coisa que coloque o povo do meu lado novamente", fala o personagem. "E depois vamos dizer que foi a oposição. Assim, eu passo de réu a vítima", completa Paraguaçu. Diálogos como este causaram espanto naqueles que assistiram aos recentes ensaios do espetáculo *O Bem-Amado*, em cartaz no Sesc Santana. Trata-se de uma demonstração de atualidade da sátira escrita pelo autor de peças como *O Pagador de Promessas* e *O Santo Inquérito*, também símbolos resistentes de crítica social e política.

CENTENÁRIO. O diretor da nova montagem, Ricardo Grasson, conta que mais de uma pessoa perguntou se ele havia mexido no original para traçar paralelos com o Brasil polarizado. "Conservamos o texto na íntegra, porque não há momento melhor para revisitar *O Bem-Amado*", afirma o diretor, que idealizou o projeto como homenagem ao centenário do dramaturgo, em outubro. "Dias lida com temas que viraram tabu até em conversas de bar, como política, religião e liberdade de imprensa, de forma que toca imediatamente o espectador."

RONALDO GUTIERREZ

Scapin (centro) confessa que sonhou interpretar o prefeito

O protagonista, imortalizado pelo ator Paulo Gracindo (1911-1995) na TV e revivido por Marco Nanini no cinema e no teatro, é representado por Cassio Scapin. Sob o comando de Grasson, *O Bem-Amado* virou uma comédia musical com 11 canções inéditas, criadas pelo compositor Zeca Baleiro e o dramaturgo Newton Moreno. A direção musical ficou por conta de Marco França, que ainda interpreta Zeca Diabo. O assessor lambe-botas Dirceu Borboleta (Eduardo Semerjian), o jornalista Neco Pedreira (Guilherme Sant'Anna) e as irmãs Cajazeiras (Luciana Ramanzini, Kátia Daher e Rebeca Jamir) completam o time de tipos marcantes que voltam à cena.

Grasson encontrou inspiração no universo do cineasta italiano Federico Fellini (1920-1993). O diretor enxerga na obra de Dias muitas afinidades com a linguagem de Fellini e, em suas pesquisas, descobriu que ele era um grande fã do realizador dos filmes *Amarcord* e *A Doce Vida*. Para reafirmar essa proposta, fugiu do realismo para elaborar uma fantasiosa Sucupira e cobrou dos atores um forte trabalho de caracterização. "O realismo fantástico, do qual Dias é o grande representante, inclusive na televisão, está presente em todo o espetáculo", avisa ele. "Esse é um gênero pouco comum no teatro, ao contrário do que podemos ver na literatura, no cinema e na televisão, por isso procurei valorizá-lo."

Scapin confessa que sempre sonhou em interpretar um personagem de Dias e, mesmo na Escola de Arte Dramática (EAD), na qual se formou, jamais emplacou um deles. Odorico Paraguaçu, claro, é seu preferido. Ainda criança, o ator se lembra de acompanhar, pela televisão em preto e branco da família, os capítulos da novela da Globo.

Homenagem
Espetáculo chega no ano do centenário de Dias Gomes, que nasceu em 19 de outubro de 1922

Para compor o seu Odorico, ele preferiu não rever os capítulos sob o risco de se contaminar e até ficar inseguro diante do trabalho de Gracindo. "O Odorico é uma espécie de Ricardo III da dramaturgia brasileira", diz o intérprete, em comparação à clássica tragédia de Shakespeare. "O sujeito é tão inescrupuloso que faz da morte uma promoção em seu palanque e, tendo em mãos um vilão carismático, acredito que o público primeiro deve render-se a ele para depois se escandalizar." ●